

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DO GOVERNO FEDERAL SOMA R\$ 230 BILHÕES EM MAIO E BATE RECORDE.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A arrecadação federal no mês passado alcançou R\$ 230,152 bilhões. Esse resultado representa aumento de 7,66% em relação a maio de 2024, já descontada a inflação do período. Com esse patamar, a entrada de tributos nos cofres federais foi a maior para o mês desde 1995, quando se iniciou a série histórica da RFB (Receita Federal do Brasil). Página 33

O SUL

PIB DO RIO GRANDE DO SUL CRESCE 1,3% NO PRIMEIRO TRIMESTRE.

Alex Rocha/PMPA



Página 45

PORTO ALEGRE PODE REGISTRAR VOLUME DE CHUVA EQUIVALENTE A UM MÊS NESTE FINAL DE SEMANA, ALERTA A DEFESA CIVIL.

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu alerta para chuvas fortes e intensas, acompanhadas de raios e temporais na Região Metropolitana de Porto Alegre, além da Serra, Noroeste, Centro-Norte, Vales e Litoral Norte do Estado, entre a noite de sábado (28) e o início da manhã seguinte. Na capital gaúcha, a precipitação pode equivaler à de um mês em apenas dois dias. Página 47

GOVERNO LULA COMEMORA DECISÃO DO SUPREMO QUE RESPONSABILIZA REDES SOCIAIS POR CONTEÚDOS DE TERCEIROS.

Página 6

Presidente do Supremo nega acesso a documentos sobre casos de assédio no Tribunal.

O Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu 35 denúncias de assédio moral e sexual envolvendo seus servidores e funcionários nos últimos cinco anos. Mas o acesso aos detalhes dessas ocorrências foi barrado por decisão do presidente do STF, Luís Roberto Barroso. O ministro negou o compartilhamento via Lei de Acesso à Informação (LAI) da íntegra dos casos já finalizados.

Os dados foram obtidos pelo Estadão. Dentre as 15 ocorrências de assédio concluídas, não é possível identificar com precisão quantos foram casos de violações morais ou sexuais, e se envolveram relações de hierarquia e poder em cada investida.

Os números sobre o número de ocorrências foram fornecidos pelo Supremo em resposta a um pedido formulado pelo Estadão, mas apenas com informações sucintas. Somente 11 processos contam com a descrição do crime denunciado e informes das providências tomadas.

No mesmo pedido, o jornal solicitou também acesso aos processos já concluídos que,

segundo a LAI, poderiam ser objeto de consulta. Isso foi negado pela Corte. Em pedidos correlatos apresentados ao Poder Executivo, esse tipo de processo costuma ser liberado, conforme orientação da Controladoria Geral da União (CGU).

Nos 11 casos, há registros, por exemplo, de uma denúncia de assédio sexual cometido por funcionário de uma das empresas terceirizadas que prestam serviço à Corte. A partir da denúncia, o diretor-geral do STF comunicou a terceirizada, que demitiu o assediador. Existem ainda sete relatos de assédio moral na mesma unidade da Corte.

Com o veto de Barroso à disponibilização dos documentos, é impossível saber se as ocorrências foram em algum setor administrativo ou no gabinete de um dos 11 ministros, por exemplo. Segundo a Corte, a alta administração optou por reunir os sete procedimentos e iniciar uma apuração conjunta dos casos com indícios de autoria e materialidade.

A partir das denúncias, a Ouvidoria do STF e a Ouvidoria da Mulher

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Com o veto de Barroso, é impossível saber se as ocorrências foram no gabinete de um dos 11 ministros.

realizaram uma instrução preliminar que culminou na adoção de “medidas estruturais de combate ao assédio” e “reestruturação da gestão local”, de acordo com a resposta ao pedido de informação em primeira instância. A Corte citou como exemplo dessas medidas a Semana de Combate ao Assédio, ocorrida entre os dias 12 a 16 de maio deste ano.

Em relação aos outros quatro casos, a única informação fornecida pelo STF é de que três denúncias foram apresentadas ao Conselho de Ética e uma diretamente ao diretor-geral da Corte. Todas culminaram em “providências administrativas para correção das condutas inapropriadas”, segundo o STF.

Na resposta ao pedido de informação formulado pelo Estadão, o Tribunal disse que em apenas um desses casos houve abertura de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), que resultou na demissão de um servidor “com fundamento no art. 132, inc. V, da Lei 8.112/1990”.

O texto da referida lei fala em “incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição”. Em razão do veto de Barroso, não é possível saber qual teria sido a conduta escandalosa do servidor. Os demais processos do Conselho de Ética não resultaram em apurações disciplinares por “falta de materialidade”. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

O candidato de Alexandre de Moraes na disputa por vaga do Tribunal Superior Eleitoral.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes já deixou claro para integrantes do governo Lula qual o candidato de sua preferência na disputa por uma das duas vagas em aberto no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo informações da coluna de Malu Gaspar, no jornal O Globo, Moraes sinalizou que é a favor da recondução ao cargo do ministro Floriano de Azevedo Marques, de quem é amigo pessoal há décadas.

“O apoio do ministro Moraes certamente é um ativo importante para a candidatura de Floriano”, diz um integrante da administração petista ouvido reservadamente pelo blog. No Palácio do Planalto, a expectativa é a de que a escolha seja oficializada na semana que vem.

Em 28 de maio, o plenário do Supremo aprovou duas listas tríplices para o TSE que foram encaminhadas ao Palácio do Planalto: uma apenas com juristas homens, e outra exclusivamente feminina. Lula não tem prazo para decidir, e suas indicações não passam por sabatina no Senado Federal.

Os escolhidos vão atuar no tribunal pelos próximos dois anos, o que inclui as eleições presidenciais de 2026.

Na lista masculina es-

tão dois advogados que atuaram no TSE até o fim do mês passado e podem, em tese, ser reconduzidos ao cargo – Azevedo Marques e Ramos Tavares – e o conselheiro do Cade José Levi Mello, que atuou como secretário-geral do TSE na época em que o tribunal foi presidido pelo ministro Alexandre de Moraes.

O Tribunal é formado por 11 magistrados. Todos eles são próximos de Moraes, em maior ou menor grau. Mesmo tendo se despedido do TSE há um ano, o ministro tenta manter influência na Corte Eleitoral.

Na prática, a lista cria uma espécie de “confronto direto” entre Ramos Tavares e Azevedo Marques – obrigando Lula a escolher entre dois ex-ministros do TSE, ou buscar uma terceira via com Levi, o que é considerado improvável.

“É uma escolha de Sofia, em que colocaram um ministro contra o outro. Mas o André Ramos Tavares deve ser rifado”, afirma outro integrante do governo Lula ouvido pelo blog.

Conexões

Professor de direito da USP, Floriano de Azevedo chegou ao TSE sob as bênçãos de Moraes. Há dois anos, as indicações de Azevedo e Ramos Tavares foram vistas como uma forma de Moraes

Rosinei Coutinho/STF



O Tribunal é formado por 11 magistrados. Todos eles são próximos de Moraes, em maior ou menor grau.

manter a influência no tribunal, mesmo após deixar o TSE, em junho do ano passado.

Azevedo chegou ao TSE sem ter atuado anteriormente como ministro substituto, o que não é comum. Hoje, é criticado reservadamente por integrantes do tribunal e por auxiliares de Lula pelo “tom professoral” nas sessões e a sua conduta da ação contra o senador Jorge Seif (PL-SC), integrante da tropa de choque bolsonarista na Casa.

Ele trocou de voto duas vezes no caso. O primeiro entendimento, pela condenação de Seif, foi distribuído por e-mail aos demais gabinetes na véspera do início do julgamento, em 4 de abril do ano passado.

Depois, em 30 de abril, ele escreveu um voto pela absolvição e compartilhou com os outros ministros num envelope lacrado, em papel impresso, ao

longo de 30 de abril, para impedir vazamentos.

Julgamentos

Os próximos escolhidos de Lula vão atuar durante as eleições presidenciais de 2026 e devem participar de julgamentos de processos que podem levar à cassação e à inelegibilidade dos governadores como Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro, e de Roraima, Antonio Denarium (PP).

Entre os casos que podem passar pela análise dos novos ministros estão os de bolsonaristas como o senador Jorge Seif (PL-SC) e três filhos do ex-presidente: Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também senador, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), investigados por fazerem parte de um suposto “ecossistema de desinformação”. (Com informações do jornal O Globo)

Supremo define que redes sociais podem ser responsabilizadas por posts após notificação extrajudicial.

Por 8 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nessa quinta-feira (26) que as plataformas que operam as redes sociais devem ser responsabilizadas diretamente pelas postagens ilegais feitas por seus usuários. Após seis sessões seguidas para julgar o caso, a Corte decidiu pela inconstitucionalidade do Artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da internet no Brasil.

O dispositivo estabelecia que, "com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura", as plataformas só poderiam ser responsabilizadas pelas postagens de seus usuários se, após ordem judicial, não tomarem providências para retirar o conteúdo ilegal.

Dessa forma, antes da decisão do Supremo, as big techs não respondiam civilmente pelos conteúdos ilegais, como postagens antidemocráticas, mensagens com discurso de ódio e ofensas pessoais, entre outras.

Com o final do julgamento, a Corte aprovou uma tese jurídica, que contém as regras que as plataformas deverão seguir para retirar as postagens. O texto final definiu que o Artigo 19 não protege os direitos fundamentais e a democracia. Além disso, enquanto não for aprovada nova lei sobre a questão, os provedores estarão sujeitos à responsabilização civil pelas postagens de usuários.

Pela decisão, as plataformas devem retirar os seguintes tipos de conteúdo

ilegais após notificação extrajudicial:

- Atos antidemocráticos;
- Terrorismo;
- Induzimento ao suicídio e automutilação;
- Incitação à discriminação por raça, religião, identidade de gênero, condutas homofóbicas e transfóbicas;
- Crimes contra a mulher e conteúdos que propagam ódio contra a mulher;
- Pornografia infantil;
- Tráfico de pessoas.

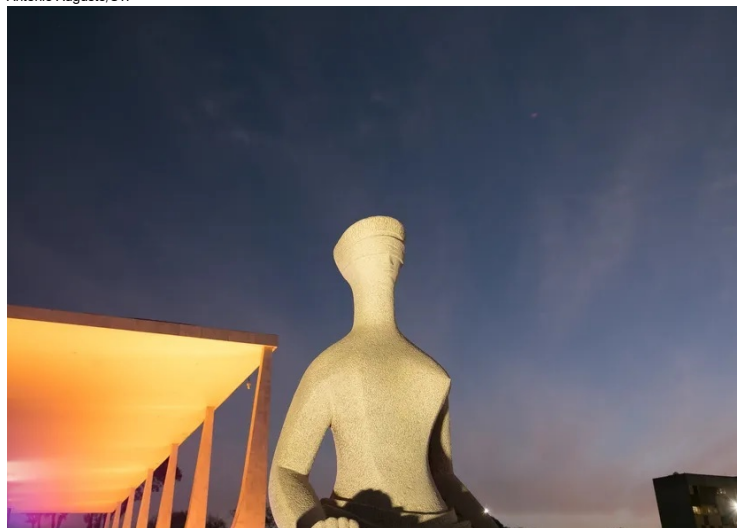
O último voto sobre a questão foi proferido na sessão dessa quinta pelo ministro Nunes Marques, que votou contra a responsabilização direta das redes. O ministro defendeu que a responsabilização direta deve ser criada pelo Congresso.

Segundo Nunes, a liberdade de expressão é cláusula pétrea da Constituição e deve ser protegida. Dessa forma, a responsabilidade pela publicação de conteúdos é de quem causou o dano, ou seja, o usuário.

"A liberdade de expressão é pedra fundamental para necessária troca de ideias, que geram o desenvolvimento da sociedade, isto é, apenas por meio do debate livre de ideias, o indivíduo e a sociedade poderão se desenvolver em todos os campos do conhecimento humano", afirmou.

Nas sessões anteriores, os ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso

Antonio Augusto/STF



A Corte aprovou uma tese jurídica, que contém as regras que as plataformas deverão seguir para retirar as postagens.

e Carmen Lúcia se manifestaram pela responsabilização. Os ministros André Mendonça e Edson Fachin votaram pela manutenção das atuais regras que impedem a responsabilização direta das redes.

Carmen Lúcia avaliou que houve uma transformação tecnológica desde 2014, quando a lei foi sancionada, e as plataformas viraram "donas das informações". Segundo a ministra, as plataformas têm algoritmos que "não são transparentes".

Para Moraes, as big techs impõem seu modelo de negócio "agressivo", sem respeitar as leis do Brasil, e não podem ser uma "terra sem lei".

No entendimento de Dino, o provedor de aplicações de internet poderá ser responsabilizado civilmente pelos danos decorrentes de conteúdos gerados por terceiros.

Gilmar Mendes considerou que o Artigo 19 é "ultrapassado" e que a regulamentação das redes sociais não representa ameaça à li-

berdade de expressão.

Cristiano Zanin votou pela inconstitucionalidade do artigo e afirmou que o dispositivo não é adequado para proteger os direitos fundamentais e impõe aos usuários o ônus de acionar o Judiciário em caso de postagens ofensivas e ilegais.

Os ministros Luiz Fux e Dias Toffoli votaram para permitir a exclusão de postagens ilegais por meio de notificações extrajudiciais, ou seja, pelos próprios atingidos, sem decisão judicial prévia.

Luís Roberto Barroso diz que a ordem judicial é necessária para a remoção somente de postagens de crimes contra a honra (calúnia, difamação e injúria). Nos demais casos, como publicações antidemocráticas e terrorismo, por exemplo, a notificação extrajudicial é suficiente para a remoção de conteúdo, mas cabe às redes o dever de cuidado para avaliar as mensagens em desacordo com as políticas de publicação.



Encante-se com um cenário que o fará sonhar acordado e desfrute de uma experiência ímpar de conforto em um exuberante castelo cheio de charme, elegância, personalidade e atendimento incomparável.

ÚNICO EM GRAMADO

@collinedefrance • reservas@collinedefrance.com.br

www.collinedefrance.com.br

Governo Lula comemora decisão do Supremo que responsabiliza redes sociais por conteúdos de terceiros.

José Cruz/ Agência Brasil



Ministro-chefe da AGU, Jorge Messias, manifestou apoio à Corte: 'a decisão é histórica'.

O ministro-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, comemorou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) emitida nessa quinta-feira, dia 26, que optou por responsabilizar redes sociais por conteúdos criminosos publicados por usuários. O Tribunal, por meio do julgamento, criou critérios para punir falhas na moderação das big techs.

“Felicitó essa importantíssima decisão do Supremo”, inicia Jorge Messias. “A decisão atende, em grande medida, os pedidos feitos pela AGU nos recursos. Não é possível admitir que provedores se eximam de qualquer

responsabilidade por conteúdos ilícitos que, embora não sejam por eles criados, geram lucros com seu impulsionamento e violações de direitos fundamentais”, afirma o ministro-chefe da AGU.

A decisão do Supremo, alcançada após 12 sessões, determina que as plataformas respondem por crimes, atos ilícitos e contas falsas se não removerem esses conteúdos após notificação privada (extrajudicial).

Sendo assim, agora as empresas se responsabilizam pelos posts ilegais desde que forem notificadas por usuários, e não a partir do momento em que des-

cumprirem decisões judiciais que pedem a remoção dos conteúdos, como previa o artigo 19 do Marco Civil da Internet.

A única exceção são os casos de crimes contra a honra (injúria, calúnia e difamação), que continuam seguindo os ritos anteriores e exigem notificação judicial.

“A Corte fixou, em detalhes, as balizas para a aplicação do art. 19 do Marco Civil da Internet, ampliando o dever de cuidado das plataformas com aquilo que elas veiculam”, afirmou Jorge Messias.

De acordo com o ministro-chefe da AGU, “a decisão do Supremo Tribunal

Federal é histórica, verdadeiro marco civilizatório, e vai na mesma direção do que foi adotado por diversos países democráticos com o objetivo de garantir mais proteção à sociedade contra crimes, fraudes e discursos de ódio que ameaçam cidadãos e a própria democracia no ambiente digital”.

A decisão do Supremo teve placar de oito votos a favor e três contra. Apesar do apoio da Advocacia-Geral da União, magistrados da própria Corte, como o ministro Edson Fachin, manifestaram preocupação com uma possível censura colateral advinda das mudanças.

iPhone 16. Com a velocidade Claro 5G+.

Claro⁺-troca

R\$
A partir de
21x
SEM JUROS

143

À vista: R\$ 2.999

300GB + 300GB
no Claro Multi



**Passaportes Américas
+ Europa**

5G+

**O mais rápido
do Brasil e da América do Sul**

COOKIA SPEEDTEST

iPhone 16

Feito para Apple Intelligence.



VÁ ATÉ UMA LOJA - CLARO.COM.BR/IPHONE16

Claro⁺

Aparelho sem carregador e fone, conforme opção do fabricante (Apple); para mais informações, acesse <https://www.apple.com/br/whitenoise/>. Promocionalmente, o valor desta oferta considera R\$ 300,00 de desconto com o boost de Claro Troca para o aparelho iPhone 16 256GB, no plano pós-pago de 300GB + 300GB no Claro Multi, por 21 vezes sem juros de R\$ 142,81, ou à vista de R\$ 2.999,00 e de R\$ 3.299,00 sem boost. Oferta válida para pessoa física de 20/5 a 29/6/2025, ou enquanto durarem os estoques. Parcelamento em 21 vezes exclusivo para cartões de crédito do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, C6 e Santander. Esta oferta não inclui o valor do plano e está sujeita à fidelização de 12 meses, análise de crédito e multa contratual. A Claro garante o mínimo de 80% da velocidade média nominal contratada. Consulte restrições, benefícios incluídos e demais condições da oferta no Plano Multi em www.claro.com.br. Consulte localidades com rede 5G, aparelhos compatíveis e mais informações em www.claro.com.br/5G. Imagem meramente ilustrativa. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024.

Os partidos Solidariedade e PRD se juntaram para formar uma federação partidária.

Os partidos Solidariedade e PRD anunciaram que vão formar uma federação partidária. A aliança, que será formalizada em breve junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), terá 10 deputados federais, um governador (Clécio Luís, do Amapá) e 138 prefeitos eleitos em 2024.

A federação é mais um movimento das siglas para tentar driblar o asfixiamento financeiro. A partir de 2026, haverá um endurecimento dos critérios para recebimento de dinheiro público.

Ao longo dos quatro anos de aliança, a federação deverá ser comandada por Ovasco Resende, atual secretário-executivo do PRD. O deputado federal Paulinho da Força, que comanda nacionalmente o Solidariedade, deverá ocupar a vice-presidência da união.

As federações partidárias unem duas ou mais siglas por, no mínimo, quatro anos. Pelas regras, as legendas passam a atuar como uma só — o que significa que, nos cálculos de distribuição de recursos, os desempenhos são somados.

O "casamento" obriga que a federação decida candidaturas de forma conjunta. Não é possível, por exemplo, que cada partido da aliança decida por apoiar e lançar um candidato próprio aos cargos do Executivo.

Segundo dirigentes, a aliança deve ter a documentação formalizada ao longo desta semana. Nos próximos dias, a papelada deve ser encaminhada ao TSE, a quem cabe oficializar a união.

Sobrevivência financeira

Ao longo dos últimos anos, Solidariedade e PRD fizeram movimentos semelhantes para superar a cláusula de desempenho.

Apesar de negociarem federações com outras siglas no período, os partidos optaram, no entanto, por alianças definitivas.

Em 2023, o PRD nasceu da fusão entre Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e Patriota. No mesmo ano, o Solidariedade incorporou o Pros.

As movimentações garantiram às legendas acesso aos recursos públicos mensais para o funcionamento das siglas (fundo partidário) e ao tempo de propaganda em TV e rádio.

Mas, dentro das legendas, a avaliação é de que esses movimentos não serão suficientes para driblar a cláusula de desempenho em 2026.

Para dirigentes, a federação é uma saída viável para somar votos e eleitos e garantir a sobrevivência das siglas.

Por ora, os partidos devem focar na consolidação da federação. Mas há quem defenda uma ampliação do grupo. Entre outras siglas, o Solidariedade

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Aliança terá 10 deputados federais e mais de 130 prefeitos. Objetivo é tentar driblar cláusula de desempenho em 2026.

vinha sendo cortejado pelo PSDB.

Para Paulinho da Força, a nova federação deve continuar "conversando" com outras legendas. Segundo ele, após a formalização da aliança, a direção do grupo deve discutir se retomam negociações com outras siglas.

Felipe Espírito Santo, um dos vice-presidentes do Solidariedade, diz que inicialmente os partidos vão "focar na federação Solidariedade e PRD".

Disputa

Além do desempenho eleitoral no Legislativo, a futura federação também discute a construção de alianças para as eleições presidenciais de 2026.

No último ciclo eleitoral, Solidariedade e PRD caminharam por vias opostas. Solidariedade e o Pros, que foi incorporado em 2023, fizeram campanha para Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Do lado do PRD, PTB lançou candida-

tura própria, e o Patriota decidiu pela neutralidade.

Agora, o plano é buscar e consolidar uma candidatura de centro — rejeitando apoio a uma eventual reeleição de Lula ou a uma candidatura de Jair Bolsonaro (PL).

A decisão passa pelo descontentamento de alas dessas siglas com o terceiro governo Lula. Dentro das legendas, parlamentares afirmam que o Planalto se distanciou de aliados de 2022, o que inclui dirigentes desses partidos. Em abril, Paulinho da Força participou do lançamento da pré-candidatura a presidente de Ronaldo Caiado (União).

"Nós estamos trabalhando para construir uma candidatura ao centro. Vamos trabalhar contra extremos, contra candidaturas da direita e também contra candidaturas da esquerda", diz Paulinho da Força.

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Senado expõe divisão dos partidos de Bolsonaro e de Lula para ampliar o número de deputados federais.

A proposta de aumento da quantidade de membros da Câmara dos Deputados, aprovada na quarta-feira (25) pelo Senado, dividiu partidos como PT, PL, União Brasil e PP e expôs o caráter regional levado em conta pelos senadores ao avaliar o tema.

As bancadas de MDB e PSD deram maior apoio à proposta. Nenhum partido como mais de um senador foi 100% contra o projeto.

No PT, sigla de Lula, 5 dos 9 congressistas deram aval ao aumento de deputados federais e 4 foram contra. No PL de Jair Bolsonaro, de um total de 14 senadores, 7 foram contra, 6 foram a favor e 1 não votou.

Oito dos 11 senadores do MDB votaram favoravelmente à proposta: Alessandro Vieira (SE), Eduardo Braga (AM), Fernando Farias (AL), Giordano (SP), Jader Barbalho (PA), Marcelo Castro (PI), Renan Calheiros (AL) e Veneziano Vital do Rêgo (PB).

No PSD, a proposta recebeu aval de 9 dos 14 representantes no Senado: Eliziane Gama (MA), Irajá (TO), Jussara Lima (PI), Lucas Barreto (AP), Omar Aziz (AM),

Jonas Pereira/Agência Senado



Parlamentares de Estados que perderiam vagas na Câmara votaram a favor de proposta.

Otto Alencar (BA), Rodrigo Pacheco (MG), Sérgio Petecão (AC) e Vanderlan Cardoso (GO).

No caso de União Brasil e Republicanos, o primeiro registrou 4 votos contra de um total de 7 senadores, e o segundo teve 3 congressistas rejeitando a proposta, de um total de 4.

Foram oito as bancadas estaduais que deram 100% de seus votos: Alagoas, Paraíba e Piauí — que perderiam deputados se não fosse aprovado o projeto —, além de Amapá, Maranhão, Pará, Sergipe e Tocantins.

Do outro lado, oito unidades federativas foram completamente contra a proposta: Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Ro-

rainha e Rio Grande do Sul.

Segundo pesquisa Datafolha, 76% dos brasileiros são contra mais membros no Legislativo.

Diante da impopularidade da proposta, o senador Marcelo Castro (MDB-PI), em tentativa de reduzir o desgaste político, incorporou ao texto emenda proibindo aumento de despesa ligado à criação das novas cadeiras. A Câmara deu para essa restrição ainda na noite de quarta.

Segundo a própria Câmara, os custos adicionais seriam estimados em R\$ 65 milhões com as novas vagas. O valor inclui salários, benefícios e estrutura para os novos congressistas. Ainda, a medida deve produzir efeito cascata nas Assembleias, já que a Constituição vincula o aumento de deputados

estaduais ao de federais.

A redistribuição de vagas foi exigida pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a partir de um pedido do Pará para evitar que estados cuja população cresceu nos últimos anos ficassem sub-representados. Se o Congresso Nacional não aprovasse a readequação até 30 de junho, o próprio TSE (Tribunal Superior Eleitoral) faria isso.

Ao optar por apenas acrescentar novas vagas, o Legislativo brasileiro fica mais desproporcional do que se se aplicasse a fórmula de atualização prevista no mesmo projeto, tomando por base a população indicada no Censo de 2022. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Michelle Bolsonaro nega acordo com o governador do Distrito Federal para disputa ao Senado.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro negou ter um acordo para concorrer ao Senado em 2026 em uma aliança com o governador do Distrito Federal (DF), Ibaneis Rocha (MDB). Em postagem nas redes sociais, a presidente do PL Mulher afirmou que "decisões serão tomadas no tempo certo com responsabilidade, diálogo e transparência", afastando os rumores de que sua candidatura já estaria sendo articulada nos bastidores da política local.

O posicionamento de Michelle veio à tona após um encontro entre ela, o ex-presidente Jair Bolsonaro e o governador Ibaneis Rocha, durante o aniversário do bispo evangélico JB Carvalho, ocorrido no início da semana. A presença conjunta dos três em um evento privado alimentou especulações de que uma aliança política estaria sendo construída, principalmente em torno da disputa por uma vaga no Senado nas eleições de 2026.

Agência Brasil



Posicionamento ocorreu após Ibaneis Rocha afirmar que as conversas com a ex-primeira-dama estariam avançando.

Após o encontro, o governador do DF afirmou ao portal Metrô-poles que havia conversado com Michelle Bolsonaro sobre uma possível candidatura, e que, segundo ele, as conversas estariam "avançando". No entanto, Michelle refutou essa versão dos fatos. "A foto publicada foi registrada em um momento de celebração pelo aniversário do Bispo JB, em sua casa, e não em uma reunião política (...) Não fiz, nem firmei, qualquer acordo para 2026", escreveu a ex-primeira-dama em seu perfil nas redes sociais.

Apesar da negativa pública, o nome de Michelle já vem sendo

ventilado há meses como uma aposta do PL para a disputa ao Senado, sobretudo por sua crescente visibilidade no meio evangélico e sua influência entre o eleitorado conservador. Em fevereiro, o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro declarou que a presidente do PL Mulher havia aceitado disputar o cargo. "O que eu lutei muito para ela aceitar foi o cargo no Senado, assim como meu filho. Ela deu sim, mas espero que ela venha", afirmou Bolsonaro em entrevista ao Portal Leo Dias na última terça-feira (24).

Michelle não é o único membro da família Bolsonaro cogitado para o Senado

em 2026. Como revelou a colunista Bela Megale, do jornal O Globo, o vereador Carlos Bolsonaro deve disputar uma vaga por Santa Catarina, segundo aliados do PL. Outra possibilidade envolve o deputado Eduardo Bolsonaro: caso ele seja lançado como candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro deverá buscar a reeleição ao Senado pelo Rio de Janeiro, enquanto a segunda vaga no Estado seguirá em disputa dentro do próprio partido.

Em 2026, cada unidade federativa irá eleger dois senadores. (Com informações do jornal O Globo)

Advogado de Bolsonaro assume comando do partido do ex-presidente no interior de São Paulo.

Reprodução



Nomeação aconteceu após Edevaldo de Oliveira renunciar ao cargo e acusar Wassef (C) de "atuação descompromissada".

Conhecido por representar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em diversos processos na Justiça, o advogado Frederick Wassef assumiu oficialmente a presidência do diretório regional do Partido Liberal (PL) nas cidades de Bragança Paulista e Atibaia, no interior do estado de São Paulo.

A nomeação ocorreu na última terça-feira (24), após a renúncia do então presidente da seccional, Edevaldo de Oliveira, que deixou o cargo em meio a divergências internas e críticas à condução política de Wassef na região.

A troca de comando foi marcada por declarações públicas. Em um vídeo divulgado nas redes sociais, o presidente nacional do PL, Valdemar da Costa

Neto, aparece ao lado de Wassef e elogia o trabalho do advogado, destacando sua lealdade e atuação na defesa do ex-presidente Bolsonaro.

“Quero agradecer você, Fred, não só pelo que você fez por Atibaia, por Bragança e por toda a região, mas agradecer o que você tem feito pelo presidente Bolsonaro. Pouca gente fez o que você fez. A tua luta para defender a família Bolsonaro não é de hoje e você tem tido sucesso em tudo”, declarou Valdemar.

No entanto, a transição não ocorreu sem polêmicas. Em uma nota publicada em suas redes sociais, Edevaldo de Oliveira afirmou que sua saída foi motivada pela “atuação descompromissada” de Was-

sef, que, até então, exercia a função de coordenador regional do partido em Atibaia. Segundo ele, o advogado passou a agir de maneira personalista, utilizando o PL e sua influência política local para atender a interesses próprios.

“Passou a utilizar o partido e sua influência na cidade como ferramenta de interesses pessoais, ignorando completamente o compromisso assumido com os eleitores conservadores e bolsonaristas”, escreveu Oliveira. Ele também acusou Wassef de se aliar a práticas tradicionais da política local, contrariando os princípios ideológicos do PL.

“O PL de Atibaia, sob o comando do Dr. Frederick Wassef, passou a cancelar todas as

decisões do Executivo, inclusive com a prática da ‘velha política’ local, com nomeações de figuras ligadas a partidos políticos antagônicos ao que reza a cartilha do Partido Liberal, e continuidade de contratos duvidosos das gestões anteriores, inclusive com Cooperativas ligadas ao MST”, completou.

Em resposta, Wassef rebateu as acusações e classificou as declarações de Oliveira como mentirosas. Em nota divulgada à imprensa, o advogado afirmou que a renúncia do ex-presidente da seccional não teve relação com qualquer interferência sua. “É falsa e irresponsável”, disse ele. (As informações são do jornal O Globo)

Juiz punido nega elo com Bolsonaro e afirma não haver liberdade de expressão hoje no País.

O juiz Marcelo Bretas, aposentado compulsoriamente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), classificou como quebra-quebra e baderna os ataques de 8 de janeiro de 2023. Ele evitou se pronunciar sobre o caso da trama golpista de 2022, que envolve o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Aquilo que se viu na praça dos Três Poderes, dia 8 de janeiro, foi baderna. As pessoas estavam frustradas, imaginaram que ia aparecer o Superman, o Hulk, ia mudar toda a história. Como isso não aconteceu, a transição do governo aconteceu, as pessoas saíram para o quebra-quebra", afirmou em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo.

"Qual o crime que tem? Dano ao erário, dano a bem protegido. Agora, o vínculo com outras coisas, não me parece que tenha. Vamos aguardar o processo e ver como acontece. Prefiro, por ora, exercer a minha liberdade de opinião e não comentar o que eu acho que está acontecendo nesse processo de golpe."

Ele afirmou ver um clima de censura em razão dos inquéritos conduzidos no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Não há hoje no país é uma liberdade de expressão. Hoje as pessoas estão com medo de se manifestar, com medo de serem incluídas em um

inquérito ou alguma coisa assim. Não existe liberdade, nesse dia de hoje, para opinar, a menos que seja a favor. A favor, você sempre encontra meia dúzia de advogados nas redes de TV. A pessoa parece que está lendo um livro. Não acrescenta absolutamente nada e não é crível", disse ele.

Bretas também não quis se manifestar sobre o projeto de lei para anistiar os presos pelos atos golpistas. "Isso é questão política." O magistrado foi punido por supostas infrações disciplinares durante a condução da Operação Lava Jato no Rio de Janeiro. Uma das razões foi, na avaliação do CNJ, ter concentrado de forma irregular processos em sua vara e manipulado depoimento para reforçar o vínculo entre as ações.

Ele fez críticas à pena máxima aplicada e disse ver hipocrisia ao mencionar a concentração de inquéritos no STF sob a condução do ministro Alexandre de Moraes, sem citá-lo nominalmente.

"Hoje o que está acontecendo no Brasil, com o alargamento de algumas investigações que são feitas no Supremo Tribunal Federal, eu acho até engraçado esse tipo de avaliação de que eu fazia isso lá naquele tempo. Tudo parece um discurso muito hipócrita. Quando se interessa, ok, pode ser. Quando não se interessa, vamos dizer que

Reprodução



O juiz Marcelo Bretas foi aposentado compulsoriamente pelo Conselho Nacional de Justiça.

isso é uma irregularidade. Não, isso nunca aconteceu", disse Bretas.

Apesar das opiniões alinhadas ao bolsonarismo, ele afirma expor sua posição conservadora, mas sem se vincular a candidatos.

"Eu sou evangélico, sempre deixei claro que sou um conservador. Mas nunca defendi pauta política. Agora, se eu defendo um tema conservador, automaticamente a imprensa me leva a colar essa minha imagem com um candidato qualquer, político conservador. Aí dá a impressão que eu estou falando daquele candidato. Não, eu estou falando de um assunto, que seja aborto ou outras questões", afirmou.

Contudo ele já foi punido por participar de um culto ao lado de Bolsonaro e publicou foto de mãos dadas com Wilson Witzel no dia da posse como governador do Rio de Janeiro em 2019. Bre-

tas diz que os eventos de que participou ao lado de Witzel e Bolsonaro foram oficiais.

"Fui visitado no meu gabinete pelo filho do ex-presidente, que é o senador Flávio Bolsonaro. Ele me convidou para ir à posse. Achei uma deferência e fui. Até porque não imaginava que teria essa deferência na minha vida. Achei honrado", disse ele.

O magistrado disse não ter ficado decepcionado com o pouco apoio político recebido após a punição. Apenas o senador Sergio Moro (União Brasil-PR), ex-juiz da Lava Jato de Curitiba, manifestou-se publicamente.

"Não sou político. Eu não dependo de apoio político. Eu sou técnico", disse ele. Com informações do jornal Folha de S.Paulo.

Mauro Cid diz à Polícia Federal que advogados de Bolsonaro tentaram obter dados da delação premiada.

Em depoimento à Polícia Federal (PF), o tenente-coronel Mauro Cid disse acreditar que advogados de réus da trama golpista, entre eles de Jair Bolsonaro (PL), tentaram obter junto a seus familiares informações da delação premiada.

Cid foi ouvido na última terça-feira (24) em um inquérito que apura se advogados de réus agiram para tentar atrapalhar as investigações da suposta tentativa de golpe de Estado para manter Jair Bolsonaro no poder, mesmo após a derrota nas eleições de 2022.

Por determinação do ministro Alexandre de Moraes, a PF vai tomar o depoimento de advogados do ex-presidente após indícios de obstrução de Justiça.

O ex-ajudante de ordens disse aos investigadores que a foto que advogados usaram como suposta prova de que ele teria conversado sobre a delação por um perfil em rede social foi, na verdade, fruto de um vazamento.

Os advogados tentam invalidar a delação premiada de Mauro Cid, sob o argumento de que ele teria ferido um dos termos do acordo ao divulgar informações sigilosas sobre o que foi dito aos investigadores, em um per-

fil falso em rede social. À PF, ele negou essas afirmações.

Mauro Cid disse ainda que teria sido gravado sem autorização e que os áudios teriam sido editados e recortados.

Delator da trama golpista, Mauro Cid afirmou que não criou o citado perfil Gabrielar702 e que também não sabe quem teria criado. Ele negou ter tratado do acordo de colaboração premiada com o advogado Eduardo Kuntz, que defende Marcelo Câmara.

Visitas e conversas

No depoimento sobre tentativas de obstrução, Mauro Cid afirmou que recebeu visitas na prisão, em maio de 2023, por Kuntz e Fábio Wajngarten, que atuava na defesa de Bolsonaro.

Depois, ele também teria encontrado o advogado de Marcelo Câmara em um evento Hípica de Brasília, espaço frequentado pela família, mas achou que fosse um encontro "fortuito".

Além de visitas a ele, Cid afirmou que as equipes de defesa também tentaram se aproximar das filhas, da mulher e da mãe do militar. As abordagens teriam sido constantes entre o segundo semestre de 2023 e o início de 2024.

"Que ao analisar o telefone celular de sua fi-

Ton Molina/STF



Cid foi ouvido em inquérito que apura se advogados de réus agiram para tentar atrapalhar investigações sobre a trama golpista.

lha, identificou que os advogados Luiz Eduardo de Almeida Kuntz e Fábio Wajngarten estavam mantendo contato constante com sua filha menor G.R.C, por meio dos aplicativos WhatsApp e Instagram", aponta o relatório do depoimento.

Na visão do militar, ao analisar o conteúdo das conversas, o objetivo dos advogados seria se aproximar dele por meio da filha mais nova.

Mauro Cid disse à PF que Eduardo Kuntz "estabeleceu esse contato para obter informações sobre o acordo de colaboração firmado pelo declarante e com isso, obstruir as investigações em andamento, aproveitando-se da inocência de sua filha menor de idade".

Já o contato com a mãe teria sido "feito pessoalmente, em pelo menos três oportunidades", em eventos esportivos

que a família frequenta, também na hípica.

Segundo Mauro Cid, em uma das abordagens, Paulo Bueno, defensor constituído do ex-presidente Jair Bolsonaro na ação penal, também estava presente. Ainda acordo com o relato, na ocasião, os advogados "se colocaram à disposição para atuar na defesa do declarante".

Sobre a suposta troca de informações nas redes sociais, Cid disse que acredita ter sido gravado, sem sua ciência ou autorização, e que o material teria sido repassado para o advogado Kuntz.

Ele disse também "um dos áudios divulgados pela revista Veja, ouvido pela declarante, está editado e recortado e, que, em relação a foto, acredita que tenha sido algum arquivo vazado e que foi usado para compor a imagem apresentada pelo advogado".

Família de Mauro Cid diz que defesa de Bolsonaro ligou para filha do delator.

Famíliares do ex-ajudante de ordens Mauro Cid, delator da trama golpista, relataram à Polícia Federal (PF) terem sofrido insistentes contatos de advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo Agnes Cid, mãe do delator, eles queriam que todos tivessem uma defesa única.

"Essas tentativas de aproximação eram muito constrangedoras, porque eu sabia o que eles queriam, basicamente, que trocássemos de advogados e que fossem todos ligados a uma única defesa", relatou Agnes.

A declaração dela, entregue por escrito ao STF (Supremo Tribunal Federal), é datada da última segunda-feira (23). Foi feita dentro da notícia-crime peticionada por Mauro Cid após o advogado Eduardo Kuntz pedir a anulação da colaboração premiada do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, por supostamente ter mantido conversas com o delator, obrigado a manter sigilo sobre o que havia dito.

Agnes disse ter sido procurada três vezes, entre agosto e dezembro de 2023, pelo advogado Eduardo Kuntz, defensor de Marcelo Câmara, ex-assessor de Bolsonaro. Na primeira vez, ele foi sozinho à Hípica, em São Paulo, onde a filha de Cid estava competindo. Na segunda, ele já foi acompanhado por Paulo Bueno, defensor do ex-presidente.

"Naquele momento, não perguntaram nada sobre a colaboração, até porque eu também não saberia. Porém, se ofereceram para que eu falasse com Mauro que eles poderiam defendê-lo e que eram amigos", contou. A defesa de Mauro Cid pede que, caso seja encontrada alguma ilicitude, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) seja acionada para verificar possíveis infrações éticas de Kuntz e Fábio Wajngarten — advogado que foi secretário de Comunicação do governo Bolsonaro.

A mulher do delator, Gabriela, também entregou uma declaração assinada. Ela afirma que Wajngarten telefonou "diversas vezes", mas que não atendia essas ligações. Só atendeu a pedido da filha, de 14 anos, porque ela também era alvo das "ligações constantes e insistentes" dele.

"Isso aconteceu assim que Mauro passou a ser defendido pelo Dr. Cezar Bitencourt. Ele me dizia que tinham diversos advogados muito melhores, que poderiam fazer a defesa dele", disse. Ela afirma ainda ter gravado a ligação para se resguardar, caso tivesse problemas com a Justiça, mas que decidiu apagar depois, porque sentiu que não estaria fazendo o correto e que ele poderia estar apenas querendo ajudar.

Cid também prestou depoimento e falou sobre as supostas conversas

Geraldo Magela/Agência Senado



Segundo a mãe de Cid, os advogados de Bolsonaro queriam que todos tivessem uma defesa única.

com Kuntz, reveladas por ele mesmo, por meio do perfil "Gabrielar702". O ex-ajudante de ordens negou ter mantido diálogo com o defensor de Marcelo Câmara e disse não saber quem criou o perfil citado.

O delator também afirmou que houveram tentativas de aproximação de Kuntz com sua filha, menor de idade, entre agosto de 2023 e o início de 2024. Disse que ele usou como artifício assuntos relacionados ao hipismo, já que ela é atleta da modalidade.

Conforme o termo de declaração, Cid disse não ver motivo para Kuntz manter contato constante com a filha, porque "não tinha relação próxima com o advogado". E que acredita que ele o fez "para obter informações sobre o acordo de colaboração firmado pelo declarante e, com isso, obstruir as investigações em andamento, aproveitando-se da inocência de sua filha menor de idade".

Na petição apresentada pelos advogados de Cid, há alguns detalhes de como foram essas conversas. Kuntz teria dito à filha de Cid que, toda segunda-feira, ele fazia uma limpeza no celular, "evidentemente na tentativa de que a menina também o fizesse", argumentam.

A defesa de Cid também entregou o telefone da filha do delator para que pudesse ser periculado.

Procurado, o advogado Paulo Bueno preferiu não comentar. Kuntz disse que, dada a "invida interpretação" da sua atividade profissional, irá se manifestar nos autos, "inclusive para preservar a menor". "Destaco, apenas, que tais documentos são muito importantes para reforçar que a prisão do meu cliente (coronel Marcelo Câmara) é desnecessária e, consequentemente, ilegal", completou.

O deputado americano Chris Smith enviou carta ao secretário de Estado Marco Rubio, pedindo que o governo Donald Trump aja rapidamente para aplicar sanções ao ministro Alexandre de Moraes.

O deputado americano Chris Smith enviou carta ao secretário de Estado, Marco Rubio, pedindo que o governo Donald Trump aja rapidamente para aplicar sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Smith, republicano, é copresidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Estados Unidos e já era um defensor da aplicação de punições ao magistrado.

O envio da carta pressionando o governo dos EUA, porém, ocorre dois dias depois de o ex-comentarista da Jovem Pan Paulo Figueiredo prestar depoimento na comissão como testemunha.

No documento enviado a Rubio e também a um integrante da Casa Branca, Smith pede ainda que o Departamento de Estado identifique outras autoridades brasileiras envolvidas no que ele chama de repressão transnacional. Diz ainda que o Brasil está no "ponto de uma ruptura institucional".

"Insto a administração a agir rapidamente para impor essas sanções e, em nome da responsabilização futura, a identificar outros brasileiros envolvidos em repressão transnacional", escreveu Smith.

"O Brasil, antes um parceiro democrático, está se aproximando de um ponto de ruptura institucional. Não podemos nos dar ao luxo de lamentar, retrospectivamente, a inação

quando os sinais de alerta são claros, e as ferramentas estão disponíveis", continua.

A declaração do parlamentar americano ecoa acusações de Figueiredo de que Moraes seria um ditador por abusar de seu poder ao aplicar ordens que vê como censura a aliados de Jair Bolsonaro (PL). Integantes do Judiciário brasileiro, por sua vez, acusam os bolsonaristas de encampar uma narrativa falaciosa nos EUA para conseguir as punições e que não há nenhum sinal de ruptura democrática no Brasil e que houve na saída de Bolsonaro ao poder, o que se tornou alvo de investigação e ação penal.

Smith afirma que os atos de repressão transnacional do governo brasileiro e ausência de respostas a questionamentos da comissão geram preocupação por diminuir os direitos de pessoas nos EUA e a integridade da estrutura tecnológica, uma vez que as decisões de Moraes atingem big techs.

O deputado afirma que mandou pedido de manifestação ao ministro no ano passado, mas que não teve resposta.

"Tentamos de tudo — audiências, declarações, cartas. Agora, diante de repetidas e graves violações dos direitos humanos cometidas por Alexandre de Moraes, não nos resta outra opção senão impor sanções sob o Ato Global Magnitsky. Esta não é uma sanção contra o Brasil, mas

Getty Images



Chris Smith pede avaliação sobre outras autoridades envolvidas em "repressão transnacional".

um claro ato de solidariedade com o povo brasileiro que valoriza a liberdade", disse, em declaração sobre a razão de ter defender as sanções.

O deputado também elenca e anexa o testemunho dado pelo comunicador brasileiro na comissão nesta semana denunciando o que para ele são violações de Moraes, em mais um movimento de pressão por sanções ao magistrado.

Figueiredo, que mora nos EUA há dez anos e é réu no caso da trama golpista de 2022, repetiu o argumento de que Moraes extrapola suas funções e viola os direitos de cidadãos em solo americano, em nova investida contra o magistrado.

Ele figurou como testemunha em sessão do colegiado que ouviu outras cinco pessoas de nacionalidades diferentes sobre o que seriam repressões transnacionais cometidas por agentes de seus países.

"Os EUA têm ferramentas poderosas, como a Lei Magnitsky. Eu urjo para recomendarem sanções a Moraes nos próximos 30 dias", afirmou Figueiredo na terça-feira (24).

O ex-comentarista da Jovem Pan chamou Moraes de "ditador disfarçado de juiz" e citou outras pessoas em território americano que foram alvos dele, como o bolsonarista Allan dos Santos, além de Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), e Chris Pavlovski, CEO do Rumble.

"Hoje, Moraes me insulta me chamando de fugitivo. Ele alega que tem um mandado secreto contra mim, e eu não fui formalmente condenado, e nem sei se meu nome está na Interpol", afirmou na comissão.

Moraes citou a existência do mandado de prisão durante uma sessão no STF e disse que o ex-comentarista está foragido. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Por falta de dinheiro, a Força Aérea Brasileira reduziu a operação de aviões utilizados para o transporte de ministros e autoridades.

A Força Aérea Brasileira (FAB) reduziu a operação de aviões utilizados para o transporte de ministros e autoridades por falta de dinheiro após o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) bloquear R\$ 2,6 bilhões do orçamento do Ministério da Defesa.

De acordo com uma apuração publicada na última quarta-feira (25) pela Folha de S.Paulo, sete dos dez aviões para uso oficial estão parados por falta de combustível e de manutenção. Apenas três seguem em operação.

Em nota, a Força Aérea confirmou que “as restrições orçamentárias ora enfrentadas impactam não apenas o reabastecimento das aeronaves, mas todo o ciclo de operação e manutenção da frota”.

Ainda segundo a FAB, esses efeitos “incluem limitações na aquisição de lubrificantes, peças de reposição e na realização de reparos em motores, o que compromete a plena disponibilidade dos meios, trazendo dificuldades ao cum-

Ten. Enilton/FAB



Apuração aponta que sete aviões para uso oficial estão parados por falta de combustível e manutenção.

primento da missão”.

Segundo a apuração, a menor quantidade de aviões em operação está levando ministros e autoridades a utilizarem voos comerciais para se deslocarem. A legislação permite que titulares de pastas estratégicas como Justiça, Fazenda, Casa Civil e Defesa, tenham preferência no uso dos jatos.

Também estão no topo da lista os presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Supremo Tribunal Federal (STF). Já os demais ministros precisam aguardar a disponibilidade de uma aeronave — o que tem se tornado cada vez mais raro segundo a apuração.

Este cenário pode ficar ainda mais crítico com a derrubada, na quarta, do decreto que tratava do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pelo Congresso, numa derrota do governo para aumentar as receitas. Com isso, se estima que haverá um novo bloqueio orçamentário em torno de R\$ 10 bilhões.

“Sabemos que é, sim, uma derrota para o governo, mas foi construída a várias mãos. Porque a Câmara deu uma votação expressiva, o Senado daria também uma votação expressiva. Acho que agora é hora de conversarmos mais e construirmos as convergências necessá-

rias para o Brasil. Nós mais ajudamos o governo do que atrapalhamos. Acho que nós só ajudamos e, em alguns pontos como esse, nós divergimos”, disse o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) após a votação.

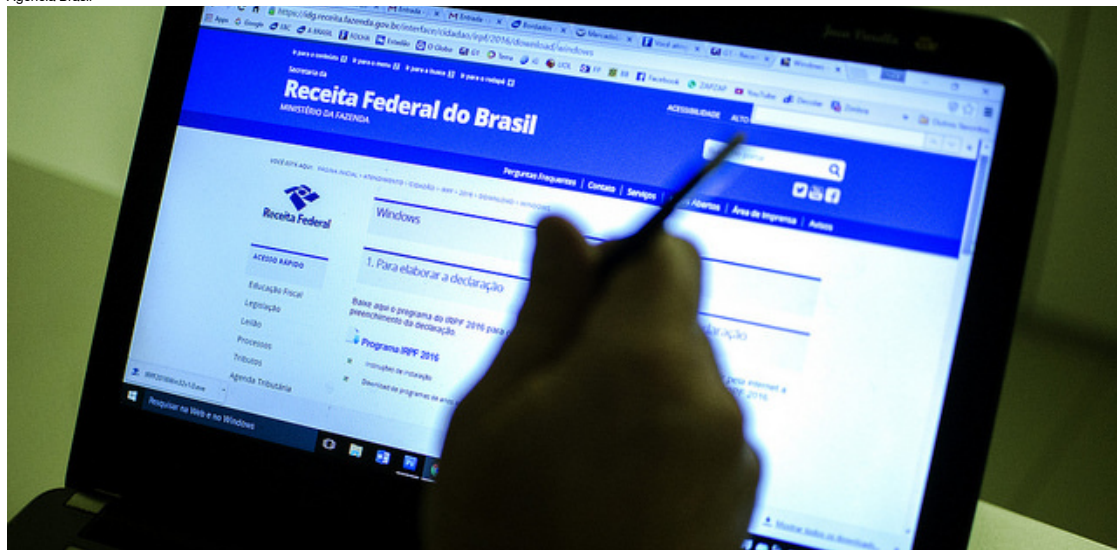
Lula e o ministro Fernando Haddad, da Fazenda, se reuniram nessa quinta-feira (26). Na pauta, o que será feito daqui para a frente tanto na relação do governo com o Congresso como de novas medidas para cumprir as regras do arcabouço fiscal neste ano. (Com informações da Gazeta do Povo)

Câmara dos Deputados aprova projeto que atualiza tabela do Imposto de Renda.

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que atualiza a tabela mensal do Imposto de Renda (IR) para pessoa física, mantendo a isenção da tributação para quem ganha até dois salários mínimos, o equivalente atualmente a R\$ 2.428,80. No ano passado, esse limite era de R\$ 2.259,20, o que mostra um ajuste necessário para acompanhar o novo valor do salário mínimo.

A atualização da tabela é realizada anualmente para adequá-la aos valores corrigidos do salário mínimo, evitando que trabalhadores com renda próxima à base de isenção passem a pagar imposto sem que tenham tido ganho real de poder de compra. O texto aprovado recebeu apoio de diferentes bancadas, inclusive da oposição, e foi aprovado por votação simbólica, ou seja, sem o registro individual dos votos dos deputados, o que indica um consenso entre os

Agência Brasil



Agora, o projeto segue para análise do Senado Federal.

parlamentares em relação à necessidade da medida.

Agora, o projeto segue para análise do Senado Federal.

A Câmara também se prepara para discutir nos próximos meses uma proposta ainda mais ambiciosa: a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês. O projeto será relatado pelo ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que também foi o relator do projeto que atualiza os valores da tabela atual.

Lira afirmou que a tramitação desse novo projeto, que tramita desde o início de maio em uma comissão especial, levará em conta medidas de compensação fiscal

para não prejudicar o equilíbrio das contas públicas.

“Que a gente tenha uma aprovação justa para que quem ganha até dois salários mínimos tenha isenção já no ano de 2025”, afirmou o deputado. Ele também destacou o objetivo maior da proposta: “O objetivo principal da medida é promover justiça fiscal.”

A ideia é reduzir a carga tributária sobre os trabalhadores de baixa e média renda, promovendo maior equidade no sistema tributário brasileiro. Segundo especialistas, caso a isenção para rendas de até R\$ 5 mil seja aprovada, será necessário estabelecer novas fontes de arrecadação ou

cortar gastos em outras áreas para evitar desequilíbrios fiscais. Ainda assim, a proposta tem ganhado força no Congresso por sua popularidade e impacto direto no bolso do cidadão.

O projeto para isentar do pagamento do IR quem recebe até R\$ 5 mil e dar descontos para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil foi enviado ao Congresso em março pelo governo.

A medida alcançaria mais de 90 milhões de brasileiros. Para compensar os cofres públicos, o projeto propõe a tributação de lucros e dividendos em valor acima de R\$ 50 mil mensais, com alíquota de 10%.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,496	5,497
Dólar Turismo	5,528	5,708
Peso Argentino	0,0046	0,0046
Euro	6,44	6,44

Atualizado em: 26/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	137.114pts	+0.99%

Atualizado em 26/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 26/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	26/06 (SEMANA ATUAL)	19/06 (SEMANA ANTERIOR)	26/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.85	R\$ 10.70
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.10	R\$ 10.30	R\$ 9.75
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	26/06 (SEMANA ATUAL)	19/06 (SEMANA ANTERIOR)	26/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 26/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar cai para R\$ 5,49, menor patamar desde outubro; Bolsa brasileira avança com derrubada do aumento do IOF.

O dólar recuou 0,99% nessa quinta-feira (26) e fechou cotado em R\$ 5,4985, menor patamar desde outubro. Na mínima, chegou a R\$ 5,4912. Já o Ibovespa avançou 0,99%, aos 137.114 pontos. No Brasil, o mercado seguiu à espera de uma resposta do governo à derrubada do projeto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A trégua entre Irã e Israel chegou ao terceiro dia, após os países confirmarem o fim do conflito. Investidores esperam que a paralisação seja duradoura e começam a mover o dinheiro para ativos mais arriscados. O fim do prazo de suspensão do tarifaço de Donald Trump também se aproxima e retornam as preocupações com a guerra comercial. Washington só tem acordo firmado com o Reino Unido e a ampla taxaço pode voltar.

O mercado também acompanhou mais desdobramentos da pressão sobre o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell. Nessa quarta-feira, o "The Wall Street Journal" reportou que Trump está ventilando a ideia de trocar o mandante do BC americano antes do fim do mandato de Powell.

Os investidores estão preocupados com a autonomia do BC americano. Powell tem sido duramente criticado por Trump, que continua a pedir por cortes, em especial depois que o BC manteve as taxas inalteradas pela 4ª vez consecutiva na semana passada. Por fim, investidores analisaram uma série de dados econômicos nos EUA. O principal deles foi a revisão para baixo do PIB americano, consequência direta do tarifaço de Trump.

Com a situação no Oriente Médio mais estável, o foco agora se volta para a guerra comercial provocada por Donald Trump. A suspensão de 90 dias do tarifaço está prestes a expirar, e os investidores aguardam possíveis novos acordos por parte dos EUA.

O mercado avalia que o aumento das tarifas sobre importações pode encarecer os preços ao consumidor e os custos de produção, pressionando a inflação e reduzindo o consumo. Isso pode resultar em uma desaceleração da economia dos EUA e até uma recessão global.

Diante desse cenário, as declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, continuam no centro das atenções. Na terça-feira, ele reiterou que aguardará novos estudos sobre os possíveis impactos do tarifaço de Trump na inflação dos EUA antes de decidir sobre os rumos da taxa de juros.

"Os aumentos de tarifas neste ano provavelmente elevarão os preços e pesarão sobre a atividade econômica", afirmou Powell durante depoimento perante o Comitê de Serviços Financeiros da Câmara dos EUA. Nesta quarta-feira, ele reiterou o discurso ao Senado norte-americano.

A postura de Powell tem gerado duras críticas do presidente Donald Trump. Na terça-feira, ele o chamou de "burro" e "teimoso" em publicações nas redes sociais.

Nessa quarta-feira, a tensão aumentou. Segundo o jornal "The Wall Street Journal", Trump tem cogitado substituir o comando do Fed antes do fim do mandato de Powell. A possibilidade tem gerado preocupação entre investidores quanto à pre-

Freepik



No Brasil, o mercado seguiu à espera de uma resposta do governo à derrubada do projeto sobre o IOF.

servação da autonomia do BC americano.

O PIB do primeiro trimestre dos EUA caiu 0,5% em taxa anualizada, segundo o Departamento de Comércio. Houve revisão para baixo ante o recuo de 0,2% informados anteriormente. A expectativa era de que a terceira e última revisão não trouxesse alterações.

O desempenho negativo foi impulsionado pelo aumento expressivo nas importações, resultado da tentativa de empresas de antecipar compras e evitar os custos adicionais do tarifaço de Trump.

Brasil

O Congresso Nacional derrubou o decreto presidencial que alterava as regras e aumentava a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Desde o início, a proposta enfrentou forte resistência no Legislativo. O texto foi aprovado por 383 votos a 98 e, poucas horas depois, confirmado pelo Senado.

Segundo a equipe econômica, a derrubada dos decretos deve causar uma redução de R\$ 10 bilhões na arrecadação neste ano. In-

tegrantes do Palácio do Planalto avaliam que a derrota no Congresso foi resultado de uma articulação inédita entre Hugo Motta e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

A avaliação no governo é que essa união fortalece o Legislativo tanto nas negociações com o Planalto quanto diante do Supremo Tribunal Federal. Motta e Alcolumbre, inclusive, planejam comparecer juntos a uma audiência para tratar da liberação de emendas parlamentares. O IPCA-15, considerado a prévia da inflação oficial, subiu 0,26% em junho, abaixo dos 0,36% registrados em maio, segundo dados do IBGE. Em 12 meses, o índice acumula alta de 5,27%, também abaixo dos 5,40% anteriores.

A desaceleração foi punida pela primeira queda no grupo de Alimentação e bebidas (-0,02%) após nove meses consecutivos de alta. Por outro lado, os grupos de Habitação (+1,08%) e Saúde e cuidados pessoais (+0,29%) contribuíram positivamente para o índice.

Derrota do IOF escancara relação "instável" entre o governo e a Câmara dos Deputados e alerta para próximas votações.

A votação-surpresa que resultou na derrubada do aumento do IOF, na quarta-feira (25), irritou auxiliares e aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que anteveem instabilidade e desconfiança na relação com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Governistas não esperavam que fosse votado nesta semana o projeto que derruba o decreto presidencial de aumento do IOF, e relatam que Motta, até a noite de terça (24), não havia dado sinal algum de que o tema entraria na pauta do dia seguinte.

A expectativa de petistas era de que o assunto voltasse à pauta apenas no início de julho.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE) contou a colegas que só soube da votação às 23h40, por um telefonema recebido da ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, que por sua vez soube do anúncio pelas redes sociais.

Petistas afirmam que Motta havia sinalizado com um horizonte de 15 dias para que a votação ocorresse após a aprovação da tramitação acelerada, sob regime de urgência, no último dia 16. E consideram que, mais uma vez, o presidente da Câmara mudou de posição sem sinalizar ao Palácio do Planalto — a primeira vez foi quando saiu da reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, falando em “acordo histórico” e, no dia seguinte, afirmou que não havia compromisso em manter o IOF.

Para petistas, as duas mudanças bruscas provocam desconfiança e alimentam teorias de que há uma tentativa de sabotar o governo Lula já de olho na eleição de 2026. Motta é do mesmo partido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, um dos nomes citados como potenciais candidatos na eleição presidencial do ano que vem.

Há votações relevantes para o governo no curto prazo, como a isenção do Imposto de Renda para pessoas que ganham até R\$ 5 mil, que precisa ser votado este ano para entrar em vigor em 2026, como deseja Lula.

E ainda a medida provisória com iniciativas de arrecadação para compensar a redução do IOF, que inclui a taxação das apostas online (bets), tributação de criptoativos, fim da isenção para juros sobre capital próprio e unificação do Imposto de Renda sobre investimentos.

A expectativa do governo é arrecadar cerca de R\$ 10 bilhões com essa MP, mas a resistência no Congresso é grande. Se a medida também for rejeitada, técnicos da Fazenda alertam que será necessário ampliar ainda mais o bloqueio no Orçamento deste ano.

Aliados de Motta apontam o discurso governista, e de Haddad em especial, como uma das causas para a piora na relação. A visão é de que a narrativa governista coloca o Congresso como defensor dos ricos, enquanto o Executivo fica com o papel de defensor

Andressa Anhoiete/Agência Senado



A expectativa de petistas era de que o assunto voltasse à pauta apenas no início de julho.

dos pobres.

Interlocutores próximos ao Planalto, contudo, negam que possa haver mudança nessa comunicação. O entendimento é de que o governo não pode abrir mão da narrativa, porque ela representa o programa eleito pelas urnas. Por isso, a bancada petista foi orientada e ecoou nas redes sociais e nos discursos políticos a versão de que o pano de fundo é o embate entre ricos e pobres, estes últimos defendidos pelo governo Lula.

Desde o início da votação, no entanto, petistas já admitiam nos bastidores que perderiam na Câmara.

Ao longo do dia, eles passaram a defender que o impasse sobre o IOF seja por fim dirimido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em uma eventual ação movida pelo governo questionando a constitucionalidade da decisão do Legislativo. Ainda não há decisão sobre isso.

Em postagem nas redes sociais, a ministra Gleisi Hoffmann sugeriu que a derrubada do decreto pre-

sidencial seria inconstitucional.

“O decreto tem natureza regulatória, apesar das consequências fiscais. Não há qualquer base jurídica para o PDL (projeto de decreto legislativo)”, escreveu Gleisi.

Na tribuna, o líder do governo, José Guimarães, afirmou que a Câmara não poderia ir “para o tudo ou nada” na relação com o governo e que a derrubada do decreto era uma “vitória de Pirro” para a oposição.

“Quero começar dizendo que aqueles que vão votar para derrotar o decreto presidencial estarão prestando um desserviço ao Brasil. Não pode o Congresso destruir o programa do governo eleito, porque aí sim é estelionato eleitoral”, afirmou Guimarães. “Preferia o caminho de sentar e discutir, não pode ir para o tudo ou nada. Não é uma vitória, é uma vitória de Pirro, não é vitória contra o presidente Lula, é uma derrota do Brasil”, completou. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Governo libera R\$ 1 bilhão em emendas, mas não consegue evitar derrotas.

Em um dia de reveses políticos no Congresso, o governo federal acelerou a liberação de emendas parlamentares.

Segundo dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop), somente na quarta-feira (25) o Executivo reservou mais de R\$ 1 bilhão para o pagamento das indicações de senadores e deputados ao Orçamento.

Este foi o maior salto no montante reservado para emendas parlamentares ao longo de 2025. No entanto, não foi suficiente para evitar a noite de derrotas no Congresso.

Até o momento, ainda de acordo com o Siop, o governo já empenhou mais de R\$ 1,924 bilhão para o pagamento de emendas. O montante efetivamente pago é, no entanto, menor: cerca de R\$ 465 milhões.

A maior parte dos valores reservados pelo governo (R\$ 1,92 bilhão) ao longo do ano é de emendas individuais (impositivas e indicadas por um único parlamentar).

Uma fatia menor (cerca de R\$ 4 milhões) corresponde às emendas de bancada (também impositivas, mas definidas em conjunto pelos representantes de cada estado).

Um dia antes da

liberação recorde de 2025, a Secretaria de Relações Institucionais havia divulgado que cerca de 1,78% do total de emendas aprovadas pelo Congresso haviam sido empenhados, o que representa quase R\$ 897 milhões.

A pasta responsável pela articulação política do governo também informou que, naquela ocasião, R\$ 408 milhões em emendas já haviam sido efetivamente pagos.

No intervalo de um dia, portanto, o governo mais do que dobrou a reserva de dinheiro para pagar emendas.

Os recursos foram destravados em meio ao avanço da Câmara e do Senado contra medidas econômicas do Palácio do Planalto.

No fim da noite de terça (24), quando menos de R\$ 900 milhões em emendas estavam reservados, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou que a Casa votaria no dia seguinte uma proposta para derrubar decretos do governo Lula que elevaram as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A decisão, que pegou o Planalto de surpresa, desencadeou uma série de reuniões e articulações do governo para tentar barrar a análise do projeto. Nada surtiu

Jonas Pereira/Agência Senado



Montante representa recorde de valor reservado a pagamento de emendas em 2025.

efeito.

E, ao longo desta quarta, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), também decidiu incluir a proposta na agenda de votações da Casa.

Insatisfação

O resultado foi uma derrota histórica para o governo Lula no Congresso. Em um intervalo pequeno, as duas Casas aprovaram a derrubada de três decretos editados para aumentar o IOF.

Na Câmara, a derrota foi consolidada com 383 votos a favor da derrubada dos decretos e apenas 98 contrários. Do total de votos, 242 vieram de partidos com ministérios no governo. Do lado do Senado, a articulação política do Planalto evitou o registro nominal de votos e a derrubada dos decretos foi aprovada de forma simbólica.

Parlamentares têm

avaliado que há um atraso do governo na liberação de emendas em 2025. A insatisfação, que abrange tanto senadores quanto deputados, foi um dos fatores apontados pelos congressistas para a noite de derrotas do Planalto.

Para este ano, o Congresso aprovou mais de R\$ 50 bilhões em emendas parlamentares – recursos direcionados por deputados e senadores para suas bases eleitorais. A maior parte é de emendas individuais (R\$ 24,7 bilhões).

Diante das críticas, o governo tem justificado que houve mudanças no rito de liberação e pagamento de emendas, atendendo a decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

A Secretaria de Relações Institucionais argumenta que o atraso na aprovação do Orçamento de 2025 também contribuiu para a demora.

Irritado com a postura do governo Lula, o presidente da Câmara dos Deputados deixa o ministro da Fazenda sem resposta e evita atender ligações da ministra Gleisi.

O clima entre o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o governo de Luiz Inácio Lula da Silva nunca foi tão ruim. A enorme derrota imposta ao Palácio do Planalto na noite de quarta-feira (25), quando a Casa derrubou por ampla maioria o decreto presidencial que elevava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), foi apenas um dos muitos sinais enviados por Motta nos últimos dias de que o descontentamento é grande – e crescente.

Irritado com a postura do Palácio do Planalto, o deputado recusou-se a atender ligações da ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffman, chefe da articulação política de Lula. Por mais de uma vez, ela tentou falar com o deputado ao telefone, buscando um caminho para abrir negociações às vésperas da sessão que derrotaria o governo. Motta ignorou os chamados.

O presidente da Câmara já havia deixado o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sem retorno. O chefe da equipe econômica ten-

tara contato por mensagem, mas ficou sem resposta.

Para Motta, Haddad vem agindo com “deslealdade” ao seguir atirando contra decisões do Congresso nos bastidores e em falas públicas. Ele tem reclamado que o governo decidiu investir na ideia do “nós contra eles”, tentando colar no Congresso a imagem de defensor do interesse de “lobbies” e do “andar de cima”. Além disso, o deputado tem argumentado que a falta de coordenação do Planalto faz com que seja muito difícil avançar em negociações.

Segundo interlocutores, Motta tem repetido que não irá “fazer o jogo do governo”, que precisa defender os interesses da Câmara e que, por isso, marcar posição contra o Planalto no IOF favorece sua posição.

Neste sentido, capitanear os esforços para sustar o decreto de Lula era importante após o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-PB) liderar a sessão do Congresso que derrubou uma série de vetos presidenciais, dizem interlocutores de Motta. A avaliação é que a Câ-

Lula Marques/Agência Brasil



Para Motta, Haddad vem agindo com “deslealdade” ao seguir atirando contra decisões do Congresso nos bastidores.

mara não poderia ficar atrás no enfrentamento e que, por isso, um movimento mais contundente do deputado contra a agenda de Lula era necessário.

Já integrantes do governo veem, por trás da postura do presidente da Câmara, o desejo de antecipar a disputa eleitoral de 2026. Eles lembram que o deputado chegou ao comando da Casa com o respaldo de lideranças do centrão interessadas em apoiar um candidato da direita na próxima corrida presidencial.

Na avaliação de auxiliares de Lula, só isso justificaria uma mudança de postura de Motta, que vinha indicando estar disposto a ajudar o governo a achar uma saída mais palatável ao Congresso

no caso do IOF.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirmou ontem que a votação que derrubou o decreto de Lula é “bastante traumática”. Segundo ele, houve um acordo entre Motta, líderes e Haddad para dar seguimento à proposta do IOF nos termos apresentados. O senador, que é muito próximo a Lula, lembrou que a Congresso “vive de cumprir acordos” e isso se desfez com a decisão dos parlamentares de sustar o decreto presidencial.

Wagner afirmou ainda que Lula deve procurar Motta e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para conversar sobre o resultado da votação de ontem. (Com informações do jornal O Globo)

Presidente da Câmara dos Deputados diz que o Congresso continuará "sintonizado com a população para evitar o aumento de impostos".

Em postagem feita na manhã dessa quinta-feira (26), no X (antigo Twitter), poucas horas após a derrota imposta ao governo Lula pelo Congresso Nacional — com a derrubada do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) —, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), reafirmou o compromisso do parlamento com os interesses da população. Segundo ele, a Casa continuará atuando “em sintonia com a população brasileira”, especialmente em defesa “dos que mais precisam”, com foco em evitar o aumento da carga tributária.

Na publicação, Motta escreveu: “Tivemos um dia muito importante para o País. Começamos votando o projeto de decreto legislativo que sustou o aumento do IOF, o imposto sobre operações financeiras. Essa construção se deu de forma suprapartidária e, com maioria expressiva, a Câmara e o Senado resolveram derrubar esse decreto do governo para evitar

Lula Marques/Agência Brasil



Hugo Motta afirma que derrubada de decreto que aumentava IOF foi uma construção “suprapartidária e com maioria expressiva”.

o aumento de impostos.”

De acordo com o presidente da Câmara, a atuação do Legislativo tem sido pautada pelo equilíbrio e pela responsabilidade fiscal, sem sobrecarregar os cidadãos. “Ontem (quarta) o dia foi finalizado com muito trabalho pelos brasileiros”, afirmou Motta, ao se referir não apenas à derrubada do aumento do IOF, mas também a uma série de outras medidas aprovadas pelos parlamentares.

Entre os destaques citados por ele está a aprovação de uma Medida Provisória (MP) que trata do uso do fundo social para habitação, permitindo a destinação de R\$ 15 bi-

lhões para o setor, com objetivo de incentivar a construção civil, gerar empregos e movimentar a economia. “Aprovamos uma MP que trata do fundo social para a habitação, serão R\$ 15 bilhões para incentivar a habitação no nosso País, ajudando a gerar emprego, renda na construção civil”, disse.

Outra iniciativa mencionada foi a autorização para que o governo venda o excedente de petróleo, o que, segundo Motta, poderá gerar uma arrecadação de até R\$ 20 bilhões ainda em 2025, sem que isso represente aumento de impostos para a população. Além disso, o deputado citou a aprova-

ção de um projeto de lei que isenta do Imposto de Renda quem ganha até dois salários mínimos. “É uma medida importante que já está em vigor e precisava a Câmara aprovar para que ela pudesse ser válida até o final do ano”, explicou.

Por fim, ele destacou a aprovação de mais uma MP que “de uma vez por todas, resolve o crédito consignado do trabalhador de carteira assinada”.

“É assim que (a Casa) vai seguir trabalhando, buscando pautas produtivas, que dialoguem com o Brasil e que falem para as pessoas que mais precisam”, concluiu. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Derrota histórica imposta pelo Congresso ao governo no IOF acentua crises política e fiscal.

A decisão do Congresso Nacional de derrubar o decreto do governo que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) agrava a crise fiscal e piora a situação política entre Executivo e Parlamento, com líderes falando até em rompimento com o Palácio do Planalto. Desde 1992, um decreto presidencial não era barrado pelo Congresso, o que impôs uma derrota histórica ao governo Lula.

O Ministério da Fazenda calculava uma receita de R\$ 10 bilhões neste ano com a medida e o dobro disso no ano que vem. Para 2025, a receita necessária para evitar um congelamento ainda maior nos gastos, hoje em R\$ 31,3 bilhões.

Para este ano, a derrubada do IOF sem compensação compromete a busca pela meta de resultado das contas públicas, um superávit de R\$ 30 bilhões. Cerca de um terço dessa folga seria obtida com o IOF.

O projeto que derruba a medida do Poder Executivo foi aprovado por ampla margem na Câmara, com 383 votos favoráveis e 98 contrários. Já no Senado a votação foi simbólica, sem o registro nominal dos votos.

A votação contou com apoio de partidos que até então davam maioria de votos a favor do Planalto, como MDB e PSD. Os líderes Antonio Brito (PSD-BA) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL), mesmo sendo de perfil governista, orientaram seus partidos para derrubar a medida.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, chegou a procurar Brito na quarta-feira (25) antes da votação, mas ele

reforçou que o partido trabalharia contra.

Parlamentares dizem que o rompimento não é definitivo, mas que o governo vai precisar trabalhar para reconstruir a relação com o Congresso.

Integrantes do Congresso a par das discussões dizem que uma série de razões fizeram com que Motta e Alcolumbre contratasse essa derrota para o governo em meio a uma semana tradicionalmente esvaziada por conta dos festejos juninos.

O ritmo que os parlamentares consideram lento na liberação de emendas é uma das causas apontadas, mas integrantes do Congresso também dizem que o aumento de IOF teria resistência de qualquer forma porque o Poder Legislativo chegou a um esgotamento em relação à estratégia do governo de tentar melhorar as contas públicas via aumento de arrecadação.

Entre os motivos apontados também estão as queixas em relação a uma série de declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Na terça (24), Haddad criticou o Congresso em entrevista à TV Record, na véspera da votação, e avaliou que os parlamentares não querem cortar gastos enquanto votam um projeto que aumenta o número de deputados.

Haddad também disse em um evento com empresários há algumas semanas que o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) dava um melhor tratamento às pautas econômicas do governo. A comparação, ainda que implícita, deixou Motta incomodado, segundo deputados.

Outros motivos para as

Reprodução



Desde 1992, um decreto presidencial não era barrado pelos parlamentares.

rusgas do Congresso com o ministro é o discurso que ele tem adotado de que o Poder Legislativo se preocupa em atender “à cobertura”, em referência ao que seria um foco dos parlamentares nos ricos em vez da população mais pobre.

“Haddad é parte. Emendas, compromissos não cumpridos, discursos estigmatizantes (também são parte)”, diz o líder do PDT na Câmara, Mario Heringer (MG).

Um líder do Centrão aliado de Hugo Motta tem avaliação semelhante e diz que a crise com o governo existe por todo o “conjunto da obra” e não por um acontecimento específico isolado.

Contribuiu para a crise também o desgaste sofrido pelo Congresso ao ter derrubado vetos feitos pelo governo na lei que regulamenta instalação de equipamentos para energia eólica em alto-mar (offshore). Na prática, a decisão do Legislativo deve aumentar a conta de luz.

Uma parte do PT avalia que não há no momento espaço para diálogo com os partidos do Centrão e prega

um distanciamento.

Líderes da base do governo, tanto na Câmara, quanto no Senado, viram no gesto de Motta e também de Alcolumbre como uma forma de mostrar que não há mais relação com o governo. Os presidentes da Câmara e do Senado se reuniram antes do assunto ser colocado em pauta e combinaram de fazer essa reação coordenada.

Por outro lado, deputados próximos do presidente da Câmara e também do governo minimizam o teor da crise e avaliam que a derrubada do decreto é algo natural e já estava programada.

“Estava previsto para ser pautado a qualquer momento, desde quando aprovou a urgência”, disse o líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL).

Já o líder do Republicanos, Gilberto Abramo (MG), seguiu a mesma linha:

“Há tempos o Parlamento vem dando sinais de insatisfação ao aumento de impostos. Era questão de dias.” (Com informações do jornal O Globo)

Ministros de Lula divergem sobre o enfrentamento no Supremo de derrota do IOF no Congresso.

A Advocacia-Geral da União (AGU) afirmou em nota nessa quinta-feira (26), que o governo ainda não tomou uma decisão sobre judicializar a derrota sofrida no Congresso, onde foi derrubada a proposta que elevaria o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A nota foi divulgada após o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmar em entrevista à Folha de S.Paulo que o governo estuda três possibilidades para responder à derrubada do decreto.

As alternativas, segundo ele, envolvem ir à Justiça contra a decisão do Congresso, buscar uma nova fonte de receita ou fazer um novo corte no Orçamento que atinja a todos.

Os ministros de Lula estão batendo cabeça sobre a reação à derrota acachapante de ontem no Congresso. A equipe econômica argumenta que a decisão do Congresso é inconstitucional e por isso quer recorrer ao STF. A ala política do governo tem dúvidas por temer que a medida acirre ainda mais os ânimos no Congresso.

Em entrevista à CNN, o ministro do STF Gilmar Mendes disse que há precedentes que permitem esse questionamento. “É inerente à política, nós temos visto já por semanas esse debate, mas é possível, tem até precedentes em caso que o decreto legislativo exorbite limites

constitucionais, que isso seja questionado, mas eu não tenho elementos para fazer, obviamente, esse juízo”.

A AGU reforçou que as questões jurídicas serão abordadas “tecnicamente” pela AGU, após oitiva da equipe econômica e que uma eventual judicialização do caso será comunicada exclusivamente pelo advogado-geral da União, Jorge Messias.

“A Advocacia-Geral da União informa que, em resposta às notícias divulgadas na mídia sobre a judicialização do Decreto do IOF, que não há qualquer decisão tomada e que todas as questões jurídicas serão abordadas tecnicamente pela AGU, após oitiva da equipe econômica. A comunicação sobre os eventuais desdobramentos jurídicos do caso será feita exclusivamente pelo Advogado-Geral, no momento apropriado.”

De acordo com Gilmar, “o ideal é que houvesse uma composição no campo político e que houvesse um encaminhamento como se estava a preannunciar, com a possibilidade até de uma mini-reforma fiscal”, citando alterações no projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda (IR).

O ministro ainda afirmou que é “inevitável” que questões políticas sejam remetidas ao Supremo, mas que considera ruins as reclamações sobre a Corte estar invadindo as competências de outros

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Segundo a AGU, questões jurídicas serão abordadas “tecnicamente” após oitiva da equipe econômica”.

Poderes.

“As questões que não são resolvidas no campo político são trazidas para o Supremo, e depois um lado ou outro imputa ao Supremo ter decidido, e eventualmente até usam expressões mais fortes, ter se intrometido numa questão política ou supostamente política. O Supremo não cuida de questões puramente políticas, o Tribunal só interfere quando vem uma questão relevante do ponto de vista constitucional”, afirmou.

Antes mesmo do fim da votação na Câmara, Lula se reuniu com Haddad, Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil) e com os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), no Palácio do Planalto. Lula quer se reunir com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do

Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), antes de tomar uma decisão sobre os próximos passos.

É a primeira vez em 33 anos que o Congresso derruba um decreto presidencial. O último presidente que teve um decreto derrubado pelo Congresso foi Fernando Collor, em 1992, seis meses antes da abertura do processo de impeachment.

“Foi, sim, uma derrota para o governo, mas essa derrota foi construída a várias mãos”, disse Alcolumbre. “É hora de pararmos e conversarmos mais.” O presidente do Senado afirmou, porém, que o Congresso mais ajuda do que atrapalha o governo. “O que fizemos nesses dois anos e meio, ajudando a agenda do governo, não deve ser reconhecido?”, perguntou. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Saiba tudo o que muda para o investidor com a derrubada do aumento do IOF.

O decreto editado pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que aumentava as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em operações de crédito, câmbio e seguro, foi oficialmente derrubado na última quarta-feira (25) pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal.

A medida, que havia sido aprovada pelo governo com o objetivo de aumentar a arrecadação federal, encontrou forte resistência no Congresso Nacional, que decidiu reverter os efeitos do decreto. Para os cidadãos e investidores, a revogação do aumento representa um alívio imediato na carga tributária sobre diversas operações financeiras.

Por se tratar de um Projeto de Decreto Legislativo (PDL), a decisão do Congresso entra em vigor assim que for aprovada pelas duas Casas e promulgada pelo presidente do Congresso Nacional, sem necessidade de sanção presidencial. Ou seja, o Executivo não pode vetar ou alterar a decisão, o que garante eficácia imediata à revogação

Reprodução



Medidas do governo perderam a validade e voltam a valer as regras anteriores sobre a aplicação do imposto.

do decreto.

O decreto em questão, editado pelo governo federal no início de 2025, previa o aumento das alíquotas do IOF com a justificativa de elevar a arrecadação em cerca de R\$ 20 bilhões ao longo do ano. No entanto, com a derrubada da medida, voltam a valer as regras anteriores, que impõem alíquotas mais baixas para as operações.

— Como era com o Decreto nº 12.466/2025:

- Crédito empresarial: alíquota máxima de 3,95% ao ano;
- Simples Nacional: alíquota permitida de até 1,95% ao ano;
- Câmbio: alíquota única de 3,5% para diversas ope-

rações, como cartões de crédito, remessas e compra de moeda estrangeira;

- Planos VGBL: incidência de 5% de IOF sobre aportes mensais superiores a R\$ 50 mil;
- Operações como “risco sacado”: passaram a ser formalmente tributadas a partir de 1º de junho de 2025.

— Como fica agora:

- Crédito empresarial: alíquota máxima volta a ser de 1,88% ao ano;
- Simples Nacional: alíquota máxima reduzida para 0,88% ao ano;
- Câmbio: compras com cartão de crédito e pré-pago internacionais voltam à alíquota de

3,38%, e compra de moeda estrangeira, a 1,1%;

- Planos VGBL: não há alíquota diferenciada para altos aportes;
- “Risco sacado”: operação volta a ser isenta de IOF.

A decisão do Congresso foi amparada por críticas técnicas e jurídicas à proposta do governo. Especialistas argumentaram que o Executivo desvirtuou a natureza regulatória do IOF ao utilizá-lo como instrumento de arrecadação fiscal, contrariando a finalidade original do tributo. (Com informações do portal Terra)

Entenda por que o Congresso Nacional está abandonando o governo Lula.

Ação conjunta dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), para votar e derrubar o decreto de aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), na quarta-feira (25), deixou um recado claro ao governo: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está cada vez mais abandonado pela própria base aliada, e o Congresso não está disposto a pagar a conta da impopularidade da atual gestão.

Afinal, ao chegarem às bases no período de festas juninas, os parlamentares constataram as queixas de prefeitos, irritados com obras paradas, e de eleitores insatisfeitos com a economia. E, diante da relação deteriorada com o Planalto, não justificaria tamanho esforço para ajudar o governo.

Apesar de o Planalto ter reagido com surpresa à decisão de Motta e Alcolumbre, a crise na relação com o Legislativo é antiga.

Reprodução



O Congresso não está disposto a pagar a conta da impopularidade da atual gestão.

Além disso, nos últimos dias, o próprio Lula fora informado sobre ao menos quatro fatores que levariam a essa implosão, segundo lideranças partidárias.

A cúpula do Congresso reclamou que o governo envia projetos sem combinar; não cumpre acordo para a liberação de verbas e que o presidente Lula não seguiu o prometido de tentar intermediar um acordo com o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), para o pagamento de emendas.

Para piorar, parlamentares entendem que, na tentativa de driblar a impopularidade, o governo agora adotou o “Lula X Congresso”, e teria escalado o ministro da

Fazenda, Fernando Haddad, como porta-voz para disparar as críticas. Então, eles também se queixaram ao Planalto dos discursos que acusam os congressistas de tentarem achacar o governo ou de não se importarem com o ajuste fiscal.

A derrubada do decreto do aumento do IOF foi apenas uma amostra de que a crise entre governo e Congresso chegou a um ponto de difícil reversão. A tendência, afirmam lideranças de partidos que hoje ocupam ministérios, é de novos capítulos da queda de braço.

Um dos principais motivos para essa aposta é porque o governo Lula havia avisado que a derrubada do IOF provocaria o

bloqueio de pagamentos de emendas parlamentares. A mensagem foi reforçada publicamente, nesta quarta-feira, pela ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. A ameaça, no entanto, só serviu para inviabilizar ainda mais o diálogo.

O acordo entre Hugo Motta e Davi Alcolumbre para passar o recado ao governo Lula foi tão bem amarrado que apenas uma hora e vinte minutos depois de a Câmara derrubar o decreto de aumento do IOF, por 383 votos a 98, o plenário do Senado também fez o mesmo, só que em votação simbólica. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo e Congresso precisam ajustar despesas para o Brasil não parar, dizem economistas.

O Congresso Nacional derrubou, na quarta-feira (25), os decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que aumentavam o IOF, imposto sobre empréstimos e operações de câmbio. Essa decisão expõe as dificuldades do governo em equilibrar as contas públicas, especialmente após a perda estimada em R\$ 10 bilhões.

Com a derrubada dos decretos, o governo precisa implementar um bloqueio adicional ou aumentar a arrecadação para compensar essa perda. O objetivo é alcançar a meta de zerrar o déficit nas contas públicas deste ano, que admite um intervalo de tolerância de até R\$ 31 bilhões. A estratégia para atingir essa meta ainda não foi divulgada pela equipe econômica.

Analistas alertam que, sem reformas nas despesas obrigatórias, o governo pode enfrentar um apagão fiscal em 2027. A regra do arcabouço fiscal, aprovada em 2023, limita o crescimento das despesas orçamentárias a 2,5% ao ano, acima da inflação. Isso significa que, mesmo com aumento na arrecadação, os gastos obrigatórios continuarão a crescer, reduzindo o espaço para investimentos e despe-

sas essenciais.

Economistas, como Zeina Latif, destacam que o governo deveria ter adotado medidas mais rigorosas de contenção de despesas desde o início do mandato. O Banco Mundial também recomenda reformas significativas, como desvincular despesas obrigatórias de aumentos de receitas e salários, além de uma nova reforma da previdência.

Além das dificuldades fiscais, o Congresso também pode aumentar o custo da conta de luz. A recente derrubada de vetos do presidente Lula a um projeto que visa estimular a geração de energia eólica pode resultar em um aumento de 3,5% na conta de energia dos consumidores. Estimativas indicam que essa mudança pode custar até R\$ 525 bilhões até 2050, impactando diretamente o bolso dos brasileiros.

Deputados

O Congresso Nacional aprovou também na quarta-feira (25) o texto final do projeto de lei que aumenta em 18 o número de deputados federais, levando o total de 513 para 531. No Senado, a matéria recebeu 41 votos a favor e 33 contrários. Na Câmara, a proposta passou por 361

Agência Brasil



Analistas alertam que, sem reformas nas despesas obrigatórias, o governo pode enfrentar um apagão fiscal em 2027.

a 36. A próxima etapa é a sanção presidencial.

O aumento pode trazer um impacto anual de R\$ 64,6 milhões, o que seria resolvido com o remanejamento de recursos já previstos no orçamento. Uma emenda do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) estabeleceu que as despesas totais do mandato dos deputados não podem ter aumento na próxima legislatura. Dessa forma, a “despesa total relacionada ao exercício do mandato” dos próximos anos será mantida com base no ano de 2025.

Outra emenda acolhida, do senador Beto Faro (PT-PA), impede que parlamentares usem métodos diferentes do Censo, do IBGE, para futuras alterações das cadeiras.

A criação de novas vagas, porém, pode de-

sencadear um efeito cascata com a alteração da composição de assembleias legislativas estaduais. O dinheiro reservado a emendas parlamentares também pode sofrer impacto, já que não há previsão sobre o que acontecerá com esse tipo de despesas.

Motivo de uma disputa com o governo, as emendas parlamentares passaram a consumir dezenas de bilhões de reais nos últimos anos. Só neste ano, há autorização para o desembolso de R\$ 53,9 bilhões. Atualmente, todos os parlamentares têm direito a emendas individuais. Especula-se que o teto estabelecido para o montante total destinado aos deputados também possa aumentar, para que ninguém perca na repartição dos valores.

"Empresários têm de deixar seus interesses de lado", afirma Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta semana que os empresários precisam deixar "interesses de lado" para pensar no equilíbrio econômico do País. O presidente também questionou onde está o "espírito cristão" da classe empresarial, dos políticos e de dirigentes.

"Onde está o espírito cristão desses empresários, desses dirigentes, desses políticos? Onde que está a nossa compreensão de fraternidade", afirmou o presidente, citando gastos globais com a indústria bélica.

De acordo com Lula, o debate público das medidas anunciadas pelo governo gira em torno de "interesses pequenos". O petista pediu que os agentes políticos pensem mais nas preferências do País. O presidente também afirmou que os empresários precisam "cuidar" do Brasil, e não ficar "jogando a responsabilidade" no Congresso ou no Planalto.

O petista também

Marcelo Camargo/Agência Brasil



De acordo com Lula, o debate público das medidas anunciadas pelo governo gira em torno de "interesses pequenos".

disse estar "cansado" de ver empresários reclamando de impostos, mesmo com a carga tributária sendo a menor desde 2021.

"A nossa carga tributária é menor que aquela em 2011, mesmo assim eu estou cansado de ouvir empresário falar da carga tributária. Só não fala de R\$ 800 bilhões de dívidas fiscais de desoneração, mas fica olhando no dinheiro da educação para a gente cortar", afirmou Lula.

Na última quarta-feira (25), Lula participou do evento "Combustível do futuro chegou: E30 e B15", realizado na sede do Ministério de Minas e Energia. O chefe do Executivo disse que a medida foi a pri-

meira elogiada pelos empresários desde o primeiro mandato dele como presidente da República, iniciado em 2003.

No evento, o Planalto anunciou a elevação do percentual obrigatório de mistura de etanol na gasolina e do biodiesel no diesel. A mistura de etanol anidro na gasolina tipo C passará dos atuais 27% para 30% (E30), enquanto o percentual mínimo obrigatório de biodiesel ao óleo diesel subirá de 14% para 15% (B15).

"Sangue de pobre"

Durante o anúncio de solução habitacional para a Favela do Moinho em São Paulo nesta quinta-feira (26), o presidente Luiz

Inácio Lula da Silva (PT) teceu críticas ao governo estadual, gerido pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e afirmou que a criação de um parque no local "não pode ser feito às custas do sofrimento de um ser humano".

"O governo do estado disse que quer fazer um parque aqui, por mais que seja bonito um parque, ele não pode ser feito às custas do sofrimento de um ser humano. É importante que as pessoas que querem visitar esse parque e brincar nesse parque, não venha pisotear sangue de pobre que aqui foram agredidos, vamos fazer com decência e com muita dignidade", disse Lula.

Governo mira taxaço dos mais ricos e fim da escala 6x1 para recuperar popularidade.

Pressionado pelo Congresso e pela crise de popularidade, o governo Lula pretende mudar o foco e usar a taxaço dos ricos prevista na proposta de aumento de isenço do Imposto de Renda, o fim da jornada de trabalho 6 x 1 e o combate aos supersalários no funcionalismo como bandeiras da gestão.

A ideia é buscar uma saída política para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e reforçar um caráter antissistema que possa render dividendos eleitorais.

O Palácio do Planalto planeja resgatar um velho discurso da esquerda de enfrentamento dos privilégios e usá-lo para fazer o embate político. Há uma avaliação no governo de que o bolsonarismo empurrou para a esquerda o peso da defesa da institucionalidade. Isso se agravou após a tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023. O discurso em favor da preservação da democracia não tem, segundo integrantes do governo, apelo para mobilizar os eleitores.

A pouco mais de um ano para a eleição, o governo considera que poderá se posicionar de forma mais enfática ao destacar que atua em favor dos mais pobres e combate o privilégio dos ricos.

Seria, na visão de auxiliares do presidente, uma forma de encontrar, enfim, uma marca para este terceiro mandato de

Lula. Pesquisas mostram que a população tem dificuldade de apontar uma grande realização da atual gestão, como foi a redução da pobreza nos dois primeiros mandatos do petista (2003-2010).

Reunião em casa, sacola de vinho com dinheiro e 'choque': a aca-reação entre Braga Netto e Cid em cinco pontos O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), avalia que a justiça tributária será a bandeira do governo às vésperas da eleição presidencial de 2026:

"O Lula sempre foi um presidente que olhou para o povo trabalhador, o povo mais pobre. Estamos dando um passo além nessa agenda nossa, que é falar dessa profunda desigualdade tributária, em que os ricos praticamente não pagam impostos enquanto a classe média e os pobres estão atolados. Chegou a hora de ter nitidez política. Estou convencido de que para este período agora, que antecipa o processo eleitoral, essa é a posição do presidente Lula e a posição que nós vamos assumir", disse.

Aliados de Lula também lembram que taxar os mais ricos é uma iniciativa que encontra mais adesão na sociedade do que a própria isenço de imposto para os mais pobres. Pesquisa do Datafolha divulgada em abril aponta que 76% dos brasileiros são a favor de cobrar mais Imposto de

Ricardo Stuckert/PR



A ideia é buscar uma saída política para o presidente Lula.

Renda para quem ganha acima de R\$ 50 mil por mês, enquanto o fim da cobrança do tributo para quem ganha até R\$ 5 mil recebe apoio de 70% dos entrevistados.

A proposta apresentada pelo Ministério da Fazenda para compensar o aumento da faixa de isenço de IR para cerca de 10 milhões de contribuintes prevê uma cobrança de um patamar mínimo de 141,1 mil pessoas que recebem mais de R\$ 600 mil por ano e que não contribuem atualmente com alíquota efetiva de até 10%.

A defesa da justiça tributária é uma das bandeiras adotadas desde o início do governo pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ao defender as medidas anunciadas para cumprir as metas do arcabouço fiscal este ano, o chefe da equipe econômica disse que iniciativas como aumento da taxaço de bets, fintechs e adoção de imposto para fundos atingiam apenas "os mo-

radores da cobertura".

Deputados do PT defendem que o governo elabore uma proposta própria para acabar com os super salários no funcionalismo. Até o momento, a opção discutida pela Fazenda é encampar uma das propostas em tramitação no Congresso. Um texto que barra os supersalários está parado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado desde 2021.

Em outra frente, a esquerda vai reforçar que é responsabilidade do Congresso a derrubada de vetos do presidente Lula que podem resultar em aumento na conta de luz. O Congresso manteve a obrigação de contratação de uma série de usinas. Segundo integrantes do governo, os vetos derrubados impõem custo total de R\$ 35 bilhões ao ano nas tarifas de energia durante 15 anos. Com informações do jornal O Globo.

Contas do governo têm déficit de R\$ 40,6 bilhões em maio, melhor saldo para o mês em quatro anos.

As contas do governo registraram um déficit primário de R\$ 40,6 bilhões em maio, informou Tesouro Nacional nessa quinta-feira (26). O resultado representa uma melhora em comparação com maio do ano passado, quando foi registrado um déficit de R\$ 60,4 bilhões (corrigido pela inflação). Apesar do déficit, esse também foi o melhor resultado para o mês de maio desde 2021, quando foi contabilizado um saldo negativo de R\$ 26,6 bilhões (valor corrigido pelo IPCA).

O déficit primário ocorre quando as receitas com tributos e impostos ficam abaixo as despesas do governo. Se as receitas excedem as despesas, o resultado é um superávit primário. Esses valores não englobam os juros da dívida pública.

Os números mostram que o crescimento da arrecadação, recorde para o mês, contribuiu para a melhora das contas públicas, uma vez que a receita líquida do

ABr



O resultado representa uma melhora em comparação com maio do ano passado, quando foi registrado um déficit de R\$ 60,4 bilhões.

governo (após transferências a estados e municípios) cresceu 2,8% em termos reais em maio, atingindo R\$ 178,8 bilhões.

Ao mesmo tempo, também foi registrado recuo de gastos no mês passado, na comparação com o mesmo período de 2024, o que também contribuiu para a melhora das contas do governo. As despesas totais somaram R\$ 219,4 bilhões em maio, com uma queda real de 7,6%.

Acumulado do ano

No acumulado dos cinco primeiros meses deste ano, as contas do governo registraram um superávit de R\$ 32,2 bilhões, segundo dados oficiais.

Comparado ao mesmo período do ano passado, quando foi registrado um déficit de R\$ 28,7 bilhões, houve uma melhora nas contas.

Esse também foi o maior saldo positivo para o primeiro trimestre desde 2022, quando foi contabilizado um superávit de R\$ 48,2 bilhões.

A melhora no resultado das contas do governo no primeiro trimestre também está relacionada à redução no pagamento de precatórios (sentenças judiciais), que somaram R\$ 30,8 bilhões.

Em 2024, os valores de precatórios se concentraram em fevereiro. Neste ano, ainda não houve concentração desses pa-

gamentos.

O Tesouro Nacional informou que a melhora nas contas do governo refletia a "diferença no cronograma de pagamentos dos precatórios entre os exercícios de 2024 e 2025".

Nos cinco primeiros meses deste ano, houve um aumento real de 3,3% na receita líquida, após as transferências constitucionais a estados e municípios, totalizando R\$ 968,6 bilhões.

Ao mesmo tempo, as despesas totais do governo somaram R\$ 936,4 bilhões de janeiro a maio deste ano, com uma queda real de 3,3% no período.

Arrecadação de impostos do governo federal soma R\$ 230 bilhões em maio e bate recorde.

A arrecadação federal no mês passado alcançou R\$ 230,152 bilhões. Esse resultado representa aumento de 7,66% em relação a maio de 2024, já descontada a inflação do período. Com esse patamar, a entrada de tributos nos cofres federais foi a maior para o mês desde 1995, quando se iniciou a série histórica da RFB (Receita Federal do Brasil).

Os dados foram divulgados pelo órgão nessa quinta-feira (26), em Brasília. A arrecadação de R\$ 230 bilhões é composta por R\$ 223,8 bilhões administrados pela Receita e R\$ 6,4 bilhões administrados por outros órgãos. No pacote administrado pela Receita são incluídos tributos como imposto de renda de pessoas físicas e empresas, receita previdenciária, imposto sobre importação, sobre produtos industriais (IPI), imposto sobre operações financeiras (IOF), PIS/Cofins, entre outros. As receitas administradas por outros órgãos incluem rubricas como royalties e depósitos judiciais.

A arrecadação no acumulado dos cinco primeiros meses de 2025 também foi recorde, atingindo R\$

1,191 trilhão, o que representa aumento de 3,95% ante o mesmo período de 2024, também descontada a inflação.

Em relação a abril de 2025, houve recuo de 7,33% na arrecadação. Mas as comparações costumam ser feitas com períodos iguais (mesmo intervalo do ano anterior), para que o resultado não seja afetado por questões sazonais.

A divulgação desta quinta-feira marca a retomada da apresentação regular dos dados pela Receita, após o fim da greve de servidores do órgão, este mês, que durava desde novembro de 2024.

Motivos para recorde

De acordo com a Receita, os fatores que explicam o crescimento da arrecadação geral em maio foram:

Comportamento dos principais indicadores macroeconômicos que afetam a arrecadação: Postergação de pagamentos de tributos, no Rio Grande do Sul, em razão de enchentes que afetaram a arrecadação de maio de 2024. Crescimento da arrecadação do imposto de renda retido na fonte de investimentos como fundos e títulos de renda fixa,

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Acumulado do ano em R\$ 1,2 trilhão também é o maior da série histórica.

beneficiados pelos juros altos. Desempenho dos tributos do comércio exterior em função do crescimento das três alíquotas médias e do crescimento da taxa de câmbio.

Sobre esse último ponto, a Receita ressaltou que não houve aumento de alíquota de imposto de importação cobrada, e sim que – na comparação com 2024 – cresceu a participação na cesta de produtos trazidos do exterior itens que têm alíquotas mais altas.

Na apresentação de resultados, o auditor Claudemir Malaquias destaca que o comportamento dos cinco primeiros meses do ano segue “a mesma trajetória do final do ano passado, ou seja, uma trajetória ascendente”.

Mês contra mês

Em relação à receita específica administrada pela RFB, o aumento ante maio de 2024 ficou em 8,02%.

No entanto, o órgão subordinado ao Ministério da Fazenda contextualiza que o crescimento seria menor caso fossem retirados de 2024 fatores atípicos não recorrentes, como a postergação da cobrança de impostos de empresas afetadas pelo desastre climático no Rio Grande do Sul e mudanças na tributação de fundos no exterior. Sem esses efeitos, a alta teria sido de 6,18%.

Ao detalhar as fontes de tributos responsáveis pelos valores de maio, a Receita aponta que o maior volume, R\$ 23 bilhões, vieram de entidades financeiras, alta de 25,21% ante o mesmo período de 2024.

Preço de alimentos cai pela primeira vez em 10 meses, e prévia da inflação fica em 0,26% em junho.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias



As quedas nos preços do tomate, ovo de galinha e arroz contribuíram para o recuo no grupo de alimentação.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que representa a prévia da inflação, foi de 0,26% em junho, desacelerando pela quarta vez consecutiva, após registrar 0,36% em maio. O alívio nos alimentos, que já vinha sendo observado no mês anterior, se intensificou e chegou à primeira deflação após nove meses consecutivos de alta, com queda nos preços do tomate, ovo e do arroz. Esse movimento foi acompanhado por um recuo na gasolina, que também ajudou a puxar o índice para baixo.

O resultado, divulgado pelo IBGE nesta quinta-feira, veio abaixo do esperado pelos analistas de mer-

cado, que projetavam 0,30%. Nos últimos 12 meses, o índice também teve desaceleração, registrando 5,27%, abaixo dos 5,40% observados em maio. O número segue acima da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CNM) em 3%, com margem de tolerância para cima de até 4,5%.

O Relatório de Política Monetária, publicado nesta quinta-feira, mostrou que as projeções oficiais de inflação do Banco Central ficam acima da meta até o fim de 2027. A expectativa é de que o índice feche 2025 em 4,9% e fique em 3,6% no fim de 2026. Economistas acreditam que, embora o IPCA-15 de junho indique um certo

alívio, com sinais de que o período de pressões possa estar perto do fim, o cenário segue desafiador para a inflação, com uma economia que continua mais aquecida que o esperado.

Em junho de 2024, a taxa foi de 0,39%, enquanto o acumulado no ano ficou em 3,06%.

O resultado do índice do mês só não veio menor por conta da energia elétrica residencial, que teve aumento de 3,29% no preço. A alta acompanhou a mudança na bandeira tarifária e foi responsável pelo maior impacto positivo.

Na alimentação no domicílio, que teve recuo de 0,24%, as principais quedas foram registradas nos preços do tomate (-7,24%) e

do ovo de galinha (-6,95%), violões da inflação durante os meses de março e abril, mas que já vinham apresentando queda em maio, e do arroz (-3,44%).

No entanto, o café ainda segue com o preço subindo 2,86%, embora tenha apresentado desaceleração em relação ao mês anterior.

A gasolina, que apresentou recuo de 0,52%, foi um dos principais impactos individuais negativos do índice. Todos os outros combustíveis também apresentaram recuo, mas ainda assim o grupo de transportes acabou tendo leve alta. As informações são do jornal O Globo.

Preço do café sobe 81% ao consumidor brasileiro em um ano.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Na prévia da inflação de junho, o café moído foi o segundo item que mais pesou na inflação do mês.

O preço do café continua subindo para os consumidores de todo o País, mas no campo as cotações começaram a cair em março, após o início da colheita no Brasil.

Na prévia da inflação de junho, o café moído foi o segundo item que mais pesou na inflação do mês, depois da energia elétrica, segundo dados do Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta quinta-feira (26). Em relação a maio, o preço do café subiu 2,86%. Mas no acumulado em 12 meses até junho, encareceu 81,6%.

Apesar disso, os preços da alimentação no domicílio caíram 0,24% em junho, após oito meses em alta, influenciados pelas quedas do tomate (-7,2%), do ovo de galinha (-7%), do arroz (-3,4%) e das frutas (-2,4%). No campo, a cotação média mensal do café arábica, que é o mais consumido e produzido no Brasil, caiu 17% em junho em relação a fevereiro, quando o preço bateu recorde na série histórica do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

(Cepea-Esalq/USP).

A tendência é de que a queda de preços no campo comece a chegar ao consumidor no segundo semestre, mas de forma lenta e gradual. Analistas dizem que o início da queda de preços do café para o consumidor começa este ano, mas tende a ganhar intensidade em 2026, caso não haja problemas na safra. O repasse de preços do campo até o supermercado costuma demorar, explicam. Desde março, porém, a inflação do café já vem diminuindo o ritmo de alta mês a mês, segundo o IBGE.

"Existe um tempo entre o processo de colher o café, de secar, de beneficiar, até chegar na mão da indústria para ser torrado, embalado para, só depois, ser distribuído para os mercados", explica Fernando

Maximiliano, analista da consultoria StoneX Brasil.

A colheita de café no Brasil começou em março e vai até setembro.

"Em um horizonte de 60 a 90 dias, a gente pode começar a esperar uma transferência de preço mais expressiva para o consumidor", diz o sócio-diretor da Cogo Inteligência em Agronegócio, Carlos Cogo.

"Mas ainda não vamos voltar aos patamares de preços praticados antes do segundo semestre de 2024. É o início de uma recuperação gradual", acrescenta.

Maximiliano tem uma avaliação semelhante. Ele afirma que a inflação do café vai começar a cair mês a mês, mas ainda terá alta no acumulado em 12 meses. Ou seja, o

produto vai continuar caro, mesmo com o início de um alívio nos preços.

Para Cogo, o café só vai baratear mais no supermercado em 2026, ano para o qual se espera um crescimento maior da safra do Brasil. As cotações no campo começaram a cair após o início da colheita no Brasil, em março, e com a expectativa de uma melhora na safra dos países do Sudeste Asiático, como o Vietnã e a Indonésia, diz Cogo.

A baixa também vem sendo provocada por uma redução do consumo de café no Brasil, puxada pelo encarecimento do produto.

A tendência é que o preço da saca vendida pelo produtor continue diminuindo com o avanço da colheita, cujo pico acontece agora em junho e julho.

Com mistura maior de etanol, ministro prevê queda do preço da gasolina.

Sob promessas de redução de preços de combustível e soberania energética, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou a elevação dos níveis de mistura dos biocombustíveis aos combustíveis fósseis no país. A partir de 1º de agosto, o teor de adição do biodiesel ao diesel passará de 14% para 15%. Já a presença de etanol anidro na gasolina passará de 27% para 30%.

O movimento é feito em meio à alta nos preços mundiais do petróleo, como reflexo dos conflitos no Oriente Médio, e da preocupação do governo com possível impacto nos combustíveis internamente. O aumento das misturas também são sinalizações à pauta ambiental, em ano de COP30 no Brasil, e ao agronegócio, setor que fornece os insumos para a produção de biodiesel e etanol.

No ano passado, o Congresso Nacional aprovou e o governo federal sancionou a Lei do Combustível do Futuro, que prevê a elevação das misturas dos biocombustíveis. No caso do biodiesel, a autorização é para aumento da mistura até 20%, com cronograma para chegar ao percentual em 2030. Já a adição do etanol à gasolina poderá chegar em 35%.

O aumento da mistura ocorre com atraso de seis meses. Pela regra, o teor de 15% deveria ter entrado em vigor em março. Pressionado pela inflação dos alimentos e dos com-

bustíveis naquela época, o governo decidiu congelar o percentual em 14%.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que espera que os consumidores possam observar o “mais rápido” possível a redução no preço da gasolina nas bombas a partir do aumento da mistura do etanol.

“Estamos trabalhando para fortalecer mecanismos para que o combustível continue sendo mais baixo na bomba ao consumidor”, disse Silveira após evento na sede do ministério. “Espero que o mais rápido possível o consumidor possa sentir.”

De acordo com o secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, Pietro Mendes, novo percentual de mistura do etanol vai gerar queda de R\$ 0,11 no litro da gasolina aos consumidores finais, de R\$ 6,17 para R\$ 6,06.

No caso da elevação do teor do biodiesel, o impacto no preço pago pelo diesel deverá ser nulo nas bombas, devido ao aumento da cotação do produto importado.

Silveira afirmou que o Brasil voltará a ser autossuficiente em gasolina após 15 anos. A medida será possível, segundo ele, a partir do aumento do percentual de mistura do etanol à gasolina. “Reduzimos a necessidade de importação do diesel, isso é soberania energética”, afirmou.

Ele apontou ainda que

Tauan Alencar/MME



O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, ao lado do presidente Lula.

a elevação da mistura prepara o Brasil para “enfrentar momentos de instabilidades geopolíticas como os de agora”, com conflitos entre Rússia e Ucrânia e entre Israel e Irã.

Atualmente, o Brasil importa 23% do diesel A utilizado no país. A importação líquida é de 760 milhões de litros de gasolina A. Com a elevação da mistura do etanol, a perspectiva é reduzir o consumo de gasolina A em 1,36 bilhão de litros, espaço que será suprido com produção e consumo de até 1,46 bilhão de litros de etanol.

Se forem mantidos os atuais níveis de produção de gasolina A, o Brasil deixará de importar e passará a ser exportador líquido de 700 milhões de litros por ano, disse Mendes.

O Ministério de Minas e Energia estima que política de biocombustível pode incentivar R\$ 8,45 bilhões de investimentos em novas usinas e de ampliação da capacidade produtiva da indústria,

além de R\$ 1,69 bilhão na aquisição de máquinas. A nova mistura pode impactar na geração de 17,2 mil novos empregos diretos, segundo Mendes. O teor de 30% de adição de etanol também pode reduzir a pegada de carbono da gasolina C em 2,8%, disse o secretário.

Segundo Silveira, o aumento da adição dos biocombustíveis vai fortalecer “o agronegócio e a agricultura familiar”. Já o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, disse que o aumento da mistura do biodiesel é um passo importante do país para a “soberania energética e alimentar”. Ele destacou o impacto da política na agricultura familiar, já que, obrigatoriamente, parte da matéria-prima usada pelas indústrias, principalmente a soja, tem que ser produzida por pequenos produtores rurais. As informações são do jornal Valor Econômico.

Preço da gasolina com mais etanol vai cair menos do que governo prevê.

A Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) afirmou em nota nessa quinta-feira (26) que o impacto do aumento do etanol anidro na mistura da gasolina deve resultar em redução de custo da gasolina de até R\$ 0,02 por litro, divergindo da estimativa de queda de até R\$ 0,11 por litro, divulgada pelo governo federal.

Já em relação ao óleo diesel, devido ao aumento na mistura do biodiesel de 14% para 15%, o custo deve subir até R\$ 0,02 por litro, informou a entidade.

A Fecombustíveis se disse preocupada com a decisão de aumentar a mistura de biocombustíveis em um momento de suspensão do Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), bem como a redução das ações de fiscalização, decorrentes da limitação orçamentária.

“A Fecombustíveis reforça a importância da manutenção rigorosa dos padrões de qualidade dos combustíveis, especialmente diante da elevação dos teores de etanol anidro (E30) e de biodiesel (B15)”, disse a Fecombustíveis em nota nesta quinta-feira, 26.

“Neste momento, é de fundamental importância que a ANP mantenha seu papel ativo e contínuo, tanto no monitoramento quanto na fiscalização dos combustíveis para assegurar a qualidade dos combustíveis aos consumidores finais”, concluiu.

Nesta semana, a ANP anunciou que vai suspen-

der o monitoramento da qualidade de combustíveis em julho por falta de verba.

Redução do preço

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, na quarta-feira (25), o aumento da mistura obrigatória de etanol na gasolina de 27% para 30%, conhecido como E30, e de biodiesel no diesel de 14% para 15%, o B15. A medida entrará em vigor a partir do dia 1º de agosto e vai permitir que o Brasil avance na autossuficiência e na redução do preço dos combustíveis. A decisão foi tomada durante reunião no Ministério de Minas e Energia (MME), liderada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao lado do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e demais ministros de Estado que compõem o colegiado.

A implementação do E30 e do B15 reduz a dependência brasileira em combustíveis fósseis, diminuindo a necessidade de importações, principalmente, em um momento de incertezas no mercado global. As medidas também ampliam o uso de combustíveis renováveis produzidos no Brasil, fortalecendo a produção nacional e contribuindo, ainda, para a redução de emissões e o desenvolvimento econômico do país.

O presidente Lula destacou o potencial do Brasil em conciliar produção de alimentos e de biocombustíveis. “Essa reunião, essa composição que está aqui, pode ser a fotografia do país que a gente precisa construir. O Brasil não precisa desmatar pra crescer. Os números têm provado:

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A estimativa é da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes.

a gente pode crescer 50% aumentando apenas 5% de terra. Os avanços tecnológicos permitiram que a gente possa plantar mais e colher mais com menos terra. Essa política de biocombustíveis é um modelo que ninguém vai conseguir competir com o Brasil”, disse.

Em seu discurso, o ministro Alexandre Silveira ressaltou que além de zerar as importações, a nova medida vai gerar excedente exportável de cerca de 700 milhões de litros de gasolina por ano.

“Com este ato histórico, voltaremos a ser autossuficientes em gasolina após 15 anos e reduzimos a necessidade de importação do diesel. Isso é soberania energética. Medidas que são resultado da Lei do Combustível do Futuro, legislação que mostra nossa visão estratégica e que potencializa nossa vocação de ‘paraíso dos biocombustíveis’. Essas medidas ainda fortalecem o agronegócio e a agricultura familiar”, afirmou Alexandre Silveira.

Apenas com a transição do E27 para o E30, são es-

perados mais de R\$ 10 bilhões em investimentos e a criação de mais de 50 mil postos de trabalho. As estimativas da nova mistura indicam que a redução do preço da gasolina nos postos pode chegar a 20 centavos para o consumidor.

“Isso é fundamental para manter um círculo virtuoso da economia por meio do combate à inflação. Com o fim do PPI (preço de paridade de importação), o preço da gasolina hoje é mais barato do que em dezembro de 2022. São resultados claros da nossa política. No caso do diesel, essa diferença é ainda maior. Em dezembro de 2022, o preço era R\$ 6,49 e, em maio de 2025, R\$ 6,12. Agora, com o E30, seremos exportadores de gasolina. O PPI será substituído pelo PPE (preço de paridade de exportação). Teremos nova redução do preço na bomba! Isso traz impacto real na vida das pessoas”, ressaltou o ministro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do Ministério de Minas e Energia.

As apostas no mercado financeiro são que as taxas de juros do crédito rural vão ser elevadas entre 1 e 2 pontos percentuais.

As taxas de juros das linhas de financiamento são os números mais aguardados do Plano Safra 25/26, que será anunciado na próxima semana. No mercado financeiro, entre especialistas em crédito rural e até nos ministérios em Brasília, a avaliação é que as alíquotas vão subir de forma quase generalizada e acompanhar o compasso dado pela Selic, a taxa básica de juros, que saiu de 10,5% em julho do ano passado para 15% agora.

As apostas no mercado financeiro são que as taxas de juros do crédito rural vão ser elevadas entre 1 e 2 pontos percentuais na temporada que começa em julho. Há quem acredite que algumas alíquotas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) possam ser preservadas, como as cobradas para o custeio de produtos da cesta básica, de 3% ao ano.

Se a previsão de alta nos juros for confirmada, as taxas das operações de custeio e comercialização para médios produtores sairiam de 8% para 9% ao ano. Já para os grandes produtores as novas taxas podem ser de 13,5% ao ano, segundo as apostas entre bancos que operam o Plano Safra.

Na agricultura familiar, os juros “normais” são

de 4% a 6%, e também podem aumentar entre 1,5 ponto percentual e 2 pontos, acredita João Luiz Guadagnin, consultor em crédito e ex-diretor do MDA. O esforço do governo também é para manter taxas diferenciadas para a compra de máquinas de pequeno porte (atualmente em 2,5% ao ano) e para a agroecologia (2%).

“Creio que o Pronamp passará a ter taxas de 9% para alimentos de consumo interno, como arroz, feijão e mandioca, e de 11% para os demais”, disse Guadagnin.

A principal preocupação do governo é com a inflação dos alimentos, tema que afetou a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no início deste ano. A taxa de 9% ao ano também deve atender produtores que adotam boas práticas ou têm certificações sustentáveis.

Um executivo do setor financeiro disse que os médios produtores tendem a ser o público com maior escassez de recursos na nova safra e que, por isso, precisa haver aumento de taxas. “Não há orçamento para bancar a necessidade”, afirmou.

Não deverá haver espaço para juros controlados no custeio e comercialização de grandes produtores, que deverão ter taxas de 13,5%, acima dos atuais 12%, avaliou

Reprodução



As taxas de juros das linhas de financiamento são os números mais aguardados do Plano Safra 25/26.

Guadagnin. Nos programas de investimentos, com equalização, os juros devem subir para 12,5% e 13,5%. Linhas diferenciadas, como o RenovAgro, podem ter juros mais baixos, de 9% a 10,5%, segundo ele. Já para a construção de armazéns, a estimativa é que as taxas fiquem entre 9% e 10,5%.

Tamanho dos juros

A definição dos juros depende essencialmente do espaço orçamentário que o governo terá neste e nos próximos anos para pagar a equalização, que é o gasto referente à diferença entre o custo que os bancos têm para captar dinheiro no mercado mais os seus spreads e as taxas que são cobradas dos agricultores na ponta. Com a alta da Selic, a distância desses dois índices aumenta, e isso significa gasto a mais para a União.

Há cerca de R\$ 1,3 bi-

lhão reservados no orçamento para a subvenção entre julho e dezembro. A definição, no entanto, passa pelo compromisso do governo de garantir espaço para esse custo nos orçamentos dos próximos anos.

A tentativa é de se buscar um equilíbrio para não elevar tanto as taxas a ponto de torná-las impeditivas aos agricultores nem mantê-las em patamar considerado baixo para o momento da economia, o que pode dificultar a capacidade de subvenção do governo e tornar o alcance das linhas de crédito limitado a poucos produtores.

No início desta semana, o Tesouro Nacional ainda fazia os cálculos de quanto irá custar a equalização do crédito para definir as alíquotas a serem cobradas dos produtores.

Brasil tem apenas 40,68% da população vacinada contra a gripe.

A cobertura vacinal contra o vírus influenza, que provoca a gripe, continua baixa no Brasil. Até o dia 24 de junho, 40,68% do público prioritário – pessoas com 60 anos ou mais, crianças de seis meses a menores de seis anos e gestantes – havia recebido a vacina. A meta é alcançar 90%.

Paulo Pinto/Agência Brasil



A meta é alcançar 90%.

Segundo dados do Ministério da Saúde, Rio de Janeiro (21,36%), Bahia (33,99%), Pernambuco (34,44%), Mato Grosso (34,73%), Maranhão (36,76%) e Goiás (37,91%) têm os percentuais mais baixos do país.

Nos grupos prioritários, as gestantes são as menos vacinadas (27,31%), seguidas pelas crianças (35,70%) e pelos idosos (43,40%).

No Rio, gestantes (13,80%) e crianças (19,80%) são as que menos procuraram os postos de saúde para vacinação. Apenas 28,91% dos idosos foram imunizados.

No estado de São Paulo, até 17 de junho, foram aplicadas 4,4 milhões de doses da vacina contra o influenza, o que corresponde a uma cober-

tura de 39,5% para os grupos prioritários.

Nos 645 municípios paulistas, o esquema foi ampliado para toda a população acima dos 6 meses. Neste ano, o imunizante foi incorporado ao Calendário Básico de Vacinação, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

A Secretaria Estadual da Saúde recomenda aos grupos prioritários que se vacinem o quanto antes porque são mais suscetíveis ao desenvolvimento de formas graves da doença e à morte. No inverno, há maior circulação de vírus respiratórios.

Na capital paulista, o cenário é semelhante. A cobertura vacinal está em 44,51%, considerando o mesmo grupo, até 24 de junho. Dos

idosos, 45,88% receberam o imunizante. A cobertura nas crianças é de 41,53% e nas gestantes, 37,11%.

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo diz que intensifica os esforços para elevar os índices de vacinação, por meio de campanhas em terminais de ônibus, estações do Metrô e da CPTM; emissão da Declaração de Vacinação Atualizada para crianças em idade escolar; abertura das UBSs (Unidades Básicas de Saúde) aos sábados nos chamados "Dias D"; realização de busca ativa de faltosos; e a oferta de vacinação domiciliar para pessoas acamadas.

A gripe é uma doença respiratória infecciosa e transmissível. Os sintomas são coriza, febre, dor de ca-

beça e no corpo, tosse e mal-estar. A doença pode se apresentar de forma leve, que dura três a cinco dias, ou grave. Não é possível saber com antecedência como o paciente vai evoluir.

A vacina é de vírus inativado e não causa a doença. O que pode acontecer é a pessoa tomar a vacina e pegar outro vírus respiratório que esteja em circulação naquele momento.

Especialistas aconselham seguir as orientações e as regras de etiqueta respiratória – ao tossir e espirrar cobrir a boca com a parte interna do braço – além de higienizar as mãos com água, sabão e álcool em gel. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Anac impõe restrições à companhia Aerolíneas Argentinas aqui no Brasil.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aplicou uma medida administrativa contra a empresa Aerolíneas Argentinas após apontar uma série de falhas no cumprimento de regras, que, depois de notificação, não foram corrigidas pela companhia aérea.

A decisão foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quinta-feira (26). A medida cautelar impõe as seguintes proibições à companhia:

- proibição de implantar novas bases de operação no Brasil,
- vedação ao aumento de frequências de voos em cinco aeroportos onde a empresa opera atualmente: Brasília (DF), Galeão (RJ), Salvador (BA), Curitiba (PR) e Florianópolis (SC).

A empresa, no entanto, poderá manter as bases operacionais já autorizadas e as frequências vigentes.

Segundo a Anac, a ação tem caráter provisório, sem prazo determinado, e será mantida "até que o operador aéreo regularize sua situação quanto à solução das não conformidades que levaram à aplicação da presente providência acautelatória,

Reprodução



A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aplicou uma medida administrativa contra a empresa Aerolíneas Argentinas.

sem prejuízo da adoção de novas medidas, caso se entendam necessárias".

Passaredo Transportes

Em outra frente, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) cassou na terça-feira (24) o Certificado de Operador Aéreo (COA) da Passaredo Transportes Aéreos, principal empresa do grupo Voepass. Segundo a Anac, o certificado foi cassado após terem sido identificadas "falhas graves e persistentes no Sistema de Análise e Supervisão Continuada da companhia".

Além da cassação, a empresa também foi multada em R\$ 570,4 mil. Não cabem mais recursos à decisão.

O COA é um documento que autoriza uma empresa a ope-

rar serviços de transporte aéreo. Segundo a Anac, o COA representa "a responsabilidade e o compromisso da empresa em seguir os padrões de segurança exigidos na aviação civil".

Sem esse certificado, a empresa não pode voar comercialmente.

"A cassação do COA, neste momento, é resultado do processo sancionador que foi conduzido após a suspensão cautelar, e reforça o compromisso da Agência com a proteção dos passageiros e com a integridade da aviação civil brasileira", informou a Anac, em nota.

Desde o início de março deste ano, a Voepass estava com suas atividades suspensas cautelarmente por decisão da Anac.

"A suspensão vigorará até que se comprove a correção de não conformidades relacionadas aos sistemas de gestão da empresa previstos em regulamentos", informou a agência na ocasião.

Em reunião realizada na terça (24), no entanto, a diretoria da Anac decidiu cassar de vez o certificado, já que a empresa não foi capaz de comprovar a correção desses problemas.

Em abril deste ano, um mês depois de ter seus voos suspensos pela Anac, a Voepass anunciou que havia entrado com um pedido de recuperação judicial "para reorganizar seus compromissos financeiros e fortalecer sua estrutura de capital".

Lula diz que vai revogar o decreto que impede o governo federal de custear traslados de corpos do exterior Brasil, após a morte de Juliana Marins na Indonésia.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa quinta-feira (26), em São Paulo, que irá revogar decreto que impede o governo federal de custear traslados de corpos de brasileiros do exterior para o Brasil. Lula anunciou a medida após a morte da jovem Juliana Marins, que caiu da borda da cratera de um vulcão na Indonésia.

Desde 2017, uma norma não autoriza o Ministério das Relações Exteriores a pagar pelo traslado de corpos de brasileiros. Lula disse ainda que irá editar um novo decreto, mas não detalhou como serão as regras.

"Quando chegar em Brasília agora, eu vou revogar esse decreto. Vou fazer um outro decreto para que o governo brasileiro assuma a responsabilidade de custear as despesas da vinda dessa jovem ao Brasil", afirmou.

Ricardo Stuckert/PR



Lula disse ainda que irá editar um novo decreto, mas não detalhou como serão as regras.

mou.

"Vamos cuidar de todos os brasileiros, estejam eles onde estiverem", acrescentou.

Mais cedo, Lula anunciou, em rede social, ter conversado, por telefone, com o pai de Juliana Marins, Manoel Marins. O presidente informou ter determinado ao Ministério das Relações Exteriores que prestasse "todo o apoio" à família, "o que inclui o traslado do corpo até o Brasil."

"Eu disse para ele que eu sei que não existe nada pior do que um pai ou a mãe perdeu um filho. (...) É um so-

frimento que não tem cura. Eu falei para o seu Manoel, a gente vai ajudar no seu sofrimento, resgatando a sua filha e trazendo. Vamos cuidar de todos os brasileiros, estejam eles onde estiverem", afirmou Lula.

Manoel Marins está na Indonésia para tratar dos trâmites de repatriação da filha. A jovem caiu no último sábado (21). O resgate só conseguiu alcançá-la na terça-feira (24), quando já estava morta. A família critica a demora no resgate e que houve negligência da equipe local. O serviço responsável

por buscas e resgate da Indonésia afirma que a demora no salvamento foi porque as equipes só foram avisadas depois que um integrante do grupo de Juliana conseguiu descer até um posto distante da queda após horas de caminhada. Eles argumentam que as condições climáticas adversas dificultaram o trabalho.

O corpo de Juliana foi levado para Bali nessa quinta-feira (26), onde vai passar por autópsia. O procedimento deve esclarecer detalhes da morte. As informações são da Agência Brasil.

Grupo de 19 brasileiros é resgatado após ficar preso em nevasca no Chile.

Um grupo de 19 turistas brasileiros ficou preso por quase dois dias em uma estrada no Chile por conta de uma nevasca que atingiu parte do país nesta semana, afirmou nessa quinta-feira (26) a imprensa chilena. Todos foram resgatados e encaminhados para atendimento médico.

Segundo relatos, o grupo circulava de carro pela Ruta CH-27 quando um caminhão que estava na mesma via perdeu o controle e acabou fechando os dois sentidos da pista.

O grupo de brasileiros passou a noite dentro de um ônibus, no qual viajavam quando ocorreu o incidente.

O governo local montou uma operação para resgatar os turistas. Segundo a prefeitura de San Pedro de Atacama, mais de 40 pessoas foram retiradas do local, inclusive o grupo de brasileiros.

A operação foi liderada pelo Comitê de Gestão de Risco de Desastres (COGRID) do município de San Pedro de Atacama e contou com apoio do Corpo de Bombeiros e do Exército do Chile, além de outros órgãos.

Reprodução



O governo local montou uma operação para resgatar os turistas.

As equipes de resgate da região não haviam confirmado a identidade dos turistas presos na neve, mas disseram que todos estão em bom estado de saúde. Os resgatados têm entre 13 e 79 anos.

Ninguém se feriu, segundo o comandante do Corpo de Bombeiros local, mas os carros acabaram presos por conta do nível alto de neve, que rapidamente impediu os veículos de circularem.

O trabalho de resgate contou com o apoio do Exército. O grupo conseguiu manter contato com as autoridades chilenas por meio de um telefone via satélite.

No início da tarde dessa quinta-feira, o perfil do Carabineiros da Região de Anto-

fagasta havia anunciado o resgate de cerca de 20 passageiros de um ônibus que se encontra na mesma região. "Conseguiu-se chegar até o quilômetro 87 e, assim, foi possível evacuar ou retirar as pessoas que estavam em seus veículos e, num primeiro momento, levá-las ao complexo de Hito Cajón, para depois continuar seu traslado até aqui, em San Pedro de Atacama", disse o prefeito Justo Zuleta Santander, de San Pedro de Atacama.

Os brasileiros atolaram na Rota CH-27, a uma altura de 4.500 metros. No momento da nevasca, as condições de visibilidade eram zero, e as temperaturas se aproximavam de -7°C, com neve acumulada de 10 centí-

metros, segundo a imprensa local.

Em outros locais de Antofagasta, a neve acumulada chegou a ultrapassar os 60 centímetros.

Nas redes sociais, autoridades da região publicaram fotos e vídeos que mostram a situação: com muita neve na pista e ventos que prejudicam a visibilidade.

Também foram publicadas imagens do resgate, que mostram um motorista de caminhão sendo atendido ainda dentro do veículo, que ficou preso no gelo, e pessoas sendo acolhidas por equipes de resgate, enfrentando dificuldade para andar em meio a uma neve densa.

Pressionada por Trump, Otan acerta aumento inédito de gastos militares.

Sob forte pressão de Donald Trump, os países da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) concordaram com um aumento histórico e radical em seus gastos militares para 5% do PIB (Produto Interno Bruto) de cada membro até 2035. Embora a cúpula de Haia, na Holanda, tenha gravitado em torno do presidente americano, Trump deixou novamente no ar várias dúvidas sobre seu comprometimento com a aliança.

Ao longo do encontro, o presidente americano sugeriu que “existem inúmeras definições para o Artigo 5” da Carta da ONU – o trecho que considera um ataque contra um dos membros como um ataque a todos, o mecanismo de segurança coletiva que é a base da aliança atlântica.

O acordo fechado na quarta-feira, vendido como “ambicioso” e “histórico”, representa um desafio para Europa e EUA. Os países europeus terão de dar um salto maior, em média, de 2% para 5% do PIB, enquanto os americanos passariam de 3,4% para 5% do PIB. No entanto, em termos nominais, o Pentágono teria de receber US\$ 350 bilhões a mais, uma conta difícil de encaixar em um orçamento que sofre pressão do Congresso para ser mais enxuto.

Apesar do otimismo, o acordo não significa que todos realmente gastarão esse valor. Com muita habilidade diplomática, o secretário-geral da Otan,

Mark Rutte, afirmou ter cumprido as exigências de Trump, mas o comunicado aprovado por unanimidade diz que “os aliados concordaram com o aumento” – e não “todos os aliados”.

A linguagem dúbia foi uma forma de projetar união e acomodar a Espanha, que gasta 1,3% do PIB em defesa e rejeita a nova meta. Apesar da pressão de Rutte e Trump, o premiê espanhol, Pedro Sánchez, bateu o pé.

“Não vamos fazer isso. A Espanha gastará 2,1% de seu PIB em defesa. Nem mais, nem menos, porque isso é tudo o que o país precisa para cumprir as metas de capacidade militar estabelecidas pela Otan”, afirmou o espanhol, que defendeu a necessidade de equilibrar suas prioridades domésticas com a defesa.

Trump ficou furioso e descarregou sua cantilena habitual contra Sánchez. “A Espanha é terrível, o que eles fizeram”, disse o presidente americano. “Estamos negociando um acordo comercial com a Espanha. Vamos fazer com que eles paguem o dobro. Estou realmente falando sério sobre isso.”

No entanto, não está claro como Trump poderia punir a Espanha por meio de políticas tarifárias. Os EUA estão negociando um acordo comercial com toda a União Europeia, da qual a Espanha é apenas um membro – a política comercial europeia, com base no mercado único, não permite tratados individuais sobre o tema den-

Reprodução



Imagem mostra encontro de líderes da Otan.

tro do bloco.

O precedente espanhol pode abrir uma brecha para outros países. A Bélgica deixou dúvidas de que cumprirá o acordo para a elevação de gasto, alegando dificuldades orçamentárias. “Não há tratamento especial para nenhum país membro. É o mesmo texto. Se a interpretação da Espanha estiver correta, qualquer um pode interpretar o texto da mesma forma”, disse o primeiro-ministro belga, Bart de Wever.

O primeiro-ministro de Luxemburgo, Luc Frieden, também não se comprometeu a atingir a meta de 5% – o país gasta atualmente 1,3% em defesa. “Nosso objetivo é continuar aumentando nos próximos anos, mas precisamos de uma meta que seja inteligente e adaptável.”

Apesar das divergências, Rutte conseguiu seu principal objetivo: deixar Trump satisfeito. Parte da tarefa envolveu elogios ao presidente – incluindo chamar o americano de

“papai”. “Há momentos em que o ‘papai’ tem de usar uma linguagem mais dura”, disse o secretário-geral da Otan, ao comentar a linguagem ríspida com Irã e Israel.

Trump parecia contente. “Ele gosta de mim, acho que ele gosta de mim. Se não gostar, eu te aviso, volto e vou bater nele com força”, afirmou o presidente americano, claramente feliz com a situação. “Ele falou de um jeito muito carinhoso.”

Antes de encerrar o dia, Trump disse que o encontro foi “um sucesso”. “Eles (europeus) querem proteger seu país. Eles precisam dos EUA, e sem os EUA não será a mesma coisa. E você pode perguntar ao Mark (Rutte) ou a qualquer pessoa que estava na cúpula. Foi realmente emocionante ver isso”, disse o presidente. “Saio daqui dizendo que essas pessoas realmente amam seus países. E estamos aqui para ajudá-los a proteger seus países.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Estados Unidos dizem que retomarão diálogo nuclear com Irã na semana que vem.

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que autoridades americanas e do Irã se reunirão na semana que vem para discutir o programa nuclear iraniano. Ao mesmo tempo, ele alegou que um novo acordo com Teerã não será mais necessário, devido à extensão dos danos dos ataques de EUA e Israel às instalações nucleares iranianas.

A guerra de quase duas semanas entre Israel e Irã teve como objetivo impedir os iranianos de desenvolverem armas atômicas. No entanto, uma análise de inteligência americana, divulgada esta semana, afirma que o objetivo não foi alcançado.

Ao anunciar a reunião durante a cúpula da Otan, em Haia (Holanda), sem dar detalhes, Trump argumentou que os ataques americanos foram um golpe devastador para as ambições de Teerã e os comparou às bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki, no fim da 2ª Guerra, insistindo na ideia de que os bombardeios fizeram o programa nuclear retroceder décadas, contrariando a própria agência de inteligência ame-

ricana.

“Não quero usar o exemplo de Hiroshima, não quero usar o exemplo de Nagasaki, mas foi essencialmente a mesma coisa. Aquilo acabou com aquela guerra. Isto acabou com esta guerra”, disse o americano.

Parte dos assessores de Trump foi a público reforçar o argumento do presidente. O diretor da CIA, John Ratcliffe, afirmou que um conjunto de informações confiáveis indicava um severo dano ao programa iraniano. “Várias instalações teriam de ser reconstruídas ao longo dos anos”, disse.

Em declaração semelhante, a diretora de Inteligência Nacional, Tulsi Gabbard, afirmou que novos dados atestavam a destruição de Natanz, Fordow e Isfahan – instalações atacadas pelos EUA.

Ao lado de Trump em Haia, o secretário de Estado, Marco Rubio, foi o único a citar uma referência específica sobre como os ataques haviam atrasado o progresso iraniano por anos, e não meses. Segundo ele, há evidências de que uma “instalação de conversão” – essencial para conver-

Reprodução



O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que autoridades americanas e do Irã se reunirão na semana que vem.

ter combustível nuclear de um gás para a forma necessária para produzir uma arma nuclear – foi destruída.

O governo de Israel procurou defender a tese com uma declaração de sua comissão de energia atômica, afirmando que o ataque à central de Fordow “a tornou inoperante”.

Mesmo o Irã confirmou na quarta-feira que as três instalações sofreram sérios danos. “Com certeza”, disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaei, em entrevista à TV Al-Jazeera, sem entrar em detalhes.

Baghaei sugeriu que o Irã pode não bloquear permanentemente os inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), obser-

vando que um projeto de lei pendente no Parlamento iraniano propõe apenas a suspensão, e não o fim absoluto, das interações de Teerã coma agência. O porta-voz insistiu, no entanto, que o Irã tem o direito de desenvolver um programa de energia nuclear. “O Irã está determinado a preservar seu direito sob quaisquer circunstâncias”, disse.

Diplomatas americanos e iranianos se encontraram repetidamente nos últimos meses para tentar negociar o futuro do programa nuclear, mas Teerã cancelou uma rodada de negociações depois que Israel lançou ataques contra o país, no dia 13. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

PIB do Rio Grande do Sul cresce 1,3% no primeiro trimestre.

Relatório divulgado nessa quinta-feira (26) pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) do Rio Grande do Sul aponta um crescimento de 1,3% no Produto Interno Bruto (PIB) estadual no período de janeiro a março, em comparação ao trimestre anterior. Alavancada pela atividade agropecuária (27,3%), a alta ficou próxima do desempenho da economia brasileira no período (1,4%).

Já a indústria gaúcha apresentou um crescimento discreto, de 0,2%. O setor de serviços, por sua vez, sofreu leve baixa de 0,2%.

No acumulado de 12 meses, o PIB do Rio Grande do Sul cresceu 1,8% (período em que o do País subiu 2,9%). O setor agropecuário teve elevação de 6,3%, enquanto os serviços cresceram 2,6%. Já a indústria recuou 1%, resultado atribuído principalmente às atividades de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana, conjunto que caiu 19,5%.

Apesar desse resultado, o setor industrial apresentou expansão em segmentos como indústria extrativa mineral (3,4%), construção (4,1%) e indústria de

Freepik



Resultado teve como alavanca o desempenho da agropecuária (27,3%).

transformação (1,1%).

A expansão da agropecuária foi puxada pelas elevações das produções de arroz (14%), milho (6%), fumo (18%) e uva (36%). Dentre as principais culturas do período, apenas a de soja (-37%) apresentou redução.

Na indústria de transformação, os destaques positivos foram os segmentos de produtos minerais não metálicos (7,7%), máquinas e equipamentos (6,4%), produtos de borracha e de material plástico (5,4%) e celulose, papel e derivados (4,9%).

O setor de serviços também teve desempenho positivo (2,6%), com expansão em todas as atividades, exceto em administração pública, educação e saúde públicas (-0,7%). As principais altas foram registradas em

comércio (6%), transporte, armazenagem e correio (4,7%), intermediação financeira e seguros (4,5%) e outros serviços (2,2%).

No comércio, oito das dez atividades analisadas tiveram crescimento, destacando-se as vendas em supermercados e hipermercados, alimentos, bebidas e fumo (4,8%), material de construção (13,6%), veículos (6,2%), combustíveis e lubrificantes (7,3%). As únicas quedas ocorreram nos segmentos de informática e comunicação (-8,5%) e de livros, jornais, revistas e papelaria (-5,2%).

“O desempenho da indústria de transformação pode ser considerado uma boa notícia, pois chegou a seu terceiro trimestre seguido de crescimento, tendo

que o setor de máquinas e equipamentos, que voltou a apresentar números positivos pela primeira vez após dois anos de queda”, salientou o pesquisador Martinho Lazzari, do Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à SPGG.

Já o comércio apresentou variação negativa na margem, pela primeira vez desde as enchentes de maio do ano passado. Mas o seu nível permanece em um patamar alto e superior ao registrado no mesmo trimestre de 2024. Considerando-se os quatro trimestres encerrados em março de 2025, a economia gaúcha avançou 3,7% – em âmbito nacional, o PIB variou 3,5%. (Marcello Campos)

Ministério Público gaúcho alerta sobre aumento dos casos de golpe contra idosos.

Localizada em Porto Alegre, a Central de Atendimento às Vítimas e Familiares de Crimes e Atos Infracionais do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) tem registrado um aumento preocupante no número de idosos vítimas de golpes. Os casos mais comuns têm envolvido empréstimos consignados fraudulentos, instituições financeiras inexistentes e os chamados "golpe dos nudes" e "estelionato sentimental".

Conforme a promotora de Justiça Carla Carrion Frós, coordenadora da unidade, esses crimes não causam somente prejuízos financeiros: afetam profundamente a saúde emocional das vítimas, que muitas vezes se sentem envergonhadas ou culpadas por terem sido vítimas desse tipo de crime.

O Estatuto do Idoso é claro ao considerar crime qualquer forma de violência patrimonial ou financeira contra pessoas com idade a partir de 60 anos. Isso inclui o desvio de dinheiro, bens ou be-

Freepik



Ocorrências incluem empréstimos fraudulentos e chantagem de "nudes", dentre outros.

nefícios, e os autores estão sujeitos a penas que variam de um a quatro anos de prisão, além de multa.

Na fraude do empréstimo consignado, os criminosos entram em contato por meio do aplicativo de mensagens whatsapp, e-mail ou telefone, oferecendo condições vantajosas para a operação. Para liberar o valor, exigem um depósito antecipado, prática que não é adotada por instituições financeiras idôneas. Também há golpes em que o idoso é solicitado a fornecer dados pessoais ou fotos de documentos, que são então usados para abrir contas ou contratar serviços em nome da vítima, sem que ela saiba.

Outras modalidades

incluem instituições financeiras falsas (empresas inexistentes que prometem crédito fácil), golpe dos nudes (criminosos simulam relacionamentos virtuais e depois chantageiam a vítima com fotos íntimas). No que se refere ao já mencionado "estelionato sentimental", golpistas se passam por parceiros amorosos para obter dinheiro.

Algumas dicas

– Desconfie de contatos suspeitos e nunca forneça dados pessoais ou bancários por telefone, e-mail ou mensagens;

– Não envie fotos, nem faça depósitos antecipados: nenhuma instituição séria exige pagamento para liberar empréstimos;

– Verifique a reputa-

ção da empresa antes de contratar qualquer serviço e utilize apenas canais oficiais;

– Jamais compartilhe senhas e dados bancários, mesmo com pessoas conhecidas;

– Em caso de suspeita ou confirmação de golpe, é fundamental registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia mais próxima ou pela internet, bem como notificar o banco ou instituição financeira onde se tem conta.

– Ninguém deve se sentir culpado por ser vítima de um golpe. A responsabilidade é sempre de quem comete o crime. (Marcello Campos)

Porto Alegre pode registrar volume de chuva equivalente a um mês neste final de semana, alerta a Defesa Civil.

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu alerta para chuvas fortes e intensas, acompanhadas de raios e temporais na Região Metropolitana de Porto Alegre, além da Serra, Noroeste, Centro-Norte, Vales e Litoral Norte do Estado, entre a noite de sábado (28) e o início da manhã seguinte. Na capital gaúcha, a precipitação pode equivaler à de um mês em apenas dois dias.

A média histórica para o mês de junho na cidade é de 130 milímetros. Para entender o que significam os volumes de chuva, o cálculo deve ser feito em milímetros e por metro-quadrado: em um espaço de um metro por um metro, 1 litro de água subiria até a marca de 1 milímetro. Ou seja, 1 milímetro de chuva equivale a 1 litro de água por metro-quadrado. Em um caso onde o volume de chuva registrado é de 50 mm, seriam 50 litros de água por metro-quadrado.

Na noite dessa quinta, o avanço de uma frente fria mantém chuva fraca sobre o norte do Estado, com acumulados abaixo de 20 mm. O vento fica de sul e de sudoeste no Litoral e na Região Metropolitana, com rajadas entre 15 km/h e 30 km/h.

Na sexta-feira (27), o tempo firme volta a predominar, devido à atuação de um sistema de alta pressão. Os ventos serão de sul e de sudeste no Litoral e na Região Metropolitana, com rajadas entre 15 km/h

e 30 km/h.

Já no sábado, o aproveitamento da área de baixa pressão sobre o Estado, aliado ao fluxo de umidade do norte do País, favorece a ocorrência de chuva forte a intensa na metade norte, nas Missões, no Centro e na Região Metropolitana.

Os acumulados variam entre 50 mm e 90 mm nas regiões Noroeste, Norte, Serra, Metropolitana, Vales e Litoral Norte, podendo superar 100 mm em alguns locais, especialmente durante a noite. Nas demais regiões, os volumes de chuva ficam entre 10 mm e 40 mm. Também há um risco baixo de temporais com granizo e de rajadas de vento acima de 70 km/h associadas às instabilidades no noroeste e no norte do Estado.

Na madrugada e em parte da manhã de domingo, o fluxo de umidade continental, aliado à formação de um ciclone extratropical próximo da costa, ainda favorece chuvas que variam de fortes a intensas e que podem ser persistentes. Elas podem ser acompanhadas de raios e temporais isolados, com eventual queda de granizo e rajadas de vento acima de 70 km/h e associadas às instabilidades.

Os acumulados variam entre 50 mm e 80 mm por dia nas Missões, no Noroeste, no Centro-Norte, na Região Metropolitana e na Serra, podendo chegar, pontualmente, aos 100 mm por dia nos

Giulian Serafim/PMMA



Média histórica para o mês de junho na capital gaúcha é de 130 milímetros.

Vales e no Litoral Norte. Nas demais regiões, os acumulados ficam abaixo de 30 mm por dia. Com a influência do ciclone, as rajadas de vento se intensificam, variando entre 50 km/h e 75 km/h na metade sul do Estado, na Região Metropolitana, no Nordeste e em todo o Litoral, deixando o mar agitado.

A condição hidrológica atual é de níveis elevados nos rios na faixa central do Estado, acima da cota de inundação, em nível de alerta e de atenção em diversas estações. Segundo a Defesa Civil estadual, destacam-se:

Região Oeste

- Uruguai: está acima da cota de inundação entre São Borja e Uruguaiana, com tendência de lenta elevação;
- Ibicuí: está acima da cota de inundação nas estações de Manoel Viana e Passo Mariano Pinto, com tendência de declínio.

Metade leste

- Jacuí: está acima da cota de inundação entre Cachoeira do Sul e o Delta do Jacuí, com tendência de declínio;
- Caí, Sinos e Gravataí: apresentam níveis altos em suas cidades mais a jusante devido ao efeito dos níveis altos do Guaíba, dificultando a vazão;
- Guaíba: se encontra acima da cota de inundação na região das ilhas e em cota de alerta em Porto Alegre, em lento declínio. Esse cenário deve se manter no decorrer dos próximos dias devido a mudança de direção dos ventos, dificultando o escoamento;
- Lagoa dos Patos: deve seguir com níveis elevados devido ao escoamento da cheia do Guaíba.

Obras em dique do Sarandi: Justiça autoriza a prefeitura de Porto Alegre a demolir casas desocupadas.

A Justiça autorizou nessa quinta-feira (26) a retomada da demolição das casas já desocupadas e em situação de escombros junto ao dique do bairro Sarandi, na Zona Norte de Porto Alegre, a fim de permitir a realização de reparos emergenciais na estrutura, destinada à contenção de enchentes na região. Continua proibida, porém, a desocupação das seis residências que ainda abrigam famílias no local.

O Município recorrerá da decisão para que esse grupo seja incluído da medida. A interrupção das obras de recuperação do dique ocorreu por decisão judicial de março deste ano. Das 57 famílias que moravam na rua Aderbal Rocha de Fraga junto ao dique, 36 haviam assinado o termo de demolição e encaminharam trâmites para atendimento habitacional definitivo por meio do programa "Compra Assistida".

Na quarta-feira (25), o prefeito Sebastião Melo havia determinado a realização de reparo no dique do bairro Sarandi (Zona Norte), onde o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) constatou uma infiltração na estrutura. Ele também disse estar disposto a descumprir a decisão judicial que mantinha paralisadas desde março

Alex Rocha/PMPA



Estrutura tem por finalidade a contenção de enchentes na área.

as obras de remodelação da estrutura, devido a um impasse com moradores do local.

"Se o juiz pode tomar decisões, eu também posso. Ele que me processe... Vou, sim, descumprir a decisão, por causa da chuva que atinge mais uma vez a nossa Capital", disse o chefe do Executivo durante cerimônia de inauguração de um abrigo para pessoas em situação de rua, também na Zona Norte. "Quando a cidade secar, caso não haja decisão favorável, vou fazer a obra do dique. Na condição de prefeito, sou responsável pela cidade e preciso tomar decisões."

Impasse

Sem sucesso na busca de um acordo com moradores de casas construídas sobre o dique, a prefeitura vem tentando obter pelas vias legais a reintegração de

posse da área, ocupada irregularmente. As famílias remanescentes resistem a deixar o local até que seja definido claramente para onde serão realocadas, já que não poderão voltar – o avanço das obras na estrutura depende da demolição dos imóveis, que não pertencem a elas.

A Procuradoria-Geral do Município já havia sofrido três vezes na Justiça em torno do caso. O diretor do Departamento Municipal de Habitação (Demhab), André Machado, e o procurador-geral-adjunto Nelson Marisco tiveram nesta semana um encontro com o juiz responsável pelo caso, em mais uma tentativa de abrir caminho para o prosseguimento das obras no dique – o resultado foi a decisão dessa quinta-feira.

Reparo emergencial

Conforme os técnicos do Dmae, está sendo aplicado reforço emergencial com argila para resolver um dano de pequenas proporções e que não está relacionado às obras no dique de contenção contra enchentes. Estas últimas foram iniciadas em agosto do ano passado e interrompidas pela Justiça há exatos três meses.

"O trecho concluído, que compreende 1,1 quilômetro entre as Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) 9 e 10, não apresenta qualquer tipo de problema em razão da cheia do rio Gravataí", informou o site prefeitura.poa.br. "As equipes do Dmae permanecerão mobilizadas até a contenção da infiltração." (Marcello Campos)

Vacina contra covid está disponível em Porto Alegre para todos os públicos prioritários.

A pós o recebimento de nova remessa do governo federal, a Secretaria da Saúde de Porto Alegre voltou a oferecer vacina contra covid para todos os públicos prioritários. O fármaco é gratuito, seguro e eficaz na proteção contra formas graves da doença transmitida pelo coronavírus. Conforme o grupo, o esquema de imunização e o endereço da unidade pode variar.

Dos 6 meses a 6 anos incompletos, são 16 endereços, com expediente até o fim da noite. Confira, a seguir:

– Posto Álvaro Difini - R. Álvaro Difini, 520 – Restinga (atendimento até as 22h). – Posto Belém Novo - Rua Florêncio Farias, 195 - Bairro Belém Novo (atendimento até as 22h). – Posto Campo da Tuca - Rua Cel. José Rodrigues Sobral, 958 - Bairro Partenon (atendimento até as 22h). – Posto Chácara da Fumaça - Av. Estr. Martim Félix Berta, 2432 - Bairro Mário Quintana (atendimento até as 22h). – Posto José Mauro Ceratti Lopes - Estrada João Antônio da Silveira, 3330 - Bairro Restinga (atendimento até as 22h). – Posto IAPI - Rua Três de Abril, 90 - Passo D'Areia (atendimento até as 22h). – Posto Moab Caldas - Av. Moab Caldas, 400 - Bairro Santa Tereza (atendimento até as 22h). – Posto Modelo

- Av. Jerônimo de Ornelas, 55 - Bairro Santana (atendimento até as 22h). – Posto Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto, 210 - Bairro Protásio Alves (atendimento até as 22h). – Posto Navegantes - Av. Presidente Franklin Roosevelt, 5 - Bairro São Geraldo (atendimento até as 22h). – Posto Primeiro de Maio - Av. Professor Oscar Pereira, 6199 - Bairro Cascata (atendimento até as 22h). – Posto Ramos - Rua K esquina Rua R C, S/N - Vila Nova Santa Rosa, Bairro Rubem Berta (atendimento até as 22h). – Posto Santa Marta - Rua Capitão Montanha, 27 - Bairro Centro Histórico (atendimento até as 22h). – Posto São Carlos - Av. Bento Gonçalves, 6670 - Bairro Partenon (atendimento até as 22h). – Posto Tristeza - Av. Wenceslau Escobar, 2442 - Bairro Tristeza (atendimento até as 22h). – Posto Assis Brasil - Av. Assis Brasil, 6615 - Sarandi (atendimento até as 22h).

Já os indivíduos dos 5 anos em diante são considerados prioritários para receber a dose anual ou semestral (intervalo mínimo de seis meses entre cada dose). Na lista estão indivíduos com 60 anos ou mais de idade (a cada 6 meses), imunocomprometidas (a cada 6 meses), gestantes (uma dose durante o período da gestação) e pessoas vivendo

Paulo Pinto/Agência Brasil



Imunizante é gratuito, seguro e eficaz contra formas graves da doença.

em instituições de longa permanência.

Completam a lista indígenas, quilombolas, puérperas não vacinadas na gestação, trabalhadores da saúde, pessoas com deficiência permanente e/ou comorbidade, detentos e funcionários de presídios, adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas e pessoas em situação de rua.

Grupos prioritários na faixa dos 5 aos 11 anos

– Posto Moab Caldas - Av. Moab Caldas, 400 - Bairro Santa Tereza. – Posto Modelo - Av. Jerônimo de Ornelas, 55 - Bairro Santana. – Posto São Carlos - Av. Bento Gonçalves, 6670 - Bairro Partenon. – Posto Assis Brasil - Av. Assis Brasil, 6615 - Bairro Sarandi. – Posto José Mauro Ceratti Lopes - Estrada João Antônio da Silveira, 3330 –

Bairro Restinga. – Posto Tristeza - Av. Wenceslau Escobar, 2442 - Bairro Tristeza. – Posto Bom Jesus - Rua Bom Jesus, 410 - Bairro Bom Jesus.

Grupos prioritários a partir dos 12 anos

– Posto Moab Caldas - Av. Moab Caldas, 400 - Bairro Santa Tereza. – Posto Modelo - Av. Jerônimo de Ornelas, 55 - Bairro Santana. – Posto São Carlos - Av. Bento Gonçalves, 6670 - Bairro Partenon. – Posto Assis Brasil - Av. Assis Brasil, 6615 - Bairro Sarandi. – Posto José Mauro Ceratti Lopes - Estrada João Antônio da Silveira, 3330 - Bairro Restinga. – Posto Tristeza - Av. Wenceslau Escobar, 2442 - Bairro Tristeza. – Posto Bom Jesus - Rua Bom Jesus, 410 - Bairro Bom Jesus. (Marcello Campos)

Incêndio em pousada de Porto Alegre: CPI da Câmara de Vereadores aprova relatório que inocenta a prefeitura.

Por sete votos a quatro, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de Vereadores de Porto Alegre sobre o incêndio que matou 11 pessoas na pousada Garoa aprovou nessa quinta-feira (26) o relatório final que isenta a prefeitura de culpa no incidente, ocorrido em maio do ano passado. A maioria do colegiado considerou que a responsabilidade civil e criminal é do proprietário do estabelecimento, por "omissão grave".

O texto final é de Marcos Felipi (Cidadania). Além deram, disseram "Sim" os colegas Rafael Fleck (MDB), Coronel Ustra (PL), Mauro Pinheiro (PP), Hamilton Sossmeier (Podemos), Gilvani o Gringo (Republicanos), e Ramiro Rosário (Novo). Já o "Não" foi registrado por Alexandre Bublitz (PT), Erick Dêníl (PCdoB), Giovanni Culau e Coletivo (PCdoB) e Pedro Ruas (Psol), presidente da CPI.

Ruas elogiou a agilidade e colaboração dos colegas, mas fez uma série de ressalvas ao resultado da Comissão: "Nosso voto divergente é forte e pesado, buscando nas teorias do Direito Penal o enquadramento dos agentes públicos que atuaram nesta área".

Ainda de acordo com o vereador, o poder público falhou: "Houve negligência ou omissão da administração municipal

ao deixar de cumprir seu dever de fiscalização contínua, sobretudo em relação à estrutura física, instalações elétricas, condições de segurança contra incêndio e lotação da pousada. Criou-se um risco concreto e previsível, que culminou no sinistro".

Ele e os outros três opositoristas atribuem ao caso o crime de homicídio com dolo eventual (quando não há intenção mas se assume o risco de matar) e, que por isso, haveria seis indivíduos passíveis de punição na esfera penal. Na lista estão o prefeito Sebastião Melo, o ex-secretário municipal de Desenvolvimento Social, Léo Voigt, o então presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), Cristiano Roratto, dias fiscais da pasta e o dono da pousada, André Kologéski, que se negou a depor à CPI – seu advogado o considera um "bode expiatório" no caso.

O processo também corre fora da esfera parlamentar e deve ser agora encaminhado ao Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS). A Polícia Civil indiciou Roratto e Kologeski por incêndio culposos, enquanto o MPRS denunciou à Justiça o primeiro por homicídio culposos e o segundo por homicídio doloso.

Já no que se refere às servidoras Maristela Ri-

Arquivo/O Sul



Tragédia deixou 11 mortos e 15 feridos em abril do ano passado.

beiro de Medeiros (fiscal de contratos) e Patrícia Mônaco Schüler (fiscal de serviços), o relatório da Comissão atribui a ambas a responsabilidade por "incêndio culposos e agravante individual". Em âmbito extra-Câmara de Vereadores, porém, apenas Patrícia foi alvo de denúncia do MPRS.

Tanto para a CPI quanto para o MPRS, a pousada não tinha a menor condição de funcionamento, devido a problemas higiênicos, sanitários e de segurança, agravados pela negligência na fiscalização. O laudo técnico não apontou a causa das chamas, mas confirmou um cenário de precariedade, incluindo extintores desativados e ausência de um plano de prevenção contra incêndios (PPCI).

Relembre o caso

No dia 23 de abril de 2024, o fogo atingiu uma unidade da Pousada Ga-

roa localizada em trecho da avenida Farrapos entre as ruas Barros Cassal e Garibaldi, região central da cidade. Além dos 11 mortos, outras 15 pessoas ficaram feridas. Na madrugada da tragédia, o estabelecimento abrigava 32 ocupantes, todos em situação de vulnerabilidade e que pernoitavam no local por meio do chamado "aluguel social" bancado pela Fasc.

Trata-se do pior incidente do tipo na capital gaúcha desde abril de 1976, quando a célebre tragédia da loja Renner no Centro Histórico custou 41 vidas. Em novembro de 2022, outra filial da rede – na rua Jerônimo Coelho entre Marechal Floriano e Vigário José Inácio (Centro Histórico) – havia sofrido incêndio semelhante, com um morto e 11 feridos. (Marcello Campos)

Saiba quem é o general cotado para o Comando Militar do Sul, em Porto Alegre.

O Alto Comando do Exército fechou a lista de promoção dos três novos generais quatro-estrelas. São eles Luiz Gonzaga Viana Filho (infantaria), Luís Cláudio de Mattos Basto (infantaria) e Alcides Valeriano de Faria Júnior (cavalaria), este último cotado para assumir o Comando Militar do Sul (CMS), sediado em Porto Alegre.

Nascido em Juiz de Fora (MG), ele tem 58 anos e é general-de-divisão e atualmente exerce a função de 5º Subchefe do Estado-Maior do Exército, em Brasília (DF). Faria Júnior ingressou na corporação em 1982, por meio da Escola Preparatória de Cadetes do Exér-

Arquivo/O Sul



Alcides Valeriano de Faria Júnior em 58 anos e está há 43 anos nas Forças Armadas.

cito, em Campinas (SP).

Sua trajetória inclui a participação em Missões de Paz no Chipre (2000) e Guiné-Bissau (2016). Foi também instrutor do Centro de Treinamento Conjunto para Operações de Paz na Argentina (2008-2009), bem como subcomandante para Interoperabilidade do Exército no Estado norte-

americano do Texas (2019-2021).

"Kids pretos"

A lista mantém fora da cúpula do Exército os "kids pretos", como são chamados os militares com formação em forças especiais e que tiveram sua imagem abalada pelas investigações da Polícia Federal (PF) sobre a tentativa de golpe de Estado.

O grupo teve

grande representatividade na cúpula do Exército durante o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), com quatro forças especiais no Alto Comando. Nenhum outro general com essa formação integrou o grupo dos 16 generais da mais alta patente desde o início do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Estúdio Eugê



Deise Falci promove, neste sábado (28), das 14h às 17h, mais uma edição da Vitrine Pet, feira de adoção de animais que desta vez será realizada no Shopping Iguatemi, em Porto Alegre, no espaço da BrinkDog. A ação contará com cerca de 100 cães resgatados - adultos e filhotes - em busca de um novo lar. O evento integra o projeto Vem Adotar.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



O médico PhD **Marcos Kulmann** assume a Direção Científica da Nilo Frantz Medicina Reprodutiva. Após doutorado internacional e uma extensa experiência em reprodução humana, o pesquisador lidera o Núcleo de Pesquisa e Inovação, marcando uma nova fase de investimentos do grupo em projetos de pesquisa translacional, inovação tecnológica e produção científica de excelência.

Foto: Vini Dalla Rosa

Conrado Lang Silva, à frente da Tao Arquitetura, assina o ambiente "Loft Panorâmico", na CASACOR RS 2025. Com 96m², o espaço aposta em soluções discretas, como refrigeradores embutidos, coifa integrada ao cooktop e cortinas que filtram a luz sem bloquear a vista. Para equilibrar a atmosfera, entram em cena materiais naturais, que adicionam textura e conforto.



O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Jonas Adriano

Conhecido por suas performances em homenagem a Frank Sinatra, **Gustavo Bing** é o primeiro homem a estampar a capa da revista WE. A edição de junho foi lançada durante um café da manhã, promovido por **Jonas Adriano**, diretor de fotografia, e **Luiz Jacintho Pilla**, publisher da revista. Gustavo esteve acompanhado dos pais, **Luciana** e **Artur Bing**, no evento que reuniu amigos, familiares, colegas e imprensa. O empresário **Carlos Fernandes** e sua esposa, **Beatriz Gershenson**, foram os anfitriões do lançamento, realizado na franquia da Kopenhagen Silva Jardim, em Porto Alegre.

peessoas@osul.com.br



Artur, Gustavo
e Luciana Bing



Luiz Jacintho Pilla
e Jonas Adriano



Vera armando



Carlos Fernandes
e Beatriz Gershenson

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Eduardo Linhares



Cristiane Weber



João Luiz Winck



Luiza Carolina Cassel



Marcos Dias Ferreira



Marcela Fossati



Hélio Maciel Junior



Dayan Golanski



**Ana Lúcia de
Quadros Azambuja**



Saul Berdichevski



**Ana Luiza Horn
Marcantonio**



**Elcio Ademar Moura
Dos Santos ExVice P**



Colleen Fitzpatrick



Cliff Curtis



Alceu Castelli



Teresa Guilherme



Tony Leung Chiu



Elena Lyons



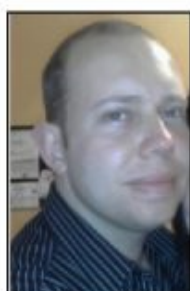
Marcelo Parmeggiani



Isabelle Adjani



**Márcio Medina
Chaves**



**Deiverson Viegas
Pacheco**



Vera Wang



Wagner Moura



Mari Andrade



Vinicius Eutrópio



**Maria Izabel Moraes
Macarevich**



Brian Drillinger



Renita J. Wammes



Razaaq Adoti



Thaís Tolfo Vargas



Nico Rosberg



Alessandra Weber



Kim Sulocki



Bruna Tenório

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Preston James Hillier



Sara Portillo



Tobey Maguire



Luana Spier



Bruno Mário Fhese



Aline Aquino



Sam Claflin



Fabio Xavier



Patrícia Lengler
Brinkhus



Marcelo Faustini



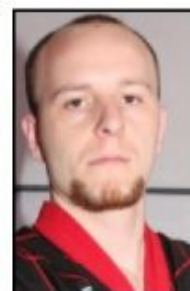
Shannon Purser



Marcio Gomes.



Leticia Meruvia



Giovanni Borguetti



Jaques Scherer



Patricia Varisco



Nestor Arnemann



Samantha Rodrigues.



Fernando Bastos



Maria Soledad
Gómez



Aristovaldo Guterres



Michele Mendes



Giani Antônio
Maldaner



Caroline Spellmeir



Valdir Domingos
Zardin



Magali Guerra de
Andrade Neves Lora



Luiz Carlos Schuch



Maira Noronha



Zezé Motta



Deivison dos Santos



Eliziane Aguiar



Sina Tkotsch



Mitchell Hope



Julia Duffy



Cira Aguiar

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

MINISTÉRIO DE ALCKMIN ACUSADO DE FARRA MILIONÁRIA

Parou no Tribunal de Contas da União a cobrança de auditoria no Fundo de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT), relacionado ao Ministério da Indústria, comandado pelo vice Geraldo Alckmin. O FNDIT, que movimenta enorme volume de dinheiro, recolheu cerca de R\$112 milhões só em fevereiro e março, diz o BNDES, que gere o fundo. Provocado pela deputada Carol de Toni (PL-SC), o MDIC admitiu: a execução dos recursos do FNDIT não é realizada via orçamento público.

Farra fiscal

“É confissão escancarada da farra fiscal, é o próprio governo admitindo movimentos fora do orçamento”, diz a parlamentar que cobrou auditoria.

Caminhão de dinheiro

Só em 2024, no programa MOVER, o fundo captou R\$626 milhões. Entre 2019 e 2023, a grana captada passa dos R\$1,46 bilhão.

Jeitinho

Sem passar pelo orçamento público, quando o FNDIT liberar dinheiro, essa movimentação não aparece como despesa no orçamento federal.

Que lei?

Para Carol de Toni, ao assumir a manobra, Alckmin confessa que está burlando a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Recurso ao STF reforça aliança contra o Congresso

O recurso sob avaliação do governo Lula (PT) ao parcerio Supremo Tribunal Federal (STF), para tentar anular a decisão do Congresso que suspendeu o decreto do aumento ilegal do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), reforça a suspeita de analistas e de setores da oposição no sentido de que estaria em curso uma espécie de acordo do presidente da República com integrantes do Judiciário para, na prática, anular o papel do Poder Legislativo, começando por suas prerrogativas.

Amparo da Constituição

O projeto de decreto legislativo que anulou a alta do IOF está previsto na Constituição e autoriza ao Congresso anular atos do governo.

Governo parceiro

Sem votos, com uma bancada que não chega a cem deputados, Lula decidiu governar apenas com os aliados do STF, sem o Congresso.

‘Regulação’ é censura

O governo petista vem impondo decisões recusadas no Congresso, como a “regulação” das redes sociais, com todos os odores de censura.

Governo em entropia

Para o ex-presidente da Câmara Aldo Rebelo, o governo Lula entrou em estado de entropia. “Agenda identitária-globalista-

ambientalista-rentista entrou em colapso, sem qualquer chance no Congresso”, cravou.

Um de muitos

Aldo Rebelo, que foi ministro da Defesa e do Esporte, explica um dos motivos da derrota de Lula no Congresso: “Alcolumbre é do Amapá, e lá Marina bloqueou a Margem Equatorial. Taí o resultado”.

Confusão petista

Não colocou no PT a desculpa de Rui Falcão (PT-SP) ao votar pela derrubada do aumento do IOF, proposta da dupla Lula e Fernando Haddad (Fazenda). O deputado jura que apertou o botão errado.

Reiterado

O senador Magno Malta (PL-ES) reagiu à ação por calúnia movida pelo ex-ministro da Previdência Carlos Lupi. “Só se for por excesso de sinceridade. Falei a verdade sobre um sujeito que foi demitido por corrupção, não uma, mas duas vezes”.

Motivo fundamental

Para a senadora Damare Alves (PL-DF), não há espaço no atual orçamento do governo federal para mais despesas, por isso votou contra o aumento no número de deputados federais e senadores.

Receita do fracasso

A ganância do governo Lula, muito acima do que arrecada, é a “receita do fracasso”, avalia o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao analisar que a dívida pública vai ultrapassar o PIB, “O PT faliu o Brasil”, conclui.

Explica, Motta

Hugo Motta (Rep-PB) foi cobrado nas redes sociais ao dizer que votou “pautas importantes”. Se referia ao aumento do IOF, que caiu, mas o pessoal queria saber do indecoroso aumento no número de deputados.

Ideia fixa

O deputado Mendonça Filho (União-PE) chamou de “inaceitável” a ameaça do governo de recorrer ao STF para aumentar o IOF na canetada: “A única agenda petista é aumentar imposto”.

Pesando bem...

...tem tapetão que não rende votos no Congresso.

PODER SEM PUDOR

Radical burguês

À época que o Psol era criado, o ex-petista radical Babá (PA) passava o fim de semana na Região dos Lagos no Rio de Janeiro, frequentada pela high society carioca. O deputado jurou que a visita era para obter novos associados para o Partido do Socialismo e da Liberdade. E negou que tenha aderido aos prazeres da burguesia: “Todo lugar tem trabalhador...”. Ah, bom.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodo-poder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

O ARRAIÁ DA UNALE

Fogueira acesa entre deputados estaduais. A União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), organização que representa os parlamentares das capitais do Brasil, com 1.059 afiliados, vai se reunir dia 10 de julho para decidir o cargo de diretor-geral. A Assembleia do Amapá, outras sete Casas legislativas do Norte e Centro-Oeste e o vice-presidente do Senado, Eduardo Gomes (PL-TO), tentam emplacar o cientista político e jornalista Elpidio Amanajas. O cargo está vago, e só pode ser deliberado mediante consenso de diretoria executiva. A Unale tem 29 anos e é presidida pela deputada estadual do Rio de Janeiro Tia Ju (Rep). Emissários da Unale notaram que, ao perceber a mobilização, Tia Ju tenta alterar o estatuto para extinguir o cargo e ter maior controle administrativo, o que pode causar reações internas. Em resposta, a assessoria de Tia Ju informa que há uma proposta de reforma estatutária para extinguir o cargo, da gestão passada, e nega que haja movimento para impedir nomeação. Esclarece que o cargo de diretor-geral “é de contratação direta, de natureza celetista, não estando sujeito a processo de eleição entre os parlamentares”.

Saladão do Centrão

Mais um problema para o Barba. O cenário nos bancos estava tranquilo até Davi Alcolumbre voltar ao mando do Senado. Seu grupo político pede a presidência do Banco do Brasil, hoje nas mãos do PT. Com isso, os petistas querem ficar com a Caixa – controlada pela cúpula do PP, e agora com apoio do Republicanos, partido que fez o presidente da Câmara. Mas ninguém quer sair de onde está, em nenhum dos bancos.

De lá pra cá

Filipe Barros (PL-PR), presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, vai pautar o Pro-

jeto de Lei que trata da repatriação de restos mortais de brasileiros, comprovadamente pobres, custeada pelo Itamaraty. A decisão é uma resposta ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) que não queria trazer o corpo de Juliana Marins da Indonésia, mas foi enquadrado por Lula da Silva e fará o traslado.

Sarney no Insta

Aos 95 anos de idade, o ex-presidente José Sarney abriu conta no Instagram (@sarney) e já tinha, até a noite de ontem, quase 25 mil seguidores. Em um dos vídeos publicado na rede, Sarney fala do desejo de transmitir seus conhecimentos para as futuras gerações. As primeiras postagens do perfil enaltecem a família e o legado do ex-presidente.

Brasiiiiiiii!

A Embratur comemora os dados divulgados pelo BC. Com melhor acumulado de janeiro a maio da História, os estrangeiros deixaram US\$ 3,648 bilhões (mais de R\$ 20 bilhões) no País neste 2025. “O Brasil está na moda e é muito prazeroso ver que quebra recordes mês a mês. Esse número representa um crescimento de 13,7% em relação ao mesmo período do ano passado”, afirma o presidente da Agência, Marcelo Freixo.

Traça\$ da CBF

A família de Omar Peres (Catito, do La Fiorentina) e Roberto Peres continua consternada com a situação e avalia o que fazer com a Confederação Brasileira de Futebol. Catito doou para a CBF uma camisa da Seleção usada pelo pai, Sylvio Hoffmann, lateral do time na Copa de 1934. Mas, acredite, leitor, a camisa foi corroída por traças – segundo a entidade. Na sede da bilionária CBF, sumiu, virou comida de inseto. Vá entender.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

SEM ESTRATÉGIA, PARTIDOS DE CENTRO-DIREITA PODEM ENTREGAR DUAS VAGAS AO SENADO EM 2026 PARA A ESQUERDA NO RIO GRANDE DO SUL



FLAVIO PEREIRA

Empolgados pela oferta de duas vagas ao Senado nas eleições de 2026, - encerram os mandatos de Luis Carlos Heinze e Paulo Paim - os partidos de centro-direita anunciam inúmeros pré-candidatos, empolgados com a possibilidade de ampliarem a representação na chamada Câmara Alta. Já seriam hoje pelo menos 6 candidatos ao Senado anunciados por esse campo político, pulverizando os votos de centro-direita. Enquanto isso, a esquerda usa a estratégia de concentrar-se em apenas dois nomes para o Senado, que poderão ser a ex-deputada Manuela D'Ávila, e o deputado federal Paulo Pimenta. Mantida essa euforia dos partidos de centro-direita de apresentarem uma infinidade de candidatos, e o prognóstico indica para a eleição de dois senadores de esquerda em 2026 pelo Rio Grande do Sul.

Comunidades elogiam presença do ministro do TCU nos locais das enchentes

Designado relator dos processos de repasse dos recursos federais para socorro aos municípios atingidos pelas enchentes, o ministro do Tribunal de Contas da União Augusto Nardes tem sido elogiado por prefeitos e lideranças do interior pela forma como tem realizado essa tarefa. Ao invés de designar assessores técnicos para essa tarefa e aguardar no gabinete em Brasília pelos relatórios, Nardes optou por um corpo a corpo, dialogando diretamente com os gestores dos estados e municípios. O resultado, é que a liberação dos recursos, e a prestação de contas tornou-se mais ágil, diante dessa ação pessoal.

Os cuidados com a explosão econômica e social em Arroio do Sal

Prestes a experimentar uma explosão econômica em razão do projeto do Porto Meridional, que poderá injetar até R\$ 5 bilhões de reais na região, gerando milhares de empregos diretos e indiretos, o prefeito Luciano Pinto da Silva já se mobiliza prevendo as novas demandas na saúde, educação, segurança e infraestrutura. Luciano considera o projeto do porto irreversível e revela que em razão desse megaprojeto já tem sido procurado por empreendedores de outras áreas, buscando informações para investimentos em Arroio do Sal e no Litoral Norte.

Senadores gaúchos e apoio à Saúde em Arroio do Sal

No quesito saúde, Arroio do Sal tem recebido apoio da bancada gaúcha através da liberação de emendas parlamentares. No caso, os senadores Hamilton Mourão (Republicanos), com R\$ 700 mil, e Paulo Paim (PT), com R\$ 300 mil já compareceram. O senador Luís Carlos Heinze (PP), segundo o prefeito Luciano Pinto, ainda não se manifestou.

Precatórios representam 5% da receita do estado

Na reunião realizada esta semana pela Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle, presidida pelo deputado Rafael Braga (MDB), para apresentação e discussão do projeto do governo para a elaboração da Lei Orçamentária de 2026, a secretária da Fazenda, Pricilla Santana, trouxe números importantes.

Pricilla alertou que o estado "nunca pagou tanto precatório quanto está pagando

agora. Esse ano vão ser quase R\$ 3 bilhões, ano passado foram R\$ 2 bilhões", acrescentando que, em 2022, o Estado devia R\$ 16 bilhões em precatórios e atualmente, após já ter pago mais de R\$ 10 bilhões, ainda deve R\$ 16,9 bilhões devido. À correção feita pela Selic, além de haver um número crescente de inscrições de precatórios. Esses pagamentos representam 5% da receita corrente líquida do estado e representam um risco se não houver alteração no prazo determinado para zerar o estoque de precatórios, que é 2029.

Covatti Filho pode ser o pré-candidato ao Piratini pelo PP

Assediado pelo MDB e pelo PL para participar de uma aliança onde indicaria o candidato a vice-governador, o PP passou a avaliar a apresentação de uma pré-candidatura ao governo do estado. A possibilidade foi admitida pelo presidente estadual do PP, deputado federal Covatti Filho. Ele se coloca como um dos pré-candidatos, ao lado do deputado Ernani Polo, e até mesmo do ministro do TCU Augusto Nardes, que ainda não decidiu se antecipa a sua aposentadoria do Tribunal de Contas da União.

As pressões surgem principalmente do interior, onde existe o temor de uma aliança que acabe vinculando o PP a partidos de esquerda.

Debate de lideranças com o deputado Zucco transferido para o dia 12 de julho

O encontro que reuniria em Novo Hamburgo neste sábado (28) com o deputado federal Luciano Zucco políticos, empresários e líderes para um debate sobre a realidade estadual e nacional foi cancelado. Em razão das previsões de fortes chuvas no estado, o encontro foi transferido para o dia 12 de julho.

CPI da Pousada Garoa: nota dos advogados de defesa

Em nota encaminhada a esta coluna, o advogado Fabio Correa dos Santos comenta que o Parecer do Vereador Relator, Marcos Felipi, aprovado (26) por 7 votos favoráveis contra 4 votos, é uma peça sólida. "Nossa defesa jurídica realizada pela Velazco Correa Advogados começa quando fizemos um contraponto ao Relatório Final do Inquérito Policial no caso da Pousada Garoa. Vimos um defeito na investigação que culminou no indiciamento do Cristiano Roratto, ex-presidente da FASC, e a CPI corrigiu este defeito, com ajuda da defesa de Cristiano Roratto. O sinistro da Pousada Garoa gerou um foco negativo sobre uma pessoa inocente e o Parecer da CPI corrige o erro de investigação. A declaração de Voto do Vereador Presidente da CPI não foi votado e nem sequer integra o Relatório e Parecer aprovado pelos Vereadores, sendo uma peça apartada. É uma peça política, e sem fundamento legal, sustentada em tese de processo Civil (Teoria do Risco)".

Acrescenta que "descabe qualquer denúncia contra o nosso cliente, Cristiano Roratto, pois o incêndio tem autor e é Leonardo da Silva Nogueira. Graças ao trabalho investigativo da CPI temos o autor do incêndio identificado e a defesa de Cristiano Roratto já formalizou notícia-crime junto ao Ministério Público e dele esperamos a mais lídima justiça".

* Instagram: @flavioppereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FRIO E FÉRIAS ESCOLARES: ORGANIZADORES TEMEM BAIXA ADESÃO EM ATO BOLSONARISTA NA AVENIDA PAULISTA



BRUNO LAUX

Estimativa de público

Organizadores do ato bolsonarista previsto para este domingo (29), em São Paulo, sinalizaram nos bastidores temer um eventual esvaziamento da manifestação. Fatores como o frio, o período de férias escolares e a convocação realizada há poucos dias do evento são vistos como potenciais obstáculos para o sucesso de público na Avenida Paulista.

Partido do MBL

O Movimento Brasil Livre sinalizou nesta quinta-feira que obteve o número mínimo de assinaturas para registrar um novo partido político. Diante do apoio reunido, o grupo poderá dar início à formalização da sigla junto ao TSE, que será responsável por aprovar a criação da legenda.

Translado custeado

Contrariando o posicionamento inicial do Itamaraty, o presidente Lula determinou que o Ministério das Relações Exteriores preste apoio à família de Juliana Marins, jovem que morreu após passar quatro dias aguardando resgate em uma trilha, na Indonésia. A decisão foi divulgada após uma conversa por telefone entre o pai da jovem e o líder do Planalto, que assegurou suporte necessário para o traslado do corpo até o Brasil.

Reaproximação presidencial

Depois da derrota no Congresso com a derrubada do decreto do aumento do IOF, o presidente Lula pretende voltar a se envolver pessoalmente na melhora das relações com os parlamentares. Com foco principal nas cúpulas da Câmara e do Senado, o líder do Planalto pretende trabalhar para ampliar o diálogo e reestabelecer pontes entre Executivo e Legislativo.

Visto para turismo

O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), apoiado por outros oito deputados, quer suspender a necessidade de vistos para cidadãos de Austrália, Canadá, EUA e Japão visitarem o Brasil. Os parlamentares argumentam que o restabelecimento da exigência dos documentos, determinado pelo governo federal, coloca em risco o emprego e a renda de milhões de brasileiros que vivem, diretamente ou indiretamente, do turismo do país.

Incentivo aos vacinadores

A Comissão de Saúde da Câmara aprovou a proposta do deputado Geraldo Resende (PSDB-MS) que permite a concessão de incentivos salariais a profissionais de enfermagem que atuam em salas de vacinação do SUS. Enviada para a Comissão de Finanças, a matéria tem como objetivo valorizar a categoria, qualificar o atendimento e contribuir para a ampliação da cobertura vacinal.

Gratuidade para PcDs

Está na pauta da Comissão de Viação e Transportes da Câmara o projeto que concede gratuidade na passagem aérea nacional a autistas e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Apresentado em forma de substitutivo pela deputada Dayany Bittencourt (União-CE), o texto também concede desconto de 50% na passagem aérea e em transporte coletivo de um acompanhante da pessoa com deficiência, desde que comprovada a necessidade.

Fundação Caixa

O Planalto encaminhou ao Congresso um projeto legislativo que autoriza a Caixa Econômica Federal a constituir a "Fundação Caixa". A entidade proposta visa incentivar a redução das desigualdades e o desenvolvimento sustentável, apoiando ações e políticas públicas que ampliem o acesso inclusivo a direitos

como educação, assistência social, cultura, esporte, ciência e inovação.

Doação de alimentos

A Companhia Nacional de Abastecimento entregou nesta quinta-feira mais 6,6 toneladas de alimentos produzidos pela agricultura familiar à população afetada pelas recentes chuvas no RS. Destinados aos municípios de Porto Alegre, Alvorada e Eldorado do Sul, os itens contemplaram principalmente cozinhas solidárias das três cidades, responsáveis por preparar e distribuir refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar.

Piso do frete

A Agência Nacional de Transportes Terrestres decidiu ampliar para o dia 4 de julho o fim do prazo de consulta pública sobre o processo que vai embasar a próxima revisão das regras que definem o piso do frete no transporte rodoviário de cargas no Brasil. O estabelecimento do índice busca garantir uma remuneração mínima aos transportadores, de modo a assegurar condições justas de trabalho e equilíbrio nas relações comerciais do setor.

Golpes na praça

O aumento preocupante no número de idosos vítimas de golpes no Estado tem chamado a atenção da Central de Atendimento às Vítimas e Familiares de Vítimas de Crimes e Atos Infracionais do MPRS. Entre os casos mais comuns, destacam-se empréstimos consignados fraudulentos, instituições financeiras inexistentes, o chamado "golpe dos nudes" e até mesmo estelionato sentimental.

FIERGS na Inglaterra

Uma comitiva do Sistema FIERGS segue em Londres ao longo desta semana participando de uma missão internacional de inovação em inteligência artificial e "deep tech". Organizado pelo Instituto Caldeira e pela Invest RS, o roteiro visa absorver conhecimentos sobre tecnologias emergentes e modelos de negócios inovadores para fortalecer a competitividade da indústria gaúcha.

Cidade da Polícia

Em visita ao Norte gaúcho, o governador Eduardo Leite assinou nesta quinta-feira o termo de cooperação para a construção da Cidade da Polícia em Passo Fundo. A obra do local, que abrigará novas sedes das Delegacias da Polícia Civil, será erguida em um terreno do município, com investimento estimado de R\$ 13,5 milhões, com contrapartida de cerca de R\$ 8,4 milhões em imóveis do Executivo estadual.

Formatura no CBMRS

Um grupo de 53 formandos do Curso Básico de Administração de Bombeiro Militar do RS recebe nesta sexta-feira os certificados de conclusão da capacitação, que inclui o curso superior de tecnologia em Gerenciamento de Emergências e Defesa Civil. Ao receber o documento, a turma de primeiros-sargentos da corporação gaúcha estará habilitada a ingressar na carreira de oficiais, no posto de primeiro-tenente bombeiro militar.

Orçamento Participativo

Entre 7 de julho e 11 de agosto, a prefeitura de Porto Alegre retoma a rodada de encontros do Orçamento Participativo, cancelada no ano passado em decorrência das enchentes. A série de reuniões, que iniciará com as assembleias temáticas e da região Centro na Usina do Gasômetro, visa escutar a população sobre as prioridades de investimentos para o próximo ano, entre outras questões.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

CPI DA POUSADA GAROA ENCERRA TRABALHOS COM DIVERGÊNCIAS ENTRE VEREADORES



BRUNO LAUX

CPI concluída

A CPI da Câmara de Porto Alegre que apurou as causas e responsabilidades pelo incêndio na Pousada Garoa concluiu seus trabalhos nesta quinta-feira com a votação do relatório final. O parecer do relator, vereador Marcos Felipi (Cidadania) - apresentado na sessão anterior do colegiado - foi aprovado por sete votos a quatro. Os votos contrários, liderados pelo presidente da CPI, Pedro Ruas (PSOL), vieram acompanhados de um relatório paralelo, que atribui responsabilidade penal a agentes públicos por homicídio doloso, com dolo eventual. O texto alternativo aponta omissão do poder público e sugere a responsabilização do prefeito Sebastião Melo, do ex-secretário Léo Voigt, do ex-presidente da Fasc Cristiano Roratto e do proprietário das pousadas, André Kologeski. Tanto o relatório aprovado quanto o voto divergente serão encaminhados aos órgãos competentes.

Obras retomadas

Atendendo a pedido da Prefeitura de Porto Alegre, a Justiça gaúcha autorizou nesta quinta-feira a retomada da demolição das casas já desocupadas e em escombros localizadas junto ao Dique do Sarandi para permitir as obras emergenciais de reparo. A decisão surge na esteira das reclamações do prefeito Sebastião Melo sobre o embargo, que vinha impedindo a realização de intervenções para a elevação da cota de inundação da estrutura. Apesar da liberação, assinada pelo juiz Mauro de Borba, foi mantida a proibição de desocupação das casas ainda ocupadas no local, para a qual o Município ainda pretende recorrer. "Seguiremos recorrendo da decisão judicial, buscando a construção de encaminhamento das demais famílias a soluções habitacionais", destacou Melo.

Investimentos insuficientes

A bancada do PT/PCdoB voltou a criticar nesta quinta-feira a falta de previsão de investimentos mínimos constitucionais do governo gaúcho em saúde e educação, diante da aprovação do parecer do relator ao projeto que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias do RS para 2026. O líder da bancada, deputado Miguel Rossetto (PT), afirma que a proposta aprovada - que rejeitou 27 emendas apresentadas pelo bloco partidário - prevê um rombo de R\$3,6 bilhões e marca o encerramento

de um governo "incapaz de promover o desenvolvimento do RS". Rossetto destaca ainda que o déficit surge mesmo após o Executivo ter vendido "praticamente toda a prataria" com a desestatização de empresas como a CEEE, Sulgás e Corsan e não ter pago em nenhum mês a "parcela cheia" da dívida com a União. O parlamentar também chama a atenção à falta de projetos para enfrentar os desafios climáticos e melhorar a infraestrutura no Estado.

Desassoreamento do Caí

Por articulação do deputado estadual Aírton Lima (Podemos), a Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia gaúcha promoverá uma audiência pública no próximo dia 7 de julho, em Montenegro, sobre o Desassoreamento da Bacia do Rio Caí. Mobilizado a partir de apelos de lideranças regionais e estaduais, o encontro debaterá medidas urgentes e estruturantes de prevenção aos desastres naturais associados ao assoreamento do rio, diante da preocupação crescente com a necessidade de desobstrução dos leitos e dragagem de áreas críticas. Aírton defende a urgência de ações integradas para o atendimento à demanda, agravada pelas chuvas intensas e pela falta de ações coordenadas ao longo dos últimos anos. "As enchentes recentes mostraram o quanto estamos vulneráveis", explica o parlamentar.

Bets em pauta

Integrante da CPI das Bets - que teve o relatório final rejeitado - o senador Izalci Lucas (PL-DF) apresentou uma série de sugestões ao Executivo federal para o controle das apostas esportivas online. Entre as medidas elencadas, o parlamentar propõe a revisão periódica da regulamentação do setor e a aplicação de multa e processo criminal a figuras que atuem de forma ilegal, além da implementação de mecanismos de indenização e destinação de parte da arrecadação tributária do setor para criar programas de prevenção à ludopatia (vício em apostas). Apesar da conclusão de trabalhos sem resultados significativos do colegiado, Izalci avalia que a CPI produziu evidências suficientes para motivar maior atuação do poder público sobre o segmento.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



GELSON SANTANA

QUEM VAI PAGAR A CONTA?

As decisões do Congresso brasileiro que nós trabalhadores temos assistido nos últimos anos é chocante. Para dizer o mínimo.

O aumento do número de cadeiras no parlamento não beira ao absurdo. É um absurdo. Mais. Oportunista, interesseira e imoral. Num país com tantas necessidades primárias da população ainda precárias em temas vitais como educação, saúde e segurança ampliar o número de cadeiras impacta no bolso de todos nós e só beneficia essa maioria que lá está sentado legislando ou se beneficiando em causa própria ampliando seus salários, benefícios, aprovando emendas de interesse duvidoso.

Pior, decidiram sem observar os fundamentos básicos de um regime democrático, como ouvir a população e colocar o impacto disso com transparência. Fazem isso numa velocidade incrível. Claro, é do interesse corporativo ou dos mais favorecidos economicamente. Quando se trata de preservar direitos e conquistas de trabalhadores, são igualmente rápidos.

Para nos penalizar. Nos últimos anos, foi isso que aconteceu. Não tem como esquecer. Esse congresso aprovou diversas medidas que foram muito prejudiciais, começando pela Reforma Trabalhista de 2017, que flexibilizou diversos direitos, como a prevalência de acordos individuais sobre a legislação, a terceirização irrestrita e a redução do contrato de trabalho intermitente.

Na área da previdência, as reformas dificultaram o acesso aos mesmos, com o aumento da idade mínima para aposentadoria e a diminuição dos valores. Na área de representação de trabalhadores, fizeram o que a elite "apoiadora" desejava: dismantelar o movimento sindical com vários objetivos, entre eles diminuir as conquistas e, indiretamente, retomar o determinismo social desejado pela mesma.

Alguém poderá dizer: aumentou pouco.

De 513 para 531 parlamentares. Não é bem assim. Um levantamento realizado pelo Estadão/Broadcast deixou claro, que o efeito cascata dessa aprovação significa a criação de 30 novas vagas de deputados estaduais, custarão mais de R\$ 76 milhões por ano para os Estados-somado ao gasto extra de R\$ 64,8 milhões da Câmara, o impacto total da proposta ultrapassa os R\$ 140 milhões anuais.

O levantamento considerou portais de transparência de cada Legislativo estadual para calcular o custo de um deputado, considerando salário, cota parlamentar, auxílios e verba destinada ao pagamento de salários para os assessores do gabinete. A conta será bem cara, uma vez que as novas cadeiras valeriam somente a partir da eleição de 2026. No entanto, os salários e benefícios podem ser reajustados até lá.

Não podemos esquecer, também, que a maioria desse mesmo parlamento é contra a taxaço dos mais ricos e deita e rola na liberaço de emendas que nesse ano já chegou a R\$ 1,72 bilhão. Ao mesmo tempo, penaliza os menos favorecidos via tributos de consumo e a classe média com o Leão do Imposto de Renda.

Renovo minha proposiço para que nós trabalhadores façamos a necessária reflexo nas eleiço es do próximo ano: vamos continuar elegendo e dando poder para aqueles que só mandam a conta pra gente pagar ? Elegendo personagens tipo Amigo da Onça ? Ou vamos continuar nos satisfazendo com outro dito popular: "a corda sempre arrebenta do lado mais fraco". Tá na hora de acordarmos.

*Gelson Santana, presidente do STICC e Secretário Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Construção Pesada e em Montagem Industrial- UGT

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

TERCEIRA GUERRA MUNDIAL: RISCO PERMANENTE E IMPROVÁVEL



**TENENTE DIRCEU
CARDOSO GONÇALVES**

Mais uma vez, acordamos sob a surrada especulação da iminência da deflagração da Terceira Guerra Mundial pairando sobre nossas cabeças. Um sentimento que incomoda a humanidade desde o fim da Segunda Guerra (1945), notadamente após os incidentes atômicos de Hiroshima e Nagazaki, que levaram o Japão à rendição.

A partir de então, acredita-se que o novo conflito mundial – se houver – não será convencional mas atômico e que os arsenais à época poderão ser potentes e capazes de destruir o planeta e tudo o que nele existe, inclusive a população.

Ao longo das 8 décadas, o mundo cuidou de restringir o avanço nuclear através de medidas reguladoras e, muitas vezes, de retaliação. O ataque que o presidente norte-americano Donald Trump promoveu ao Irã no último final de semana, bombardeando suas instalações nucleares, está dentro desse escopo. Impedir que o país islâmico conclua a construção da bomba atômica e a empregue contra inimigos da época.

O conflito que faz pano de fundo para os atuais acontecimentos no Oriente Médio é mais da mesma rivalidade entre os dois povos. Já aconteceram várias guerras e desinteligência entre árabes e judeus, e outras ainda deverão ocorrer. Quem paga caro é o mundo consumidor de combustíveis e energia, que vê o mercado volatilizar-se e tem de pagar elevados preços por conta da guerra. Aquilo que ocorreu em 1973 e se repetiu na ocasião de outras desinteligências no Oriente Médio tende a ocorrer novamente. Devemos nos preparar.

Em princípio, não cremos na Terceira Guerra Mundial, pois se ocorrer com as novas tecnologias, não sobrará ninguém vivo. Nos anos 40, pouco antes de morrer, o escritor Monteiro Lobato disse que o mundo encontraria a paz quando todos os países tivessem sua bomba atômica, pois se respeitariam. Mas as políticas nucleares, em vez de armar a todos, estabeleceu restrições que nem sempre são bem observadas. O átomo é cultivado para fins pacíficos, mas há desconfianças de seu emprego clandestino para fins bélicos. Caso do Irã, país islâmico detentor de muitos inimigos.

O Brasil, infelizmente, está metido na questão iraniana,

por conta da fala do presidente Lula que apoia o país dos aiatolás e – não sabemos se verdade ou mentira – é acusado de ter fornecido clandestinamente material atômico para aquele país. As investigações já requisitadas esclarecerão a questão.

Toda nação tem direito a alinhar-se conforme sua vontade. Durante décadas, o Brasil optou pela neutralidade. Isso rendeu boa amizade com praticamente todo o mundo. Recentemente, no entanto, Lula tem criticado Israel (o que já rendeu um incidente), cultivado diferenças com Trump e agora aproveita o incidente com o Irã para tentar obter mudanças na ONU (Organização das Nações Unidas). Tem o direito de fazê-lo, mas deve raciocinar se isso é bom para o país e principalmente para a população.

Precisamos voltar aos tempos pacíficos e, inclusive, evitar as políticas extremadas, sejam elas de esquerda, de centro ou de direita. Ainda somos uma sociedade em construção e necessitamos de parcerias das mais diversas. E não será com alinhamento ou radicalismos que vamos encontrar o nosso caminho da paz, do desenvolvimento e do bem-estar. Em vez de importar desavenças alienígenas, o melhor seria tentarmos construir a paz interna e colocar nosso País – o maior da América do Sul em economia e território – em boas condições para liderar nossa região e contribuir com o bem-estar da comunidade sul americana ou, se possível de toda a América Latina.

As “brigas” de Israel, Irã, Ucrânia, Rússia, Estados Unidos e do mundo em geral não são nossas. Devemos nos conter para que os objetivos de país líder se cumpram e um dia possamos fazer parte dos pesos e contrapesos da estabilidade mundial. Jamais torcer pela 3ª Guerra Mundial porque, diferente da Primeira (1914-18) e da Segunda (1939-45), que milhares de combatentes voltaram como heróis aos seus países, na Terceira, não só os combatentes, mas toda a população mundial poderá resultar morta. Os países envolvidos, seus aliados e os organismos internacionais tem uma grande tarefa a cumprir nos próximos dias, meses e talvez anos: promover a paz e o entendimento entre os povos.

• Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BERTHA VEPPPO

ETERNOS (IN)FELIZES

A história da civilização é marcada pelo surgimento e modificação de diferentes modelos familiares, comportamentais e sociais. Idealmente, a humanidade deveria evoluir no sentido de buscar maior harmonia, tornando menos conflituosa a vida comunitária e facilitando a realização e evolução dos indivíduos.

Um tema que sempre gerou (e continua gerando) reflexão é a felicidade. Mesmo considerado o “avanço” da civilização, a discussão e o interesse parece não perder o sentido no tempo. Pelo contrário. Na atualidade, talvez mais do que nunca, há uma incessante busca pela felicidade, o que sugere que os padrões estabelecidos, independentemente de quais sejam, não propiciam que as pessoas se sintam plenamente felizes... se é que é possível alcançar essa condição de forma definitiva. Aliás, é praticamente consenso entre os especialistas que a felicidade permanente não existe.

Na verdade, a regra parece ser justamente oposta: na maior parte da vida não vivemos em constante felicidade. Vivemos dores, frustrações e dificuldades pessoais e profissionais. Não somos naturalmente felizes. Devemos, obviamente, buscar a felicidade, mas conscientes que se trata de saber aproveitar a jornada, as pequenas realizações e todas as conquistas, ainda que intercaladas por momentos difíceis.

A nossa resiliência mental é fundamental para enfrentarmos e superarmos os percalços da vida, o que interfere e influencia diretamente no nosso bem estar. Em alguma medida, a felicidade pode ser entendida como a capacidade de suportarmos a infelicidade que, de tempos em tempos, nos aflige, independentemente se por razões íntimas ou fatores externos.

No âmbito das relações familiares, frases clássi-

cas, ainda que contenham um desejo verdadeiro, tais como, “sejam felizes para sempre”, “até que a morte os separe”, “na alegria e na tristeza, na saúde e na doença”, acabam por minimizar os desafios cotidianos e a importância de colocarmos energia para mantermos nossos planos e sonhos. Objetivamente, nossa felicidade e bem estar são função direta das nossas atitudes e da forma como encaramos o mundo. Ainda que essa seja uma verdade, não raro temos a tendência de culpar terceiros por nossa infelicidade e frustrações.

O caminho para a felicidade passa pelo autocohecimento, por estarmos realmente dispostos e comprometidos com a nossa saúde mental.

Na era das redes sociais, onde todos exibem vidas perfeitas, a felicidade parece ser um troféu que deve ser exibido. A felicidade deixou de ser algo a ser vivido, para se tornar algo a ser mostrado, mesmo que com filtros e poses irreais, por vezes mascarando uma imensa infelicidade.

Não há dúvida que a felicidade não é igual para todos e não é um fim em si mesmo. Afinal, como diz a canção: “cada um sabe a alegria e a dor que traz no coração”. Seja como for, é preciso entender que a forma como encaramos a vida, como assumimos as responsabilidades por nossas escolhas e a vontade de persistir, apesar dos infortúnios que enfrentamos, são fundamentais para uma vida boa.

A felicidade precisa ser cobiçada, mas, fundamentalmente, precisa ser cultivada e cuidada por meio de escolhas conscientes, além de constante investimento e, por essa razão, aceitarmos que somos naturalmente infelizes, pode ser a libertação para a conquista de uma vida feliz, desejo absoluto da humanidade.

* Bertha Veppo - advogada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1887 - O Instituto Agronômico de Campinas é fundado por D. Pedro II do Brasil com o nome de Imperial Estação Agronômica de Campinas.

1929 - Primeira demonstração de TV em cores no Laboratório Bell em Nova York (EUA).

1954 - Abertura da primeira usina nuclear em Obninsk, perto de Moscou (Rússia).

1967 - Instalação do primeiro caixa automático em Enfield, Londres.

1972 - Fundada a empresa de jogos Atari.

1977 - Joseph Ratzinger (futuro Papa Bento XVI) era feito Cardeal pelo Papa Paulo VI.

1990 - Criado o Instituto Nacional do Seguro Social.

2002 - No Brasil, é lançada a cédula de 20 reais.

2007 - Tony Blair renuncia ao cargo de primeiro-ministro do Reino Unido. Assume no seu lugar Gordon Brown.

2008 - Bill Gates se retira da Microsoft para se dedicar à filantropia.

2013 — NASA lança o Interface Region Imaging Spectrograph, uma sonda espacial para observar o Sol.

Nascimentos

1880 - Helen Keller, ativista dos direitos dos portadores de deficiências sensoriais (m. 1968).

1908 — Guimarães Rosa, escritor brasileiro (m. 1967).

1934 - João Cândido Linhares, ex-deputado federal e advogado brasileiro.

1937 - Vladimir Herzog, jornalista brasileiro (m. 1975).

1938 - Marco Antônio Matos, narrador esportivo brasileiro (m. 2004).

1944 - Zezé Motta, cantora e atriz brasileira.

1949 - Vera Wang, estilista norte-americana.

1955 — Isabelle Adjani, atriz francesa.

1975 — Tobey Maguire, ator norte-americano.

1976 - Wagner Moura, ator e músico brasileiro.

1986 - Sam Claflin, ator britânico.

1989 - Matthew David Lewis, ator inglês.

1994 - Lucas Cotrim, ator brasileiro.

Falecimentos

1574 - Giorgio Vasari, pintor e arquiteto italiano (n. 1511).

1636 - Date Masamune, samurai japonês (n. 1567).

1844 - Joseph Smith Jr., religioso, empreendedor e político norte-americano (n. 1805).

1876 - Christian Gottfried Ehrenberg, naturalista alemão (n. 1795).

1944 - Vera Menchik, enxadrista tcheco-inglesa (n. 1906).

1989 - A. J. Ayer, educador e filósofo britânico (n. 1910).

1996 - Albert R. Broccoli, produtor de cinema norte-americano (n. 1909).

1997 - Carlos Reverbél, escritor e jornalista brasileiro (n. 1912).

1998 - João Aloysio Hoffmann, bispo brasileiro (n. 1919).

1999 - George Papadopoulos, político grego (n. 1919).

2000 - Pierre Pflimlin, político francês (n. 1907).

2002 - John Entwistle, baixista britânico (n. 1944).

2003 -Walter Hugo Khouri, cineasta brasileiro (n. 1929).

2007 - Bruno Tolentino, poeta brasileiro (n. 1940).

2009 - Gofredo da Silva Teles Júnior, jurista brasileiro (n. 1915).

2018 - Joseph Jackson, empresário norte-americano (n. 1928).

2021 - Artur Xexéo, jornalista, escritor, tradutor e dramaturgo brasileiro (n. 1951).

Inter comemora índice de convocações de atletas das categoria de base para seleções.

O Inter expressou recentemente sua satisfação com o desempenho de seus atletas das categorias de base em relação às convocações para equipes da Seleção Brasileira. O Colorado teve representantes nas últimas listas dos times nacionais sub-20 (masculino e feminino), sub-17 (masculino e feminino) e sub-15 (masculino).

“Tradicional celeiro formador de craques, o Clube do Povo é o único time do Sul do Brasil representado nas cinco últimas convocações das Seleções Brasileiras de base masculinas e femininas. Além do Inter, apenas São Paulo e Corinthians também têm jogadores citados nas mais recentes listas de Brasil Sub-15, Sub-17 e Sub-20 masculino e Sub-17 e Sub-20 feminino”, destacou o clube

Rafael Ribeiro/Agência Brasil



Raykkonen, de 16 anos, como titular da Seleção Brasileira Sub-17 em partida contra o México.

gaúcho.

“Estar presente nas convocações das seleções de base, de forma recorrente e em diferentes categorias, reforça a consistência do nosso processo de formação. É fruto de um trabalho integrado, com profissionais comprometidos e um modelo que prio-

riza o desenvolvimento completo dos nossos atletas”, afirmou o diretor-geral das categorias de base masculinas do Inter, Luiz Milano Junior.

A Seleção Brasileira sub-20 masculina contou com dois representantes do Inter: Gustavo Prado e Gabriel Carvalho. Já no feminino da

mesma categoria, foram chamadas Myka, Camilly e Gabi Inácio.

“O fortalecimento da base feminina é estratégico para o futuro da modalidade. Sabemos da responsabilidade que temos como clube formador e ver nossas atletas sendo chamadas para representar o Brasil é a prova de que estamos no caminho certo”, disse a coordenadora técnica do departamento de futebol feminino do Colorado, Alessandra Huff.

O Brasil sub-17 masculino chamou Raykkonen em sua convocação. No feminino da mesma categoria, apareceram na lista Isadora, Piauí e Martha. Por fim, a Seleção sub-15 masculina contou com 3 representantes do Internacional em sua convocação: Deryck, Enzo e Samuel.

Elenco gremista realiza treino em dois turnos.

Assim como na última terça-feira (24), os jogadores do Grêmio treinaram em dois períodos nessa quinta (26) no CT Luiz Carvalho, seguindo a programação da comissão técnica após o recesso.

No período da manhã, a movimentação foi toda em campo. O aquecimento tradicional combinou exercícios físicos de corrida e alongamento com passes e domínio de bola. Em seguida, em espaço reduzido e com limite de dois toques, foi realizado um trabalho de mobilidade com foco em posse de bola, pressão e velocidade de raciocínio.

Na segunda parte do treino, o grupo foi dividido em

ataque e defesa. Em uma das metades do campo, o setor ofensivo trabalhou jogadas de aproximação, chegada à linha de fundo, cruzamentos e finalizações. No outro lado, os zagueiros realizaram dinâmicas de posicionamento, saída de bola e jogadas aéreas.

Após o término do trabalho, alguns atletas de ataque ainda praticaram finalizações de média distância.

O grupo almoçou no refeitório do CT e seguiu para o hotel da concentração. Após o descanso, os atletas retornaram ao CT para o segundo período de trabalhos. Desta vez, o treino foi todo realizado na academia, com exercícios de força orientados pela comis-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Foram realizados trabalhos setorizados pela manhã e academia à tarde.

são técnica e profissionais especializados do setor de Ciência, Saúde e Performance do Clube.

Nesta sexta (27), a sessão

de treinos está marcada para as 11h.

Manchester City goleia a Juventus por 5 a 2 e garante classificação como líder do grupo G do Mundial de Clubes.

O Manchester City, da Inglaterra, é o único time com 100% de aproveitamento até aqui no Mundial de Clubes. Nesta quinta-feira (26), a equipe não deu chances para a Juventus, da Itália e goleou a rival por 5 a 2 no Camping World Stadium, em Orlando, nos Estados Unidos. Com o resultado, a equipe garantiu a liderança do Grupo G da competição com 9 pontos.

Os dois times chegaram à rodada com campanhas perfeitas e já classificados, mas a superioridade dos ingleses foi evidente desde o começo, e eles passaram por cima do rival, graças a gols de Doku, Kalulu (contra), Erling Haaland, Phil Foden e do brasileiro Savinho. Koopmeiners, em falha de Ederson, e Vlahovic, diminuíram para os italianos.

Com a vitória, o City subiu aos 9 pontos e garantiu a primeira colocação da chave, deixando a Juve em segundo. A equipe treinada por Pep Guardiola não deu chances para a Juventus e, logo aos 3, Bernardo Silva tentou de cabeça e Di Gregório, com os pés, salvou. Aos 9, Doku recebeu lindo passe de Ait-Nouri, deu um belo corte no za-

Divulgação/City



Com a vitória, o City subiu aos 9 pontos e garantiu a primeira colocação da chave, deixando a Juve em segundo.

gueiro e bateu para fazer 1 a 0.

Os italianos ainda esboçaram uma reação. Dois minutos mais tarde, Ederson errou ao tentar sair jogando e mandou a bola nos pés de Koopmeiners, que empatou.

A igualdade não desanimou os ingleses, que seguiram em cima, e voltaram à frente em um gol contra. O brasileiro naturalizado português Matheus Nunes cruzou, o zagueiro Kalulu foi tentar afastar e mandou contra o próprio gol.

Na volta para a segunda etapa, o City seguiu bem superior, e marcou mais um. Haaland, que havia acabado de entrar, recebeu cruzamento de Matheus Nunes, errou na hora da finalização, mas mesmo assim fez. A Juventus quase diminuiu aos 21.

Yildon tocou para Vlahovic, que saiu na cara de Ederson, e o goleiro brasileiro conseguiu salvar.

E quem não faz, toma. Haaland dominou bola com estilo e mandou para a área. Savinho tirou o goleiro e Phil Foden, com o gol aberto, fez o quarto.

Não demorou e Savinho marcou o seu. E foi um golaço. Após bate e rebote, o camisa 26 bateu colocado de fora da área e deixou Di Gregório parado.

Ainda deu tempo da Juventus diminuir um pouco. Aos 39, Yildiz encontrou lindo passe para Vlahovic, que dessa vez não desperdiçou, dando números finais ao confronto.

No outro jogo do grupo, o Al Ain virou sobre o Wydad Casablanca nesta quinta-feira (26) e encerrou sua

participação com vitória por 2 a 1.

Os gols da equipe dos Emirados Árabes na virada em Washington foram marcados por Kodjo Fo Doh Laba e Alejandro Romero. Casius Mailula havia aberto o placar para os marroquinos logo no início de partida. Com o resultado, o Al Ain terminou na terceira posição do grupo, e o Wydad foi o lanterna.

Mesmo com a vitória, o Al Ain encerrou sua participação com saldo negativo de 10 gols, após duas goleadas sofridas nas rodadas iniciais: 5 a 0 para a Juve e 6 a 0 contra o City.

O Wydad deu mais trabalho aos europeus, apesar de ter perdido ao Al Ain: 2 a 0 contra os ingleses, 4 a 1 para os italianos.

Cristiano Ronaldo renova contrato com clube saudita e receberá R\$ 7 milhões por dia.

Cristiano Ronaldo seguirá desfilando seu futebol na Arábia Saudita. O Al-Nassr anunciou, na manhã desta quinta-feira (26), a renovação de contrato com o craque português, que tinha vínculo com o clube saudita até a próxima segunda (30), por mais duas temporadas.

Nas redes sociais, Cristiano Ronaldo comemorou a renovação com o Al-Nassr até 2027. "Um novo capítulo começa. Mesma paixão, mesmo sonho. Vamos fazer história juntos", escreveu o craque português.

O próprio Cristiano Ronaldo havia indicado que permaneceria no clube árabe para a próxima temporada. Durante a festa do título da Uefa Nations League conquistado por Portugal, o craque foi questionado sobre os próximos passos na carreira e não ficou em cima do muro.

"Futuro? Não vai mudar nada. Al Nassr? Sim", declarou, confirmando que renovaria o seu vínculo com o Al Nassr, que vence no final de junho.

O salário de CR7, agora, será de cerca 400 milhões de euros por ano (aproximadamente R\$ 2,5 bilhões).

- Por ano: 400 mi-

Divulgação/Al-Nassr



Com o novo contrato, Cristiano Ronaldo jogará no time saudita, pelo menos, até os 42 anos.

lhões de euros (R\$ 2,5 bilhões); - Por mês: 33,33 milhões de euros (R\$ 212,9 milhões); - Por semana: 7,69 milhões de euros (R\$ 49,55 milhões); - Por dia: 1,09 milhões de euros (R\$ 7,02 milhões); - Por hora: 45,6 mil euros (R\$ 294,19 mil); - Por minutos: 761 euros (R\$ 4,9 mil); - Por segundo: 12,68 euros (R\$ 81,81).

Com o novo contrato, Cristiano Ronaldo jogará no time saudita, pelo menos, até os 42 anos. O atacante segue em busca do milésimo gol na carreira — atualmente, o craque português tem 938 gols oficiais, ou seja, falta balançar as redes somente 62 vezes.

Cristiano Ronaldo está no Al-Nassr desde o início de 2023, quando deixou o Manchester

United. Pelo clube saudita, CR7 marcou 99 gols e deu 19 assistências em 111 jogos. Seu único título foi o da Copa dos Campeões Árabes, em 2023.

Antes de acertar sua renovação com o time da Arábia Saudita, Cristiano Ronaldo chegou a receber alguns contatos para disputar o Mundial de Clubes da Fifa, nos Estados Unidos. Porém, nenhuma sondagem foi adiante nas tratativas e o craque português ficou com o caminho livre para assinar a extensão de vínculo por mais dois anos. O River Plate, da Argentina, foi um dos interessados, conforme informou o técnico Marcelo Gallardo.

"Em meados de março, informalmente, por meio de um amigo em comum, eu disse a

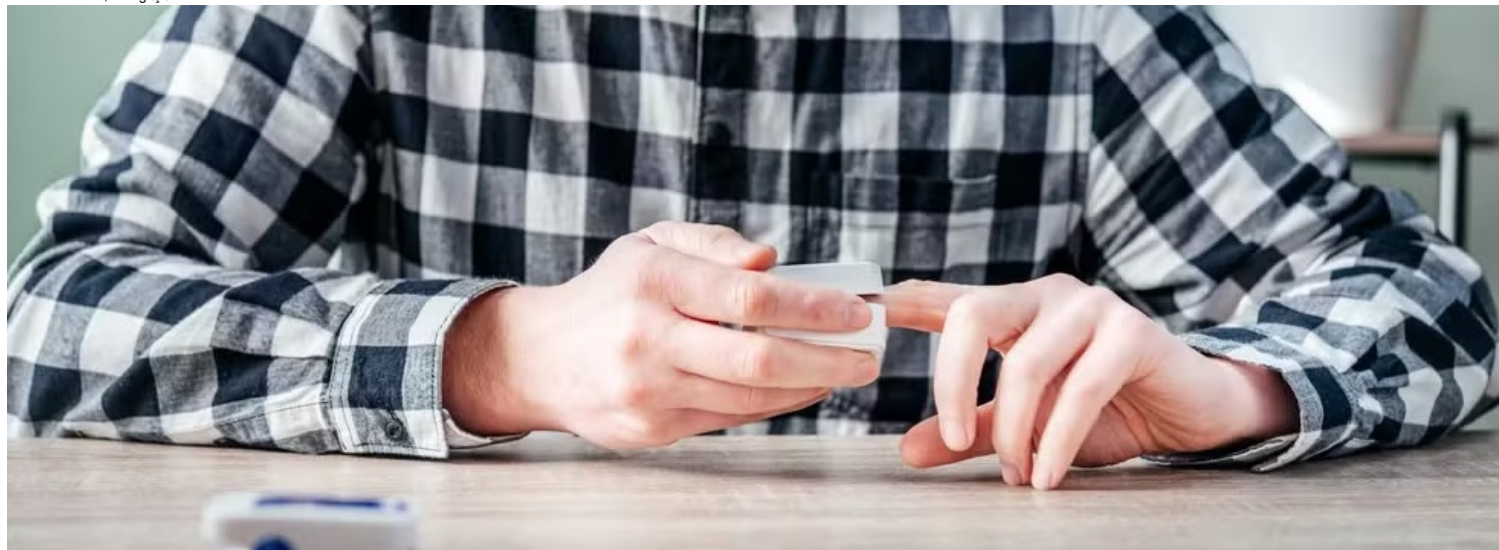
ele: 'Eu tenho um Mundial de Clubes que, para um jogador como você, que marcou uma era... você não tem intenção de jogar?' Ele não só se sentiu reconhecido, como avaliou, pensou e depois disse: 'Tenho que me preparar para a próxima temporada'", contou.

O técnico do River Plate já treinou Cristiano Ronaldo quando foi convidado para comandar um jogo do All-Star da Liga Árabe.

"Tive a sorte de dirigi-lo em um momento, em uma reunião para a qual fui convidado na Arábia Saudita. Conheci não apenas um ótimo profissional, mas também uma ótima pessoa. Construimos um relacionamento", finalizou o treinador.

Nove sinais do diabetes que você pode estar ignorando.

Instituto Homem/Divulgação



O diabetes pode interferir de várias formas no funcionamento do organismo humano.

O Dia Nacional de Combate ao Diabetes, celebrado em 26 de junho, chamou a atenção para uma realidade preocupante: cerca de 20 milhões de brasileiros convivem com a doença, segundo estimativa da Sociedade Brasileira de Diabetes. Silencioso e, muitas vezes, subestimado, o diabetes tipo 2 pode evoluir por anos sem apresentar sintomas evidentes – o que dificulta o diagnóstico e favorece o surgimento de complicações graves.

A doença ocorre quando há excesso de glicose no sangue devido à produção insuficiente ou à má utilização da insulina, hormônio responsável por transformar o açúcar em energia. O sobrepeso, presente em 7 a cada 10 brasileiros, somado ao consumo de alimentos ultraprocessados, é um dos principais fatores de risco.

“Você pode estar com diabetes e nem descon-

fiar, principalmente se não conhece seu histórico familiar. Os sinais iniciais são sutis e facilmente confundidos com estresse ou hábitos do dia a dia. Quando o paciente procura ajuda, muitas vezes o corpo já está comprometido”, explica o endocrinologista Márcio S. Roberto, coordenador de endocrinologia do Hospital São Luiz Jabaquara, da Rede D’Or.

A seguir, confira os 9 sintomas mais comuns que podem indicar a presença do diabetes:

1. Sede constante Mesmo bebendo bastante água, a sensação de boca seca não passa.

2. Vontade frequente de urinar Acordar várias vezes à noite para ir ao banheiro pode ser um alerta.

3. Cansaço sem motivo aparente Sensação de exaustão mesmo após uma boa noite de sono.

4. Fome exagerada Comer muito e não se sentir saciado.

5. Perda (ou ganho) de peso sem explicação Perder ou ganhar peso, mesmo sem mudanças na dieta ou na rotina, pode ser um dos sintomas do diabetes.

6. Visão embaçada ou turva Dificuldade para focar ou enxergar nitidamente.

7. Formigamento nos pés e mãos Alterações na sensibilidade periférica também podem ser sinais de diabetes.

8. Infecções de repetição Candidíase, infecções urinárias ou de pele que voltam com frequência.

9. Feridas que demoram a cicatrizar Pequenos machucados que levam semanas para fechar.

O endocrinologista Márcio S. Roberto alerta que, “com a rotina acelerada, sedentarismo e maus hábitos alimentares, as pessoas tendem a normalizar sinais do corpo. Se tem algo que pode fazer a diferença é prestar atenção nos ‘recados’ do orga-

nismo. Ele costuma avisar, mesmo que discretamente”. Quando não tratado, o diabetes pode causar infartos, AVCs, insuficiência renal, cegueira e até amputações, consequências da deterioração dos vasos sanguíneos e da má circulação.

Avanços no tratamento do diabetes

Apesar de incurável, o diabetes passou a contar com tratamentos cada vez mais eficazes. Medicamentos modernos ajudam a controlar a glicemia, promovem perda de peso e protegem órgãos como coração e rins. “O diabetes é traiçoeiro, mas não é imbatível. Quanto antes for identificado, maiores as chances de manter uma vida saudável. Mudanças na alimentação, prática de exercícios, boa qualidade do sono e acompanhamento médico fazem toda a diferença”, reforça o endocrinologista.

Entenda as diferenças entre as versões oral e injetável da semaglutida.

Há alguns anos, Ozempic, Wegovy e outros tratamentos injetáveis para diabetes e perda de peso têm dominado as redes sociais – e a vida real. O princípio ativo, a semaglutida, está presente também em versão oral, caso do medicamento Rybelsus, que é indicado para o tratamento de diabetes tipo 2, assim como Ozempic.

Os fármacos, produzidos e comercializados pela Novo Nordisk no Brasil, possuem diferentes dosagens, tanto que tratam doenças distintas. O Wegovy, que foi submetido recentemente pela Conitec a consulta pública para ser incorporado ao SUS, é destinado ao tratamento de obesidade e sobrepeso.

A endocrinologista Marcela Caselato, diretora médica da Novo Nordisk no Brasil, afirma que “as principais diferenças entre os medicamentos estão na indicação, na via de administração e na frequência de uso”.

“O Rybelsus é administrado por via oral e deve ser tomado diariamente. O Ozempic é aplicado por via subcutânea, uma vez por semana. Já o Wegovy, também com administração injetável, é semanal”.

O Rybelsus foi o primeiro medicamento oral análogo de GLP-1

– hormônio da família das incretinas que regula os níveis de açúcar no sangue – lançado no mercado e disponível no Brasil desde 2022.

“A semaglutida apresenta benefícios comprovados que vão além da perda de peso e do controle glicêmico: em todas as suas apresentações, inclusive na versão oral, promove uma redução de 14% no risco de morte por doenças cardiovasculares, infarto não fatal e AVC não fatal em pacientes com diabetes tipo 2”, acrescenta a endocrinologista.

Outra diferença entre as versões injetáveis e oral é a forma como o medicamento é absorvido pelo organismo. A formulação oral em comprimidos tem uma biodisponibilidade, quantidade do remédio que de fato chega ao sangue e faz efeito no corpo, ligeiramente inferior em comparação com a forma injetável.

“Quando você toma a semaglutida pela boca, o corpo absorve só uma pequena parte. Quando é injetada, vai direto para o corpo com pouca perda. Isso significa que a forma injetável é mais ‘aproveitada’ pelo organismo”, afirma o endocrinologista Fábio Trujilho, presidente da Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome

Reprodução



Caneta de Ozempic, cujo princípio ativo é a semaglutida.

Metabólica).

Eficácia e efeitos colaterais

Em geral, a via de administração afeta a eficácia da medicação, mas o médico afirma que, independentemente da forma, a semaglutida é eficaz no controle da glicemia, desde que tomada corretamente.

“Estudos mostram que, dose por dose, a injetável tende a ter um controle glicêmico ligeiramente superior. Isso se deve à maior biodisponibilidade e à absorção mais constante”, diz Trujilho. A forma oral exige cuidados específicos (jejum, pouca água para ingerir e sem deitar após tomar a medicação), o que pode interferir na absorção e, consequentemente, na eficácia.

O Ozempic mostrou maior eficácia na perda de peso, comparado à semaglutida oral, principalmente porque per-

mite doses mais altas com maior absorção. Importante lembrar que a formulação oral está aprovada apenas para diabetes tipo 2, embora existam estudos em andamento para tratamento da obesidade, completa Trujilho.

Os efeitos colaterais das formas oral e injetável são semelhantes, uma vez que envolvem a mesma substância (semaglutida). Os mais comuns incluem náusea, vômito, diarreia, constipação e redução do apetite.

A via oral pode causar mais variação nos efeitos devido à absorção irregular; a injetável tem absorção mais estável e efeitos mais previsíveis, mas pode causar reações no local da aplicação (dor ou vermelhidão). As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Transtorno de personalidade: para além das explosões de raiva; entenda o que realmente significa ser borderline.

A bióloga Mariana (nome fictício), hoje com 40 anos, recebeu o diagnóstico de transtorno de personalidade borderline (TPB) aos 27. Na época, vivia um relacionamento difícil, que despertava emoções intensas – e foi justamente isso que a motivou a buscar ajuda médica. “Era tudo à flor da pele. Eu percebia que não era normal, porque me tirava completamente do eixo”, lembra. “Cheguei a um ponto em que não conseguia mais trabalhar, precisei me afastar. Achava que estava com depressão, talvez ansiedade. E foram esses, inclusive, os primeiros diagnósticos que recebi.”

Entre as emoções mais difíceis de manejar, o medo de abandono ocupava um lugar central — e se intensificava diante de um parceiro que evitava compromissos, mas queria ter controle sobre a relação. “Foi uma espécie de kryptonita”, conta. “Ele se aproveitava do meu medo, e isso me desestabilizava a ponto de eu não conseguir cumprir tarefas simples do dia a dia. Eu ficava presa naquela sensação de que seria abandonada.”

Além disso, Mariana já havia passado por tentativas de suicídio e possuía outras características marcantes do transtorno: impulsividade, mudanças bruscas de humor, intensidade emocional e dificuldade de separar o que sente do que faz. “Se meu cachorro fica doente, por exemplo, isso impacta meu trabalho. Não tem como. Eu não consigo ser essa pessoa que deixa a emoção de lado. E isso me frustra, porque, às vezes, eu queria estar 100% presente.”

Foi em 2013, durante uma conversa com um colega psicólogo, que surgiu a primeira pista de que seu quadro poderia estar relacionado ao transtorno borderline. Apesar dos diagnósticos de depressão e ansiedade, ainda parecia faltar uma peça. “Na época, eu só queria dar um nome para tudo aquilo”, lembra. “Nunca esqueci do que o psiquiatra me disse naquele dia: ‘Esse diagnóstico é seu, você não

precisa sair contando por aí’. Hoje, entendo que era um conselho de cuidado. O borderline ainda é muito mal representado, cheio de estereótipos. Costumam mostrar como alguém manipulador, explosivo... Mas não é bem assim. Pode até acontecer, mas cada pessoa vive o transtorno de um jeito.”

Uma das características que ela reconhece em si mesma é a tendência a enxergar tudo em extremos. Com isso, pequenas decepções podem ganhar uma proporção desmedida. “Eu achava que odiava uma pessoa de verdade, mas depois me perguntava: será que ela merece tudo isso, ou sou eu vendo tudo em preto e branco de novo?”. Essa capacidade de questionar veio depois do diagnóstico. Antes, era só emoção. “É um turbilhão que te leva, e você só sente. Depois do diagnóstico, você aprende a frear: parar, respirar, consultar a realidade. É isso mesmo ou é meu transtorno falando mais alto?”.

Por outro lado, ela acredita que essa sensibilidade também faz com que muitas pessoas com transtorno borderline sejam, na verdade, pessoas muito empáticas. “A maioria de nós cresceu em ambientes caóticos, e isso fez com que a gente aprendesse a observar tudo. Um tom de voz, uma expressão facial, um corpo mais fechado... São pessoas sensíveis às sutilezas da comunicação, sabem quando o outro não está bem, se tem algo incomodando, porque tiveram que aprender a ler os outros como forma de proteção.”

Com o tempo, ela também entendeu que certos tipos de vínculo, especialmente os instáveis ou ambíguos, podem funcionar como gatilhos. Não à toa, resolveu ficar um tempo longe das relações amorosas. “Quando um relacionamento vai mal, ele implode tudo: trabalho, sono, saúde. Hoje em dia, eu simplesmente reconheço que não dá, que há coisas mais importantes para serem cuidadas.”

No filme “Garota, Interrom-

Reprodução



“Borderline” significa “limítrofe” — ou seja, algo que está entre dois estados.

pida”, a personagem Susanna, interpretada por Winona Ryder, está sentada em um hospital psiquiátrico quando ouve, pela primeira vez, o diagnóstico de borderline. “Borderline entre o quê e o quê?”, ela questiona o médico. A dúvida reflete o próprio significado do termo: “borderline” significa “limítrofe” — ou seja, algo que está entre dois estados.

Por muito tempo, acreditava-se que o TPB ocupava um lugar “no meio do caminho” entre a neurose e a psicose. Ou seja, não se encaixava claramente nem nos quadros neuróticos (como ansiedade e fobias) nem nos psicóticos (como a esquizofrenia). Era visto como um transtorno que ficava na fronteira imprecisa entre o controle e o descontrole da mente.

“Hoje, sabemos que essa é uma visão ultrapassada”, afirma o psiquiatra Erlei Sassi, coordenador do Ambulatório de Transtornos de Personalidade e do Impulso do Instituto de Psiquiatria (IPq) da USP. Segundo ele, trata-se de uma condição bem definida, com critérios e manifestações clínicas consistentes, ainda que complexas.

Para chegar ao diagnóstico, a psiquiatria considera nove critérios. Se a pessoa apresenta pelo menos cinco deles, o transtorno pode ser identificado. Um dos mais comuns é o medo in-

tenso de abandono.

“O que a gente mais vê são pessoas que acreditam que não vão conseguir viver sozinhas. Elas buscam alguém que represente segurança, um porto seguro. Pode ser um parceiro, uma parceira... Às vezes, esse vínculo simbiótico é com a mãe. É aquele filho que não consegue se afastar, que reclama do controle, mas ao mesmo tempo espera que ela resolva tudo. No fundo, é isso: um medo muito grande da solidão”, explica a psiquiatra Fernanda Martins, também coordenadora do ambulatório no IPq.

Esse padrão tende a se intensificar no início da vida adulta, quando surgem os primeiros relacionamentos afetivos mais sérios — e, por isso, é comum que o diagnóstico aconteça nessa fase. “É frequente que, ao começar uma relação, a pessoa sofra só de imaginar a possibilidade de rejeição. Se o outro demora a responder uma mensagem, isso pode ser interpretado como desinteresse. Convida para sair e a pessoa diz que não pode? Pronto, vem a certeza de que aquilo não vai dar certo. E, às vezes, para não correr o risco de ser deixada, ela termina antes, na tentativa de se proteger do abandono que imaginou.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Astronautas de Índia, Polônia e Hungria chegam à Estação ISS e marcam volta dos países ao espaço.

Astronauta Peggy Whitson, aposentada da Nasa, voltou ao espaço na madrugada de quarta-feira (25), em sua quinta missão orbital. Ela integra uma equipe internacional com representantes da Índia, Polônia e Hungria, que fazem a primeira visita de seus respectivos países à Estação Espacial Internacional (ISS).

A decolagem ocorreu por volta das 3h30 (horário de Brasília), a partir do Kennedy Space Center da Nasa, em Cabo Canaveral, na Flórida (EUA). A missão é coordenada pela startup norte-americana Axiom Space, em parceria com a SpaceX, empresa de foguetes fundada por Elon Musk.

Os quatro astronautas foram lançados ao espaço a bordo de uma cápsula Crew Dragon, posicionada no topo de um foguete Fal-

Reprodução



Astronautas foram lançados ao espaço a bordo de uma cápsula Crew Dragon, posicionada no topo de um foguete Falcon 9.

con 9 de dois estágios, ambos desenvolvidos pela SpaceX. A operação marcou mais um passo na expansão de voos comerciais para a órbita terrestre.

Imagens ao vivo registraram o momento em que a espaçonave riscou o céu escuro da costa atlântica da Flórida, deixando para trás uma pluma incandescente amarelada, visível a quilômetros de distância.

Câmeras instaladas dentro da cápsula transmitiram imagens nítidas da tripulação, já acomodada na cabine

pressurizada. Os astronautas apareciam sentados lado a lado, com trajes de voo brancos e pretos e capacetes, enquanto a nave acelerava rumo à órbita.

A missão tem caráter histórico para os países envolvidos e reforça o papel da iniciativa privada no avanço da exploração espacial. A presença de Peggy Whitson, uma das astronautas mais experientes dos Estados Unidos, também é simbólica: ela já acumulou mais de 660 dias no espaço.

Este é o primeiro voo da Crew Dragon desde que Elon

Musk ameaçou suspender temporariamente o uso da espaçonave. A declaração ocorreu após o ex-presidente Donald Trump cogitar cancelar contratos governamentais com empresas de Musk em meio a uma disputa política.

Apesar da polêmica, a SpaceX manteve seu cronograma e demonstrou mais uma vez a confiança da indústria espacial nos lançamentos privados, que vêm se tornando cada vez mais frequentes e estratégicos para a pesquisa em microgravidade e cooperação internacional.

Supertelelescópio vê primeiro planeta fora do Sistema Solar.

O supertelelescópio espacial James Webb fez uma descoberta histórica ao capturar pela primeira vez a imagem direta de um exoplaneta, um planeta fora do nosso Sistema Solar. O achado foi publicado num artigo na revista Nature. No estudo, os cientistas relatam que o observatório conseguiu "fotografar" diretamente o TWA 7b, como ele foi apelidado, mesmo o planeta orbitando uma estrela, algo extremamente difícil de fazer.

Na imagem, o planeta é o ponto laranja ao redor do círculo azul. Os cientistas usaram um símbolo gráfico (que, para muitos, lembra o escudo do clube de futebol Botafogo) para marcar o local onde fica a estrela em torno do qual o exoplaneta está posicionado.

Fotografar um exoplaneta do tipo é um grande desafio porque o brilho de uma estrela quase apaga a luz desses astros. Justamente por isso, ao capturar a imagem da estrela, os cientistas bloquearam o brilho dessa estrela e acabaram usando apenas o símbolo para marcar sua posição.

Além disso, os exoplanetas estão tão distantes de nós que parecem pontos minúsculos, mesmo com os melhores telescópios do mundo. O Webb, o observató-

rio espacial mais poderoso já construído, localizou o corpo celeste em um disco cheio de rochas e poeira ao redor da estrela jovem. E descobriu que ele está cercado por detritos espaciais onde futuros planetas ainda estão se formando.

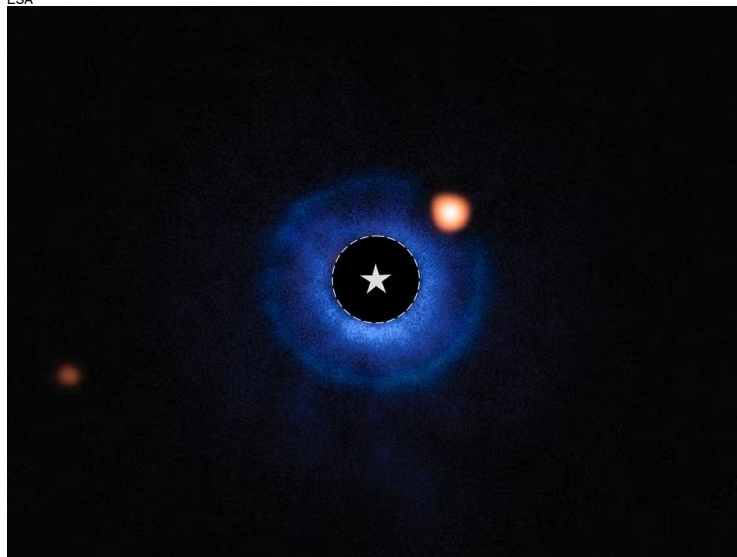
"Esta descoberta representa um marco importante na busca por exoplanetas", informou o Centro Nacional de Pesquisa Científica da França (CNRS) em um comunicado. A pesquisa foi liderada por cientistas franceses do Observatório de Paris.

O exoplaneta orbita uma estrela chamada TWA 7, localizada em um sistema solar jovem. O que torna essa descoberta ainda mais especial, contudo, é que o planeta é dez vezes mais leve do que outros mundos já fotografados antes.

Dessa forma, TWA 7b tem uma massa parecida com a de Saturno e pesa cerca de 30% do que pesa Júpiter, o maior planeta do nosso Sistema Solar. Pode parecer grande, mas para os padrões dos exoplanetas já fotografados, ele é considerado "levinho".

Para resolver o problema do ofuscamento da estrela, os cientistas usaram uma técnica especial que envolve a utilização do coronógrafo do James Webb, uma espécie de placa circular po-

ESA



Na imagem, o planeta é o ponto laranja ao redor do círculo azul.

sicionada no foco do telescópio. Com o aparelho, eles conseguiram "tapar" artificialmente a luz da estrela, como se fosse um eclipse artificial. Com isso, conseguiram enxergar o que estava ao redor da estrela.

Os pesquisadores se concentraram então em sistemas solares jovens, com apenas alguns milhões de anos e procuraram por "berçários" onde planetas ainda estão nascendo. Nesses locais, os planetas recém-formados ainda estão quentes, o que os torna mais brilhantes e fáceis de detectar.

Nesse processo, o sistema TWA 7 chamou atenção porque possui três anéis concêntricos muito peculiares. Um desses anéis é inclusive especialmente fino e está cercado por duas áreas praticamente vazias.

Os cientistas suspeitaram então que esses

anéis eram formados pela influência gravitacional de planetas invisíveis. Dessa forma, quando o James Webb conseguiu fotografar o sistema, encontrou exatamente o que procurava: uma fonte de luz no centro do anel mais estreito.

"Este observatório nos permite capturar imagens de planetas com massas semelhantes às do Sistema Solar, o que representa um avanço empolgante na nossa compreensão de sistemas planetários, incluindo o nosso", acrescentou a coautora do estudo Mathilde Malin, da Universidade Johns Hopkins.

Agora os cientistas esperam que o James Webb consiga fotografar mundos com apenas 10% da massa de Júpiter, mas o objetivo final é conseguir fotografar diretamente planetas rochosos como o nosso.

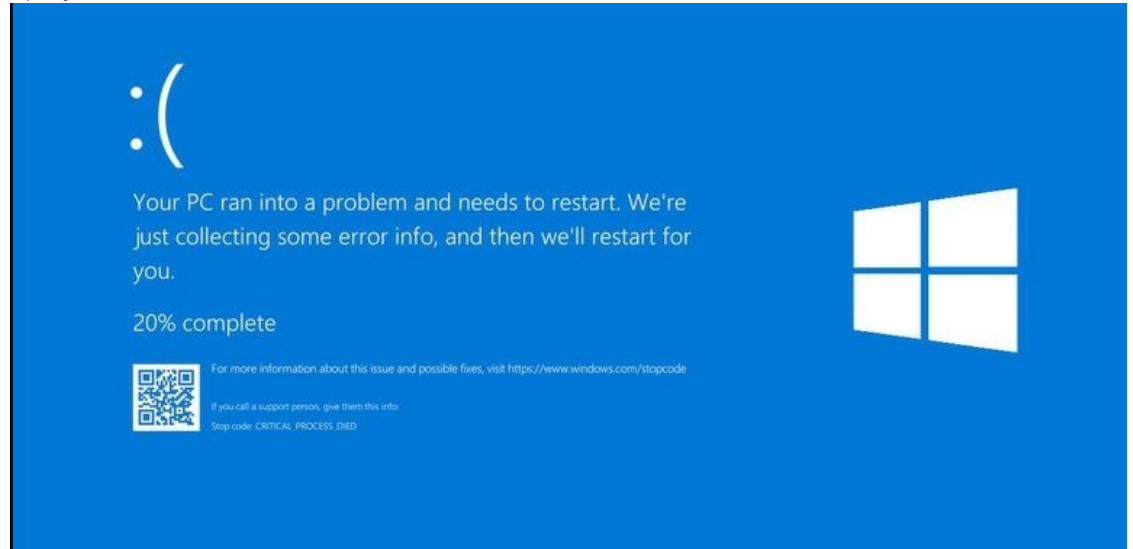
Microsoft aposenta a "tela azul da morte" do Windows após 40 anos.

No início de 2025, a Microsoft havia revelou uma reformulação na sua mensagem de erro de sistema do Windows, a famosa "tela azul da morte", que existe há quase 40 anos. Segundo a empresa, nos próximos meses, a mensagem passará a ser preta e mais informativa ao usuário.

A "tela preta da morte" deve se parecer com uma tela de atualização de Windows, sem o símbolo de "carinha triste" e o QR code que aparecem atualmente. O novo design deve mostrar o código de parada e o driver de sistema defeituoso, permitindo que o usuário reconheça o problema mais rápido.

Em uma entrevista ao The Verge, David Weston, vice-presidente de segurança empresarial e de sistemas da Microsoft, disse que a mudança é "uma tentativa de esclarecer, fornecer melhores informações e permitir que, nós e os clientes, realmente, cheguemos ao cerne do problema para que possamos corrigi-lo

Reprodução



A tela é uma espécie de alerta do sistema que interrompe o funcionamento da máquina.

mais rapidamente". "Parte disso são informações mais limpas sobre o que exatamente deu errado, onde é o Windows versus um componente", disse.

De acordo com a empresa, a novidade deve estar disponível nos próximos meses em uma atualização do Windows 11. Além disso, a Microsoft também introduziu a sua nova ferramenta chamada Quick Machine Recovery, que tem como objetivo restaurar, mais rapidamente, máquinas que não conseguem inicializar.

As mudanças fazem parte de um projeto da empresa de melhorar a segurança do sistema Windows após o ataque cibernético da CrowdStrike, em

julho de 2024, que causou problemas em aeroportos, bancos e outros setores de logística ao redor do mundo que dependiam da tecnologia.

História

Presente desde a primeira versão do Windows, lançada em 1985, a tela azul da morte é uma mensagem que é causada por problemas de software, hardware e até de drivers que fazem com que o Windows seja desligado para que falhas maiores não ameacem o computador. É uma espécie de alerta do sistema que interrompe o funcionamento da máquina.

Ao longo dos anos, a tela ganhou pequenas mudanças visuais até receber o emoti-

con no Windows 8, lançado em 2012, formato que persiste até hoje.

A criação da tela tem "três pais": Steve Ballmer (responsável apenas pelo texto da tela lançada em 1992), John Vert (responsável pela mensagem no Windows NT, em 1993) e Raymond Chen (autor da tela no Windows 95). A atribuição é feita a eles por uma razão: embora existisse antes dos anos 90, a tela azul só passou a indicar uma falha fatal a partir do Windows 3.0.

A escolha pelo azul foi feita simplesmente nas limitações dos dispositivos de vídeo da época. (Com informações do O Estado de S.Paulo)

WhatsApp agora resume mensagens com inteligência artificial.

Reprodução



Novo recurso começa a ser testado nos EUA e deve chegar para mais países ainda neste ano.

A Meta anunciou suas mensagens ou que, agora, a Meta os resumos privados. AI, plataforma de inteligência artificial (IA) da empresa, poderá resumir mensagens não lidas do WhatsApp. Inicialmente, a novidade só estará disponível nos EUA, mas deve chegar ainda neste ano em mais países.

Até o momento, a Meta AI servia para que o usuário pudesse fazer perguntas ou marcar mensagens para fornecer contexto ao chatbot, mas a IA não podia ler ou resumir as conversas.

De acordo com a empresa, o recurso só ficará visível para o usuário, a outra pessoa do bate-papo não notará o uso do recurso de resumo. Além disso, a empresa garantiu que a privacidade e a criptografia das mensagens não serão afetadas.

“Os resumos de mensagens usam a tecnologia de processamento privado, que permite que a Meta AI gere uma resposta sem que a Meta ou o WhatsApp vejam

Por padrão, a ferramenta fica inativa. Para ativá-la, basta ir em Configurações, clicar em Bate-papos, Processamento privado e, depois, ativar as Funções individuais.

Propaganda

O WhatsApp vai exibir anúncios no Status, área parecida com o Stories do Instagram. Além disso, canais poderão cobrar usuários por acesso a conteúdo exclusivo e pagar para terem mais destaque nas sugestões do aplicativo.

As mudanças se concentram na aba “Atualizações” e já começaram a ser liberadas. Não haverá anúncios na aba “Conversas” e, segundo o WhatsApp, suas mensagens não serão usadas para direcionar propaganda.

O chefe global do WhatsApp, Will Cathcart, afirmou em entrevista exclusiva ao g1 que a plataforma quer garantir a todos que nada mudará em relação à privacidade e

que o conteúdo compartilhado por usuários continuará sendo protegido por criptografia.

Ainda de acordo com o WhatsApp, seu número de telefone nunca será vendido ou compartilhado com anunciantes.

“Não podemos segmentar anúncios com base no que você diz ou em quais amigos você envia mensagens. Os anúncios serão baseados em como você usa a aba ‘Atualizações’”, afirmou.

Dos 3 bilhões de usuários em todo o mundo, 1,5 bilhão acessam a aba “Atualizações” diariamente, segundo o WhatsApp. A plataforma diz que os anúncios devem ajudar empresas e canais a chegarem num público maior.

Famosos, VIPs, aviões e iates chegam a Veneza para casamento de Bezos.

O fundador da Amazon, Jeff Bezos, e a jornalista Lauren Sánchez se juntaram a seus convidados para o primeiro evento do casamento dos dois, em Veneza, nesta quinta-feira (26).

Bezos e Sánchez foram vistos saindo do Aman Hotel, onde estão hospedados. Outros convidados, que estão principalmente no Gritti Palace Hotel, também saíram com trajes de gala para o evento na tarde desta quinta.

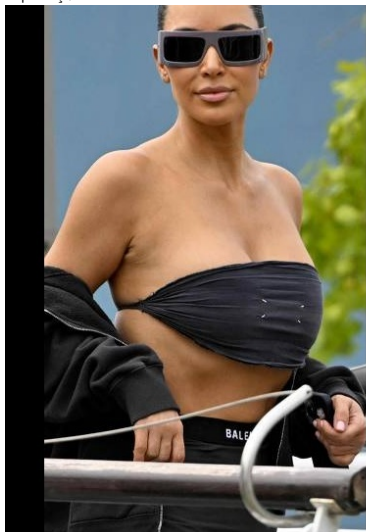
As celebrações do casamento acontecem entre quinta e sábado (28).

Vários famosos chegaram a Veneza na quinta-feira para o casamento. Nessa lista está a família Kardashian, o fundador da Microsoft, Bill Gates e o ex-jogador de futebol americano Tom Brady.

A festa deve reunir entre 200 e 250 convidados. Também são esperados nomes como Mick Jagger, Jay-Z e Beyoncé.

Bezos e Sánchez pousaram em Ve-

Reprodução



Kim Kardashian, Oprah Winfrey e Kris Jenner foram vistas no desembarque do aeroporto Marco Polo, em Veneza.

neza de helicóptero na quarta-feira (25) e se hospedaram no luxuoso hotel Aman, onde quartos com vista para o Grande Canal custam pelo menos 4.000 euros por noite.

O casal foi visto na hora do jantar saindo do hotel em um táxi aquático, acenando para fotógrafos e multidões. Sánchez mandou beijos para os presentes.

Festa secreta

A cerimônia luxuosa e cheia de mistério em Veneza deve ocorrer até sábado (28), mas os detalhes oficiais não foram divulgados.

Segundo agências de notícias, os convidados se reunirão na noite de

quinta-feira com um encontro ao ar livre nos claustros da Madonna dell'Orto, uma igreja medieval na área central de Cannaregio.

A expectativa é que Bezos e Sánchez troquem alianças e votos na sexta-feira (27) na ilha de San Giorgio Maggiore. O local fica em frente ao Arsenale, um antigo estaleiro medieval transformado em espaço de arte que deve sediar a grande festa no sábado.

Protestos

Há semanas, alguns moradores locais e grupos reclamam que o evento transformará a cidade em um "parque de diversões particular" para os ricos e

prometem protestos.

As manifestações fizeram com que o bilionário e a noiva transferissem um dos locais utilizados para a festa para uma área isolada da cidade, por questões de segurança.

O casal havia reservado a Scuola Grande della Misericordia, que fica numa área popular e central da vida noturna em Veneza, para as celebrações pós-casamento.

O medo de manifestações, no entanto, fez com que o evento mudasse para o Arsenale, que é cercado por água e de difícil acesso por terra quando as pontes de ligação estão erguidas.

Acusado de abuso sexual, príncipe Andrew estará fora da monarquia em reinado de William.

O Príncipe Andrew não voltará a exercer funções públicas como membro ativo da família real britânica sob o reinado do futuro rei William, segundo fontes próximas ao Palácio de Kensington. A decisão reforça o distanciamento da monarquia em relação aos escândalos que envolvem o Duque de York.

O Príncipe e a Princesa de Gales consideram Andrew, de 65 anos, uma "ameaça" à imagem da realeza – frequentemente referida como "a firma". De acordo com o jornal The Times, o príncipe William não estaria sequer disposto a discutir a possibilidade de reintegrá-lo às funções oficiais.

O herdeiro do trono, de 43 anos, acredita que os vínculos passados de Andrew com figuras polêmicas como o criminoso sexual Jeffrey Epstein e o suposto espião chinês Yang Tengbo repre-

Reprodução



As preocupações aumentaram depois que o nome de Andrew voltou a circular na imprensa.

sentam um "risco" significativo à reputação e estabilidade da monarquia britânica.

As preocupações aumentaram depois que o nome de Andrew voltou a circular na imprensa devido à proibição de entrada de Tengbo no Reino Unido, determinada após uma investigação conduzida pelo serviço de inteligência MI5. O episódio reacendeu o debate sobre a exposição do Duque a figuras controversas.

Andrew, que já havia sido afastado de suas funções reais em 2019, após sua ligação com Epstein vir a público, perma-

nece fora dos compromissos oficiais da família real. Apesar de aparições esporádicas em eventos familiares, ele continua fora da linha de frente institucional.

Segundo o tabloide The Sun, o príncipe William tem sido "inflexível" ao abordar o tema dentro da família. Uma fonte confidenciou ao jornal que "a porta para um retorno está firmemente fechada", sinalizando que não há margem para reconsiderações.

A decisão ecoa uma postura mais firme da nova geração da realeza, que busca preservar a

credibilidade da instituição em meio a crescentes pressões da opinião pública e da mídia britânica. O afastamento de Andrew é visto como parte de um esforço para modernizar e resguardar a imagem da monarquia.

Embora o Palácio de Buckingham não tenha feito declarações oficiais sobre o assunto, a exclusão contínua de Andrew das agendas públicas e cerimônias formais reforça que o distanciamento, iniciado ainda durante o reinado da rainha Elizabeth II, será mantido no futuro governo de William.

Katy Perry e Orlando Bloom terminam noivado após quase dez anos juntos.

Katy Perry, de 40 anos, e Orlando Bloom, de 48 anos, não são mais um casal. O ator e a cantora estavam juntos há quase uma década, ficaram noivos em 2019 e deram as boas-vindas a Daisy Dove Bloom em 2020. "Se separaram, mas estão em paz", disse uma fonte próxima ao ex-casal à Us Weekly. O TMZ e a revista People também noticiaram o término.

A fonte ainda afirmou que o relacionamento "está tenso há meses", portanto o rompimento "demostrou muito". A cantora, que atualmente está em turnê, tem lidado com a separação se "mantendo ocupada" com a carreira musical. Eles estão em casas separadas desde que Katy saiu em tour.

"Não há nada de controverso no momento. Katy está chateada, claro, mas aliviada por não ter que passar por outro divórcio, já que aquele foi o pior

Reprodução



O ator e a cantora ficaram noivos em 2019 e deram as boas-vindas a Daisy Dove Bloom em 2020.

momento da vida dela", disse a fonte, lembrando o fim do casamento da estrela com o comediante Russell Brand. Bloom também já foi casado, com Miranda Kerr. Eles são pais do menino Flynn, de 13 anos.

Com sócia da cantora

Recém-separado, o ator Orlando Bloom foi clicado com uma moça, na tarde dessa quinta-feira (26), em Veneza, na Itália. A mulher não foi identificada, mas acabou apontada pela web e pelos paparazzi responsáveis pelos cliques como "sócia" da cantora. Esta é a primeira aparição do ator desde que a

imprensa internacional confirmou o fim do noivado dele com Katy.

Katy e Orlando, há semanas, já estariam morando em casas separadas. De acordo com informações exclusivas do tabloide britânico DailyMail, a artista teria alugado a mansão onde morava com o noivo. Segundo o veículo, a residência de luxo, que fica em Montecito, na Califórnia, e é avaliada em US\$ 30 milhões (aproximadamente R\$ 165 milhões) foi locada para o ator Chris Pratt (da franquia Guardiões da Galáxia e Jurassic World).

O astro e a esposa, a escritora

Katherine Schwarzenegger, já teriam até se mudado para a propriedade. Katy, ao que tudo indica, voltará para a residência depois do fim do contrato de locação, mas não se sabe se com Orlando Bloom ou não.

O imóvel seria apenas um lar temporário para Pratt e Katherine, que já têm três filhos – Lyla, de 4 anos, Eloise, de 3 anos, e Ford, de 7 meses – enquanto as obras da construção da nova mansão do casal, em Brentwood, em Los Angeles, nos Estados Unidos, não ficam prontas.

Fernanda Torres e outros 9 brasileiros são convidados para a Academia organizadora do Oscar.

Fernanda Torres e outros brasileiros foram convidados para fazer parte da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, entidade que organiza o Oscar.

A lista divulgada nesta quinta-feira (26) tem um total de 534 nomes, que serão divididos entre os 19 setores da Academia. Torres, que recebeu indicação à categoria de melhor atriz em 2025 pela atuação em "Ainda estou aqui", foi convidada para o setor de atores.

Além dela, os brasileiros que também foram convidados (e seus respectivos setores) são:

Adrian Teijido - direção



de fotografia Claudia Kopke
- figurinistas Maria Carlota
Bruno - produtores Murilo
Hauser - roteiristas Heitor

Lorega - roteiristas Daniela
Thomas - direção Gabriel
Mascaro - direção Daniel Fi-
lho - direção Eliza Capai -

documentaristas

Dos convidados de 2025, 59% são homens, 45% são minorias e 55% são de países ou territórios de fora dos Estados Unidos. Se todos aceitarem, a Academia passa a ter 11.120 membros totais, mas apenas 10.142 votantes.

Pessoas indicadas ao Oscar são automaticamente consideradas para convite no ano seguinte. Mesmo assim, a atriz Karla Sofia Gascón, indicada por "Emilia Pérez" e envolvida em diversas polêmicas durante a temporada de premiações, ficou de fora da lista de 2025.

Debora Bloch aparece de maiô em fotos tiradas há 40 anos.

Debora Bloch, de 62 anos, abriu o baú de fotos nessa quinta-feira (26) e resgatou cliques tirados em 1985. Nos registros, a atriz aparece em um ensaio fotográfico usando maiô e também luvas de boxe. Na legenda da publicação, ela contou que as fotos foram feitas por Flavio Colker há 40 anos. Nos comentários, a artista recebeu diversos elogios.

"O Flavio sendo o maior dos anos 80 fotografando só estrelas como o Cazuza e você", escreveu uma pessoa. "Odete já foi bailarina? Corpão!!!", disse outra. "Maravilhosa", enfatizou um fã. "Perfeitas fotos! (mas a 1ª, juro, me remeteu ao

quadro 'A Dama de Couro' da TV Pirata...)", comentou outro. "A preciosidade da TV brasileira! Eu tô amando a Odete", acrescentou mais um.

A veterana atriz está no ar atualmente como a vilã Odete Roitman no remake de Vale Tudo. A personagem, que na primeira versão da novela foi vivida por Beatriz Segall, tem feito sucesso com o público, principalmente pelo fato de se relacionar com vários bonitões.

Recentemente, Debora encantou seguidores ao achar outra foto da sua juventude em seus pertences pessoais. "Achado de quando tive que fazer fotos

Reprodução



Atriz, que viver a grande vilã de 'Vale Tudo', foi muito elogiada por seguidores.

de uma personagem jovem, em outra fase da vida, e botaram peruca e essas roupas, mas não lembro qual era... alguém lembra

ai?", questionou a atriz, que recebeu inúmeros elogios, como "maravilhosa" e "linda".

Após tratar câncer raro, Vera Viel viaja com as filhas para a Itália.

A apresentadora Vera Viel, de 49 anos, que ano passado tratou um câncer raro, viajou para Capri, na Itália, com as três filhas que tem com o apresentador Rodrigo Faro, de 51 anos. Na manhã desta quinta-feira (26), ela compartilhou registros com as meninas no Instagram. "Momentos inesquecíveis com a minha família. Obrigada, Deus!", escreveu ela na legenda das imagens em que aparece com Clara, de 19 anos, Maria, de 17 anos, e Helena, de 12 anos.

Vera teve o diagnóstico de um Sarcoma Sinovial, um tumor raro e maligno, em sua coxa esquerda em outubro do ano passado, e precisou passar por uma cirurgia para a retirada do tumor. Ela anunciou a descoberta do câncer em sua rede social.

Reprodução/Instagram



Apresentadora, de 49 anos, descobriu um tumor raro na coxa no fim do ano passado.

"Quero começar agradecendo a Deus por ter nos mostrado essa doença logo no início, usando pessoas que foram como anjos, e meu marido que insistiu para que eu fosse fazer uma ressonância. Eu tenho um Sarcoma Sinovial, um tumor raro e maligno na minha coxa esquerda.

Estou pronta para enfrentar essa batalha!", declarou ela, na ocasião.

"Amanhã, dia 11 de outubro, farei uma cirurgia para retirá-lo e, depois, seguiremos com o tratamento junto a uma equipe médica incrível e muito abençoada. Dia 12 de outubro é meu aniversário! Vou com-

pletar meus 49 anos no hospital com a certeza absoluta da minha cura! Tenho muita fé em Deus e sei que, para Ele, nada é impossível! O meu Deus de milagres tem um motivo para me permitir passar por tudo isso. Agradeço mais uma vez pelas inúmeras mensagens de apoio, carinho e amor que tenho recebido. Tudo vai ficar bem", afirmou.

Em maio deste ano, Vera celebrou a remissão de câncer após realizar uma bateria de exames. Ela explicou que eles serão repetidos a cada três meses neste ano seguinte ao procedimento cirúrgico. "Continuo em remissão do câncer para toda a honra e glória de Deus, que fez a cura completa no dia da cirurgia. Acabei de ver os resultados dos meus exames", comemorou ela.

Solteira, Gracyanne Barbosa vai sortear seguidor para passar o dia com ela: "Vou dar um mimo".

Gracyanne Barbosa, de 41 anos, decidiu aderir à sugestão de uma fã e vai sortear alguém para passar um dia com ela. Ao abrir uma caixinha de perguntas no Instagram, uma pessoa escreveu: "Sorteia um seguidor pra treinar com você??? Estou pronta kkk". A musa fitness gostou da ideia e anunciou que não quer apenas malhar com o fã, mas sim passar o dia com ele.

"Quem aceita? Mas vai ter que passar um dia inteiro comigo, treinar, comer ovo e fazer o que eu faço (risos). Vou pagar o mensal da academia e dar um mimo", declarou Gracy. "Como eu poderia escolher? Sugestões? Comentários no feed? Quem

mais interagir?", questionou na sequência.

Solteira desde o fim do casamento com Belo, em abril do ano passado, a influenciadora falou que 2025 tem sido uma montanha-russa, na qual está andando sem cinto. "Tem dias que até eu me pego pensando: 'Que loucura foi essa, 2025?'. Como pode tanta coisa acontecer em tão pouco tempo? Mas como tudo na vida, levo de aprendizado", começou dizendo.

"Me decepcionei com pessoas que jamais imaginei, conheci pessoas incríveis que quero levar pra vida, entrei no BBB (às vezes nem eu acredito kkkk), estou tendo a chance de aprender com

Reprodução/Instagram



Musa fitness falou que quer que a pessoa escolhida a acompanhe toda a sua rotina.

pessoas que admiro, estou tirando sonhos da gaveta, do papel e se tornando realidade, estudando bastante, buscando proximidade com

Deus, momento de mudanças e renovação... só agradeço! Foram 6 meses de muito desafio", completou.

PROJETO PREVÊ IPTU MENOR PARA INCENTIVO A ACESSIBILIDADE.

♦ Está em tramitação na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de lei complementar prevendo descontos de até 10% no Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) para quem instalar rampa de acessibilidade em calçada diante de imóvel particular, por conta própria e mediante consulta à prefeitura. A proposta é de Jessé Sangalli (PL).

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA RECEBE DOSSIÊ SOBRE ESCOLAS.

♦ O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Pepe Vargas (PT), recebeu do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers-Sindicato) um dossiê sobre a situação das escolas estaduais. No documento são detalhados problemas estruturais, insuficiência de profissionais e outros entraves a um ensino de qualidade. Os detalhes estão no site al.rs.gov.br.

CHÁCARA DAS PEDRAS: BLOQUEIO CONTINUA ATÉ O FIM DE JULHO.

♦ O trânsito de veículos estará alterado no bairro Chácara das Pedras, Zona Leste de Porto Alegre, desde o dia 31 de maio. Com duração até o fim de julho, a medida (devido a obra do Dmae) consiste no bloqueio do trecho da avenida Teixeira Mendes entre as ruas General Francisco de Paula Cidade e José Gertrum. Desvios e outras orientações estão em prefeitura. poa.br/eptc.

APÓS REVITALIZAÇÃO, PRAÇA É REINAUGURADA NA CAPITAL.

♦ Uma cerimônia nessa quarta-feira (25) marcou a reinauguração da praça Frei Orlando (bairro Petrópolis), em Porto Alegre. O espaço agora revitalizado recebeu brinquedos de playground e recuperação dos bancos, além da substituição da tela e da camada de saibro. Também foram colocadas novas lixeiras. Ao todo, a cidade conta com 715 espaços desse tipo.

CENSO MAPEIA PERFIL DOS INTEGRANTES DA BRIGADA MILITAR.

♦ A faixa etária de 28 a 32 anos representa a maioria do efetivo da Brigada Militar (BM), o que representa mais de 20%. Em segundo lugar aparecem praticamente empatados os segmentos de 33 a 37 (21,3%) e de 38 a 42 anos (21,2%). A estatística consta no mais recente censo institucional da corporação, realizado com 18. 226 integrantes da ativa e funcionários civis.

BOMBEIROS SÃO DIPLOMADOS EM CURSO BÁSICO DE ADMINISTRAÇÃO.

♦ Em solenidade marcada para as 10h desta sexta-feira (27), o comando-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul entrega os certificados aos 53 formandos do Curso Básico de Administração para seus primeiros-sargentos. Dentre as presenças confirmadas estão a do governador Eduardo Leite e do titular da Secretaria da Segurança Pública, Sandro Caron.

TENDA DE ATENDIMENTO A CASOS DE DENGUE É DESATIVADA.

♦ Instalada no dia 5 de maio na área externa do Stok Center da avenida Manoel Elias (bairro Passo das Pedras), Zona Leste de Porto Alegre, a tenda de atendimento especial a casos de dengue será desativada neste domingo (30). Conforme a prefeitura, o motivo é a redução das ocorrências. Mais de 5 mil pessoas procuraram a unidade durante o período.

BAIRRO RUBEM BERTA TEM MUTIRÃO DE LIMPEZA NO DOMINGO.

♦ O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre realizará neste domingo (30) um mutirão de limpeza na Vila Santíssima Trindade, bairro Cavallhada (Zona Sul). No local tem sido frequente o descarte irregular de lixo e outros resíduos. Ao menos dez garis foram escalados para o trabalho, com auxílio de oito caminhões e duas retroescavadeiras.

ABERTO EDITAL PARA OCUPAÇÃO DE DOIS TEATROS MUNICIPAIS.

♦ A Coordenação de Artes Cênicas da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre publicou edital para ocupação do Teatro Renascença e da Sala Álvaro Moreyra no próximo semestre. O documento está disponível na edição de 11 de junho do Diário Oficial do Município. Ambos os espaços são vinculados à prefeitura e estão localizados na avenida Erico Verissimo nº 407.

UFRGS RECEBE DUO DE PIANISTAS DO URUGUAI E ARGENTINA.

♦ O Centro Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) recebe nesta segunda-feira (30), ao meio-dia e meia, o duo de pianistas Monteboedo, formado pela uruguaia Mariana Airaud e o argentino Matías Chapiro. Endereço: rua Engenheiro Luiz Englert nº 333), próximo à Redenção, em Porto Alegre. A entrada é franca, por ordem de chegada.

NELSON COELHO DE CASTRO: DISCOGRAFIA NAS PLATAFORMAS.

♦ A discografia completa do cantor e compositor porto-alegrense Nelson Coelho de Castro pode ser ouvida nas principais plataformas digitais de música. São seis álbuns de estúdio lançados desde o início da década de 1980, além do primeiro compacto e da participação em projetos coletivos e trabalhos fonográficos de colegas da música popular gaúcha.

COMEÇA NOVA EDIÇÃO DO JOGOS ABERTOS DE PORTO ALEGRE.

♦ A partir das 9h deste sábado (29), em Porto Alegre, o Parque Municipal Ararigbóia (bairro Petrópolis) recebe a primeira edição dos Jogos Abertos de Porto Alegre (Japa) em 2005. Na programação, disputas de vôlei com um total de 500 atletas em 38 equipes. São duas categorias: infantil (13 a 15 anos) e juvenil (16 a 18 anos). As finais serão disputadas em 4 de outubro.

MEGA-SENA 2. 880: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R\$ 45 MILHÕES.

♦ Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 880 da Mega-Sena, realizado na noite dessa quinta-feira (26). Desta forma, o prêmio para o sorteio deste sábado (28) acumulou em R\$ 45 milhões, de acordo com a Caixa Federal. Os números contemplados foram: 8 - 14 - 15 - 33 - 34 - 54. As 52 apostas que fizeram a quina vão receber mais de R\$ 46 mil cada uma.

GOVERNO TEM DÉFICIT PRIMÁRIO DE R\$ 40,6 BILHÕES EM MAIO.

♦ Em um mês tradicionalmente de déficit, as contas públicas surpreenderam em maio. As contas do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registraram déficit primário de R\$ 40,621 bilhões. Descontada a inflação, o resultado negativo é 36,2% menor que o do mesmo mês do ano passado, quando registrou déficit de R\$ 60,408 bilhões.

VENDAS DO TESOURO DIRETO BATEM RECORDE PARA MESES DE MAIO.

♦ Impulsionadas pelo vencimento recorde de títulos corrigidos pela Selic (juros básicos da economia), as vendas de títulos públicos a pessoas físicas pela internet bateram recorde para meses de maio. No mês passado, o Tesouro Direto vendeu R\$ 6,86 bilhões em papéis. O valor é 3,28% menor que o de abril e 35,03% maior que o de maio de 2024.

5º LEILÃO DE PETRÓLEO DA UNIÃO PODE ARRECADAR R\$ 28 BILHÕES.

♦ A Pré-Sal Petróleo promoveu o 5º Leilão de Petróleo da União, na B3, na capital paulista. As companhias habilitadas para participar disputaram 74,5 milhões de barris de petróleo, com estimativa de arrecadação de R\$ 28 bilhões. O leilão foi dividido em sete lotes, referentes aos campos de Mero, Búzios, Itapu e Sépia, da produção da União prevista para 2025 e 2026.

GOVERNO FEDERAL ASSINA ACORDO COM FAMÍLIA DE VLADIMIR HERZOG.

♦ O governo federal assinou um acordo entre o Estado Brasileiro e a família do jornalista Vladimir Herzog, torturado e morto pela ditadura militar em 1975. O ato simbólico foi oficializado pelo ministro-chefe da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, e por um dos filhos do jornalista, Ivo Herzog, na sede do Instituto Vladimir Herzog, em São Paulo.

EM SP, LULA ASSINA ACORDO HABITACIONAL PARA MORADORES.

♦ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou os moradores da Favela do Moinho, última comunidade da região central de São Paulo. No local, Lula assinou a portaria para implementação do acordo, que prevê a realocação dos moradores para outra região. Ficou estabelecido que cada família da Favela do Moinho irá receber até R\$ 250 mil para comprar uma casa.

LULA DIZ QUE MUDARÁ REGRA SOBRE CUSTEIO DE TRASLADO DE CORPOS.

♦ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que irá revogar decreto que impede o governo federal de custear traslados de corpos de brasileiros do exterior para o Brasil. Desde 2017, uma norma não autoriza o Ministério das Relações Exteriores a pagar por esse tipo de ação.

JUSTIÇA INTERDITA LIXÃO QUE DESABOU NO DF.

♦ O juiz federal Társis Augusto de Santana Lima, de Luziânia (GO), decidiu, nessa quinta (26), interditar o Aterro Ouro Verde, que desmoronou na manhã no último dia 18. Além da paralisação total das atividades de recebimento de lixo, o magistrado bloqueou R\$ 10 milhões das contas da empresa e deixar indisponíveis bens avaliados em R\$ 2,2 milhões.

ENEM 2025: INEP ALERTA SOBRE TAXA DE INSCRIÇÃO NÃO PAGA.

♦ Os candidatos do Enem de 2025 - que não são isentos da taxa de inscrição e ainda não pagaram o boleto de R\$ 85 - estão recebendo mensagens com aviso de que o prazo final é nesta sexta (27). O Inep enviou o alerta aos endereços de e-mail e números de WhatsApp cadastrados pelos participantes no momento da inscrição no exame.

AEROLÍNEAS ARGENTINAS NÃO PODERÁ TER NOVAS BASES NO BRASIL.

♦ Uma portaria publicada pela Anac proíbe a Aerolíneas Argentinas de implantar novas bases de operação no Brasil. A empresa também não poderá aumentar a frequências de voos em cinco aeroportos onde opera atualmente: Brasília (DF), Galeão (RJ), Salvador (BA), Curitiba (PR) e Florianópolis (SC). Serão mantidas as bases operacionais já autorizadas e as frequências vigentes.

OPERAÇÃO DERRUBA PRÉDIOS CONSTRUÍDOS POR CRIMINOSOS NA ROCINHA.

♦ Uma operação-conjunta resultou na demolição de três prédios irregulares erguidos na região da Dionéia, na parte alta da comunidade da Rocinha, na zona sul do Rio. A suspeita é de que a facção Comando Vermelho do Ceará tenha custeado as construções. As construções estavam localizadas em uma área de aproximadamente 2 mil metros quadrados, com risco de desabamento.

APROVADO O DIA NACIONAL DO ORGULHO AUTISTA.

♦ A Câmara dos Deputados, aprovou projeto de lei (PL) que determina que o Dia Nacional do Orgulho Autista seja celebrado em 18 de junho. De autoria do senador Romário (Podemos-RJ), o PL institui a data com o objetivo de discutir a neurodiversidade e promover a conscientização sobre o autismo.

LÍDERES DA OTAN CONCORDAM EM AUMENTAR GASTOS MILITARES.

♦ Após pressão do presidente dos EUA, Donald Trump, os líderes da Otan concordaram em aumentar os gastos com defesa. Os 32 países que integram a aliança militar se comprometeram a investir 5% de seus PIBs. Em troca, Trump expressou seu "compromisso inabalável" de defender qualquer país membro em caso de ataque, como diz estatuto da aliança militar ocidental.

ATAQUE A TIROS EM ESTADO MEXICANO DEIXA 11 MORTOS.

♦ Pelo menos 11 pessoas foram mortas, incluindo um adolescente, e outras ficaram feridas em um tiroteio na noite de terça-feira na cidade de Irapuato, no centro do México. O gabinete do procurador-geral em Guanajuato, o Estado assolado pela violência onde Irapuato está localizada, disse que outras 20 pessoas foram hospitalizadas com ferimentos a bala.

QUÊNIA TEM 16 MORTES EM PROTESTOS.

♦ Ao menos 16 pessoas morreram durante os protestos contra o governo no Quênia na quarta-feira, a maioria delas mortas pela polícia, disse o chefe da Anistia Quênia, um ano após as manifestações mortais contra um projeto de lei fiscal que culminaram com a invasão do Parlamento. Milhares de quenianos foram às ruas para comemorar as manifestações do ano passado.

JUSTIÇA DA ESPANHA CONFIRMA MULTA CONTRA LUIS RUBIALES.

♦ Um tribunal de apelação na Espanha confirmou a condenação do ex-dirigente do futebol espanhol Luis Rubiales por agressão sexual ao beijar sem consentimento a jogadora Jenni Hermoso. Ele terá de pagar uma multa de 10.800 euros. A Divisão Criminal da Audiência Nacional considerou "correta a qualificação" do tribunal de 1ª instância de qualificar os fatos como agressão sexual.

EMPRESÁRIO INDIANO PRESENTEIA FILHA DE 1 ANO COM CARRO DE LUXO.

♦ Um empresário indiano resolveu presentear sua filha de apenas 1 ano com um "brinquedinho" inusitado. Satish Sanpal surpreendeu as redes sociais ao dar nada menos que um Rolls-Royce personalizado à pequena Isabella Sanpal durante as comemorações do Dia dos Pais, em Dubai, na última semana. O carro tem tom metálico rosa e possui interior da mesma cor.

FLÓRIDA CONSTRÓI "ALCATRAZ DOS JACARÉS" PARA IMIGRANTES.

♦ A Flórida (EUA) começou a construir um centro de detenção que ganhou o apelido de "Alcatraz dos jacarés", na região pantanosa de Everglades. O objetivo é ajudar o governo do país a executar seu programa de deportação de imigrantes. O local escolhido foi um campo de aviação abandonado, que abrigará tendas de campanha e camas para pelo menos mil imigrantes.

TRILHEIROS SÃO ENCONTRADOS MORTOS APÓS SALTAREM EM CACHOEIRA.

♦ Os corpos de três homens que desapareceram após pularem em uma queda d'água na região de Rattlesnake Falls, em Soda Springs, no Estado da Califórnia (EUA), foram encontrados no último domingo. As vítimas faziam trilha com outras três pessoas na quarta-feira passada, quando decidiram pular na água. Eles não voltaram à superfície.

INFLUENCIADOR VENEZUELANO É ASSASSINADO DURANTE TRANSMISSÃO AO VIVO.

♦ O tiktoker venezuelano Gabriel Jesús Rodríguez, 25 anos, foi morto a tiros durante uma live gravada no domingo (22). Ele estava em sua própria casa, na cidade de El Piñonal, quando homens armados invadiram sua casa. Seu perfil tinha 76 mil seguidores na plataforma e publicava vídeos com denúncias contra policiais supostamente envolvidos em corrupção e extorsão.

TURISTA TROPEÇA EM MUSEU E RASGA QUADRO DE 300 ANOS.

♦ Um turista tropeçou no museu Uffizi, em Florença, na Itália, e acabou rasgando uma obra pintada por Anton Domenico Gabbiani em 1712. Segundo o jornal Corriere della Sera, a obra danificada é retrato do príncipe Ferdinando de Medici. O visitante teria tropeçado nos degraus de proteção instalados no local enquanto tirava uma foto.

COREIA DO SUL PROÍBE VENDA DE CARNE DE CACHORRO.

♦ Em 2024, o governo da Coreia do Sul implementou uma proibição nacional da venda de carne de cachorro para consumo. A legislação histórica dá a fazendeiros até fevereiro de 2027 para encerrar suas operações e vender os animais restantes. Mas muitos dizem que esse tempo não é suficiente para descontinuar um setor que serviu de meio de subsistência por gerações.

MESSI TEM MAIOR SALÁRIO DA LIGA AMERICANA DE FUTEBOL.

♦ A Major League Soccer Players Association revelou (liga de futebol dos EUA) as folhas salariais das equipes e o salário dos jogadores e, pelo terceiro ano seguido, o astro argentino Messi é o mais bem pago. Seu salário supera o que 21 equipes pagam para todos seus elencos. De acordo com a MLS, a remuneração anual do camisa 10 bateu US\$ 20.446.667,00.

FEDERAÇÃO ALEMÃ DE FUTEBOL É MULTADA POR FRAUDE NA COPA DE 2006.

♦ O Tribunal Regional de Frankfurt decidiu que a Federação Alemã de Futebol deve pagar uma multa de 130 mil euros (cerca de R\$ 842 mil) por fraude fiscal relacionada à organização da Copa do Mundo de 2006, realizada no país. A organização teria feito caixa dois para comprar votos de membros do comitê executivo da FIFA para garantir a escolha do país como sede do torneio.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

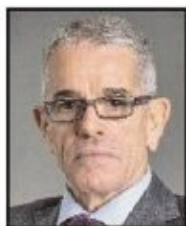
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



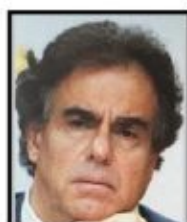
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

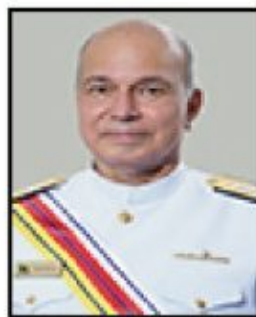
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz